

## FLORA DA BAHIA: PASSIFLORACEAE<sup>1</sup>

TEONILDES SACRAMENTO NUNES<sup>2,3\*</sup> & LUCIANO PAGANUCCI DE QUEIROZ<sup>3,4</sup>

<sup>2</sup>Aluna do Programa de Pós-graduação em Botânica da UEFS

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Universitária, s/n, Km 13 Br 116, 44031-460 – Feira de Santana, Bahia, Brasil

<sup>4</sup>Bolsista PqC2/CNPq

\*Author for correspondence: (teo@uefs.br)

**(Flora da Bahia: Passifloraceae)** – Este trabalho apresenta o resultado do levantamento da família Passifloraceae para o estado da Bahia. A família é predominantemente tropical e subtropical e possui cerca de 20 gêneros e 650 espécies. Ocorre nas áreas mais quentes da América com algumas espécies na Ásia e Austrália e uma espécie em Madagascar. No Brasil ocorrem quatro gêneros: *Ancistrothysus* Harms, *Dilkea* Mast., *Mitostemma* Mast. e *Passiflora* L., com cerca de 120 espécies, a maioria subordinada ao gênero *Passiflora*. Para o estado da Bahia foi registrado apenas o gênero *Passiflora* com 31 espécies. Dentre as espécies encontradas, três são endêmicas do Estado: *Passiflora saxicola*, *P. bahiensis* e *P. mucugeana*. São apresentados: chave para identificação, descrições, ilustrações, fotos e mapas da distribuição das espécies no Estado.

**Palavras-chave:** Passifloraceae, Bahia, taxonomia.

**(Flora of Bahia: Passifloraceae)** – This paper presents the result of a floristic survey of the family Passifloraceae for Bahia State, Brazil. This family is mainly tropical and subtropical, and it has about 20 genera and 650 species. It occurs mostly through warmer areas of the Americas with some species occurring in Asia and Australia, and only one specie in Madagascar. Four genera occur in Brazil: *Ancistrothysus* Harms, *Dilkea* Mast., *Mitostemma* Mast., and *Passiflora* L., with c. 120 species, most of them belonging to *Passiflora*. Only the genus *Passiflora* with 31 species was recorded in Bahia State. Among these species three are endemic from Bahia: *Passiflora saxicola*, *P. bahiensis* and *P. mucugeana*. Identification key, description, illustration, photos, and maps with the geographic distribution of the species in the state are presented.

**Key words:** Passifloraceae, Bahia, taxonomy.

### Passifloraceae Juss. ex Kunth

**Trepadeiras** herbáceas, arbustos ou árvores lenhosas, com gavinhas. **Estípulas** presentes. **Folhas** alternas, pecioladas. **Inflorescências** com flores isoladas, axilares; brácteas 3, verticiladas, algumas vezes caducas. **Flores** 5-meras, hermafroditas; hipanto presente; sépalas 5; pétalas 5, alternas às sépalas, filamentos da corona presentes; opérculo presente, raramente ausente; limen anular ou cupuliforme, situado na base do androginóforo; disco nectarífero próximo ao opérculo, algumas vezes ausente; androginóforo presente; estames 5, anteras dorsifixas, versáteis; ovário 1-locular, 3-4-carpelar; óvulos numerosos, placentação parietal; estiletes 3-4; estigmas capitados, orbitulares ou reniformes. **Baga** indeiscente, raramente cápsula deiscente. **Sementes** comprimidas, reticuladas, pontuadas ou transversalmente alveoladas, envolvidas por um arilo mucilaginoso.

Passifloraceae é predominantemente tropical e subtropical e possui cerca de 20 gêneros e 650 espécies. A maioria das espécies está subordinada ao gênero *Passiflora*, com ca. de 400 espécies do Neotrópico (KILLIP, 1938). A família ocorre principalmente nas Américas, com áreas de menor diversidade na Ásia e Austrália e uma espécie em

Madagascar (HEYWOOD, 1993). No Brasil ocorrem quatro gêneros: *Ancistrothysus* Harms, *Dilkea* Mast., *Mitostemma* Mast., *Passiflora* L. e com cerca de 120 espécies (CERVI, 1997). Na Bahia está representada apenas pelo gênero *Passiflora* com 31 espécies. Os principais centros de diversidade no estado ocorrem na floresta atlântica do Sul do Estado e na Chapada Diamantina.

CERVI AC. 1997. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora*. **Fontqueria** 45:1-923.

KILLIP EP. 1938. The American species of Passifloraceae. **Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.** 19(1-2):1-613.

MASTERS MT. 1872. *Passifloraceae*. In: Martius, **Fl. Bras.** 13(1):527-628, tab. 106-128

### I. *Passiflora* L.

**Trepadeiras** herbáceas ou lenhosas, raramente ervas eretas, arbustos, árvores ou lianas. **Estípulas** setáceas, lineares ou foliáceas, algumas vezes caducas. **Folhas** inteiras ou lobadas; pecíolo com ou sem glândulas, glândulas peciolares sésseis, estipitadas (com base alongada e delgada, mais fina do que a glândula) ou pedunculadas (base alongada com espessura igual ou maior do que a glândula), algumas vezes com glândulas nos lobos dos sinus. **Pedúnculo** único ou pareado, geralmente terminando em 1-2 flores ou um racemo; brácteas alternas ou verticiladas. **Flores** fortemente coloridas, sépalas às vezes dorsalmente corniculadas ou aristadas próximo ao ápice; pétalas membraná-

<sup>1</sup>Dissertação de mestrado defendida no Departamento de Ciências Biológicas, UEFS.

ceas, raramente ausentes; filamentos da corona em uma a várias séries, coloridos; opérculo presente, límen anular ou cupuliforme, situado na base do androginóforo; androginóforo alongado, raramente curto; ovário 3-4 carpelar, estigmas 3-4. **Frutos** baga ou cápsula deiscente.

Possui cerca de 400 espécies e distribuição Pantropical, a maioria das Américas, sendo o Brasil e a Colômbia os países com maior número de espécies. Na Bahia o gênero é representado por 31 espécies, com distribuição ampla, ocorrendo em praticamente todos os biomas do Estado.

- BARBOSA RODRIGUES J. 1907. *Passiflora* L. **Contrib. Jard. Bot. R. de Janeiro** 4:91-97, tab. 14-18.
- BARBOSA RODRIGUES J. 1981. *Passiflora* L. **Vellozia** 2:24-31.
- CERVI AC. 1997. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora*. **Fontqueria** 45:1-92.
- FEUILLET C & JM MACDOUGAL. 2004. A new infrageneric classification of *Passiflora* L. (Passifloraceae). **Passiflora** 14 (1):33-38.
- KILLIP EP. 1926. *Passiflora*, a genus of Passifloraceae. **J. Wash. Acad. Sciences** 16(13): 365-369.
- MACDOUGAL JM. 1994. Revision of the *Passiflora* subgenus *Decaloba*, Section *Pseudodysosmia*. **Syst. Bot. Monogr.** 41: 146p.
- ULMER T & JM MACDOUGAL. 2004. *Passiflora: Passionflowers of the world*. Timber Press, Inc.

### Chave de identificação

1. Racemo 7-floro, axilares; 4 estiletes ..... 6. *P. contracta*
- 1'. Pedúnculo isolado, pareado ou pseudoracemo (*P. bahiensis*); androginóforo reto; 3 estiletes
  2. Brácteas verticiladas pinatífidas ou (bi-)pinatissectas; estípulas persistentes, pinatissectas ou laciniadas, tricomas glandulares presentes ..... 9. *P. foetida*
  - 2'. Brácteas alternas ou verticiladas, margem lisa, crenulada ou serreada, nunca pinatífidas ou pinatissectas; estípulas inteiras, tricomas glandulares ausentes, às vezes caducas
  3. Folhas inteiras (não lobadas)
    4. Flores sem pétalas ..... 28. *P. suberosa*
    - 4'. Flores com pétalas
      5. Caule quadrangular, alado ..... 1. *P. alata*
      - 5'. Caule cilíndrico (ou subangulado), não alado
        6. Estípulas, reniformes ou subreniformes
          7. Lâmina foliar peninérvia, com 1-3 nervuras principais
            8. Planta totalmente vilosa; margem da estípula laciniada; pecíolo sem glândulas .. 30. *P. villosa*
            - 8'. Planta totalmente glabra; margem da estípula lisa ou crenada; pecíolo 2 glândulas
              9. Lâmina 7-15 cm compr.; flores ca. 6-8 cm diâm.; brácteas foliáceas, 1,5-2 cm compr. .... 10. *P. galbana*
              - 9'. Lâmina ca. 5,8-7 cm compr.; flores ca. 5 cm diâm., brácteas reduzidas, 0,3 cm compr. .... 15. *P. miersii*
          - 7'. Lâmina foliar, com 3-8 nervuras principais
            10. Folhas com 5-8 nervuras, lâmina oval, com base cordada; flores brancas; glândulas do pecíolo sésseis ..... 17. *P. mucronata*
            - 10'. Folhas com 3 nervuras, lâmina lanceolada, sagitada, com base hastada; flores lilás; glândulas do pecíolo estipitadas ..... 18. *Passiflora* sp.
  - 6'. Estípulas lineares ou setáceas
    11. Lâmina foliar com margem serreada a denteada em toda sua extensão, nunca revoluta
      12. Caule e folhas glabra; brácteas ca. 2-3,5 cm compr.
        13. Sépalas com duas glândulas na região apical ..... 8. *P. edulis*
        - 13'. Sépalas sem glândulas
          14. Lâmina 8,5-10,5 cm compr., 7 pares de nervuras secundárias; glândulas do pecíolo na porção mediana ..... 19. *P. nitida*
          - 14'. Lâmina 6-8 cm compr., 5 pares de nervuras secundárias; glândulas do pecíolo na porção basal ..... 20. *P. odontophylla*
      - 12'. Caule e folhas pubescente ou velutina; brácteas ca. 0,5-2,5 cm compr.
        15. Glândulas do pecíolo pedunculadas ..... 13. *P. malacophylla*
        - 15'. Glândulas do pecíolo sésseis ..... 3. *P. bahiensis*
    - 11'. Lâmina foliar com margem lisa ou crenada, algumas vezes revoluta, raramente serreada apenas próximo ao ápice
      16. Arbusto lenhoso ou trepadeiras, inermes
        17. Planta glabra; estípula persistente; pétalas brancas ..... 14. *P. mansoi*
        - 17'. Planta vilosa; estípula caduca; pétalas vermelhas ..... 12. *P. luetzelburgii*
      - 16'. Trepadeiras com espinhos axilares
        18. Brácteas 1 mm compr., linear; estípulas caducas ..... 24. *P. rhamnifolia*

- 18'. Brácteas 3 mm compr., setáceas; estípulas persistentes.....11. *P. haematostigma*
- 3'. Folhas lobadas ou partidas
19. Folhas 5-lobadas ou 5-partidas (às vezes 3-lobadas nas folhas jovens) .....5. *P. cincinnata*
- 19'. Folhas 2 ou 3-lobadas
20. Folhas 2-lobadas
21. Caule 3-5-alado
22. Estípulas persistentes; manchas oclares ausentes; brácteas 5-10 mm compr. .4. *P. capsularis*
- 22'. Estípulas caducas; manchas oclares presentes; brácteas 2-5 mm compr., ..... 16. *P. misera*
- 21'. Caule cilíndrico ..... 21. *P. organensis*
- 20'. Folhas 3-lobadas
23. Flores sem pétalas .....28. *P. suberosa*
- 23'. Flores com pétalas
24. Lâmina foliar com manchas oclares
25. Filamentos da corona 2 séries; folhas obovais
26. Lâmina 1-3 cm compr., membranácea; caule angulado, 5 alado ..... 16. *P. misera*
- 26'. Lâmina 4,5-5 cm compr., cartácea; caule cilíndrico, não alado..... 22. *P. pohlii*
- 25'. Filamentos da corona uma única série; folhas obdeltóides
27. Pecíolo 1,6-2 cm compr., pedúnculo 1-1,5 cm compr.; brácteas caducas..... 21. *P. organensis*
- 27'. Pecíolo 3,5-4 cm compr., pedúnculo 3,5-4,5 cm compr.; brácteas persistentes..... 25. *P. saxicola*
- 24'. Lâmina foliar sem manchas oclares
28. Estípulas reniformes ou subreniformes
29. Pedúnculo ca. 1-5 cm compr.; filamentos da corona 5 a várias séries
30. Pecíolo 4 glândulas; lâmina com base arredondada; glândulas ausentes nos sinus .....27. *P. sidaefolia*
- 30'. Pecíolo 2 glândulas; lâmina com base hastada; 2-4 glândulas nos sinus ..... 18. *Passiflora* sp.
- 29'. Pedúnculo com mais de 5 cm compr.; filamentos da corona 2-5 séries
31. Pecíolo 2-4 glândulas .....31. *P. watsoniana*
32. Brácteas persistentes, vermelho-vináceas; filamentos da corona 2 séries ..... 7. *P. edmundoi*
- 32'. Brácteas caducas, verdes; filamentos da corona 4-5 séries .....2. *P. amethystina*
- 31'. Pecíolo 4-6 glândulas .....2. *P. amethystina*
- 28'. Estípulas lineares ou setáceas
33. Flores com pétalas vermelhas ou violáceas
34. Filamentos da corona em várias séries; estípulas com margem serrilhada ..... 5. *P. cincinnata*
- 34'. Filamentos da corona 2-3 séries; estípulas com margem lisa
35. Folhas com margem crenada, revoluta ..... 12. *P. luetzelburgii*
- 35'. Folhas com margem serrulada, não revoluta .....29. *P. trintae*
- 33'. Flores com pétalas brancas, ou branco-esverdeadas
36. Pecíolo sem glândulas
37. Lâmina com margem lisa, filamentos da corona 1 série.....4. *P. capsularis*
- 37'. Lâmina com margem serrada, filamentos da corona 3 séries.....30. *P. villosa*
- 36'. Pecíolo com 2 glândulas
38. Pecíolo com 2 glândulas situadas na região apical do pecíolo ..8. *P. edulis*
- 38'. Pecíolo com 2 glândulas situadas na porção basal do pecíolo
39. Filamentos da corona 1 série; glândulas ausentes.....26. *P. setacea*
- 39'. Filamentos da corona 2 séries; glândulas nos sinus .....23. *P. recurva*

1. *Passiflora alata* Curtis, Bot. Mag. 2: pl. 66. 1788.

Figs. 1A; 3A-C; 4.

Nomes populares: Maracujá, maracujá-açu e maracujá-doce

**Trepadeira** inerme; caule quadrangular, alado,

fistuloso, glabro. **Estípulas** 0,8-2 x 0,5 cm, persistentes, inteiras, linear-lanceoladas a oval-lanceoladas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 2-4 cm compr., 2-4 glândulas, pedunculadas, globosas, alaranjadas, situadas da porção mediana a apical do pecíolo; lâ-

mina (8-10-14 x 6-8(-10) cm, membranácea, inteira, oval a oval-oblonga, ápice emarginado a agudo, base cordada, margem lisa, penínervia, 5-8 pares de nervuras secundárias, glabra, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 2-5 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2 x 1-1,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, oval-lanceoladas, ápice agudo, margem com glândulas na base, levemente serrulada ou crenulada. **Flores** 10-12 cm diâm., pêndulas; hipanto 1-2 cm compr., campanulado, verde; sépalas 3-4 x 1,5-2 cm, face externa verde, face interna magenta, oblongas, corniculadas, corno ca. 3 mm compr., ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 4-4,5 x 1-2 cm, magento-vináceas, oblongas, ápice obtuso; filamentos da corona 4 séries, duas séries externas ca. 3-4,5 cm compr., formando um tubo, subulados, variegados com tons de vermelho, duas séries internas ca. 2,5-4 mm compr., tuberculados, branco e púrpura; opérculo ca. 1 mm alt., liso, fechando o hipanto, margem denticulada; límen ca. 4 mm alt., anular, projetando-se até a altura do opérculo, concrecido ao androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 3,5-4 cm alt., reto; ovário oblongo a obovalado, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 8-10 x 4-6 cm, obovóide-piriforme, amarela quando madura, glabra; sementes ca. 7 x 6 mm, cordiformes, alveoladas.

Nordeste do Peru ao leste do Brasil, da Bahia até o Rio Grande do Sul. **D5, D10, E8, E9, F6, F8, G8, H8, H9, I8, J8, K8**: floresta atlântica, floresta estacional e restinga. Floresce de março a dezembro e frutifica de setembro a dezembro. Provavelmente é uma espécie sub-espontânea.

É cultivada pela beleza de suas ramagens e flores; os frutos são comestíveis (CERVI, 1997).

**Material selecionado:** s.d., *Castellanos 26561* (CEPEC, UB). **Alcobaça**, set.1986, *Mattos Silva et al. 2103* (CEPEC). **Buerarema**, jul.1964, *Magalhães 54* (CEPEC). **Cairú**, dez.1980, *Carvalho et al. 393* (CEPEC). **Camacan**, jul.1965, *Belém 1427* (CEPEC, UB). **Camaçari**, fev.1996, *Guedes et al. 3804* (ALCB, MBM). **Canavieiras**, jan.2002, *Nunes et al. 749* (HUEFS). **Caravelas**, nov.1963, *Duarte 8007* (RB). **Conde**, dez.1995, *Ferreira et al. 1243* (HRB, HUEFS). **Eunapólis**, set.1995, *Guedes s.n.* (ALCB 27517). **Guaratinga**, fev.1985, *Gentry 49935* (CEPEC, MO). **Ilhéus**, jun.1944, *Velloso 986* (R). **Itapebi**, jan.2002, *Nunes et al. 768* (HUEFS). **Mucuri**, jan.1992, *Guedes s.n.* (ALCB 28068). **Nova Viçosa**, ago.1993, *Guedes et al. 2982* (ALCB). **Piatã**, dez.1992, *Ganev s.n.* (HUEFS 13730). **Porto Seguro**, dez.1997, *Guedes 5325* (ALCB). **Prado**, nov.1997, *Fonseca et al. 1115* (ALCB, MBM). **Rio de Contas**, mar.1998, *Sena et al. 38* (CEPEC, HUEFS, SPF). **Santa Cruz Cabralia**, jan.2002, *Nunes et al. 831* (HUEFS). **Santa Terezinha**, nov.1986, *Queiroz et al. 1093* (HUEFS). **São Sebastião do Passé**, mar.2001 *Carvalho et al. 7* (ALCB). **Teixeira de Freitas**, set.1989, *Carvalho et al. 2524* (CEPEC, MBM). **Una**, jan.2002, *Nunes et al. 746* (HUEFS).

*Passiflora alata* é facilmente reconhecida por seu caule quadrangular e alado, pelas glândulas pedunculadas e alaranjadas no pecíolo, pelo tamanho das flores (10-12 cm de diâm.) e a coloração magenta das pétalas. Em estado vegetativo pode ser confundida com *P. odontophylla*, da qual é diferenciada pelo tamanho da folha (10-14 x 6-8 cm em *P. alata* e 6-8 x 3-4 cm em *P. odontophylla*), além da mar-

gem (lisa em *P. alata* e serreada em *P. odontophylla*) e base (cordada em *P. alata* e arredondada em *P. odontophylla*) das folhas.

**2. *Passiflora amethystina*** J.C. Mikan, Del. Fl. Faun. Bras. 1:20. 1820.

Figs. 1B; 3D-F; 4.

Nome popular: Maracujá-de-cobra

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, glabro. **Estípulas** 1,5-2,5 x 0,7-1 cm, caducas, inteiras, oval-lanceoladas, reniformes, ápice agudo, mucronado, base assimétrica, margem lisa. **Pecíolo** 2-6 cm compr.; 4-6 glândulas, estipitadas, globosas, vináceas, situadas da porção mediana à apical do pecíolo; lâmina 7-8 x 3,5 cm, membranácea, 3-lobada, oboval, ápice agudo, base truncada, subpeltada, margem lisa, 3-5-nervada, glabra em ambas as faces, manchas oclares ausentes, 2-4 glândulas nos sinus; lobo central (2,5-) 6-8 x 2-4 cm, lobos laterais (2-)5-7 x 1-3 cm, ápice agudo. **Pedúnculo** (2-)6-9(-15) cm compr., isolado; brácteas 1-2,5 x 0,5-1,5 cm, caducas, verdes, verticiladas, elíptico-oblongas, ápice agudo, mucronado, margem crenada. **Flores** 6-10 cm diâm., eretas; hipanto ca. 5 mm compr., campanulado, verde; sépalas 2,5-3 x 0,5 cm, lilás-claras, oblongo-lanceoladas, corniculadas, corno ca. 1-3 cm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2,5 x 0,5 cm, púrpura-azuladas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 4-5 séries, duas séries externas ca. 1,5 cm compr., liguliformes, violeta-claros a violeta-escuros, séries internas ca. 7 mm compr., filiformes, violeta-escuros; opérculo 8-9 mm alt., liso, margem filamentosa; límen ca. 3 mm alt., cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo, membranoso, margem denticulada; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 1,5 cm alt., reto; ovário elíptico ou ovóide, viloso; estiletos 3. **Baga** 5-8 x 2-2,5 cm, elíptica, verde, esparsamente pubescente; sementes ca. 5 mm compr., elípticas, foveoladas.

Natural no Brasil e cultivada na Argentina e Europa (KILLIP, 1938). No Brasil ocorre de Pernambuco, Bahia, Tocantins, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina até o Rio Grande do Sul. **E8, F8, G8, H8, I8, J7**: faixa litorânea central do Estado, em área de floresta atlântica e restinga. Floresce e frutifica de junho a setembro.

**Material selecionado:** Belmonte, jan.2002, *Nunes et al. 798* (HUEFS). **Buerarema**, jul.1964, *Magalhães 57* (CEPEC). **Cairú**, ago.1993, *Guedes s.n.* (ALCB 26048). **Camacan**, jul.1980, *Silva et al. 936* (CEPEC, HRB, K, RB). **Cruz das Almas**, set.1983, *Guedes 845* (ALCB). **Ilhéus**, ago.1986, *Hage 2126* (CEPEC). **Itabuna**, jun.1971, *Pinheiro 1305* (CEPEC); **Itacaré**, jun.1979, *Mori et al. 12030* (CEPEC). **Itanhém**, mar.2001, *Thomas et al. 12342* (CEPEC). **Maraú**, ago.1967, *Vinha et al. 53* (CEPEC, UB). **Pau Brasil**, ago.1995 *Giulietti 10* (HUEFS). **Porto Seguro**, ago.1961, *Duarte 6016* (RB). **Santa Cruz Cabralia**, jan.2002, *Nunes et al. 814* (HUEFS). **Una**, jun.1996, *Carvalho et al. 6225* (CEPEC). **Uruçuca**, jul.1971, *Pinheiro 1475* (CEPEC). **Wenceslau Guimarães**, jul.2001, *Silva et al. 4415* (HUEFS, UESC).

*Passiflora amethystina* pode ser confundida com *P. watsoniana* da qual se diferencia pelo tamanho do pedúnculo, até 5 cm compr. (*P. watsoniana*), maior do que 5 cm compr. (*P. amethystina*). Outro caráter importante é a coloração das flores, rosadas em *P. watsoniana* e violáceas em *P. amethystina*.

**3. *Passiflora bahiensis*** Klotzsch, Linnaea 14: 293. 1840. Figs. 3G-H; 5.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, velutino. **Estípulas** 7-10 x 1 mm, persistentes, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 7 mm compr., 2 glândulas, sésseis, orbiculares, verde-escura, situadas na porção distal do pecíolo; lâmina (5,5-) 6,5-7 x 2-3 cm, coriácea, inteira, elíptica a oval-lanceolada, ápice agudo a acuminado, base aguda, margem denticulada, 3-nervada, vilosa em ambas as faces, manchas oclares ausentes, glândulas no final das nervuras secundárias. **Pseudoracemo** pareado ou 3-6-(10)-floros, subséssil, pedúnculo 1-1,5 cm compr.; brácteas ca. 6-10 x 1 mm, caducas, verdes, verticiladas, linear-lanceoladas, ápice agudo, margem serrulada, duas glândulas na base. **Flores** 2-3 cm diâm., eretas; hipanto ca. 0,5 cm compr., curto-campanulado, verde; sépalas 1-1,5 x 0,5-0,7 cm, brancas, oblongas, corniculadas, corno ca. 2 mm compr., ápice agudo, margem crenada, glândulas ausentes; pétalas 1-1,5 x 0,3-0,5 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa 4 séries, 1ª. série ca. 7 cm, 2ª. série ca. 4 mm, 3ª e 4ª. séries ca. 3 mm, liguliformes, capilares, todas as séries arroxeadas com ápice branco; opérculo ca. 4 mm alt., membranoso, margem filamentososa; límen ca. 1 mm alt., cupuliforme, fechando-se na base do androginóforo, margem lisa; disco nectarífero ausente; androginóforo 6 mm alt., reto; ovário globoso, tomentoso; estiletos 3. **Baga** ca. 1,2 x 1 cm, globosa, escura, glabra; sementes ca. 4 x 3 cm, globosas, obovaladas, foveoladas.

Endêmica do Nordeste, ocorrendo nos estados da Bahia e Pernambuco. **D5, H8:** floresta atlântica. Floresce e frutifica de setembro a maio.

**Material selecionado:** s.d., *Salzmann s.n.* (isótipo: K!; foto HUEFS!). **Itaju do Colônia**, out.1969, *Santos 440* (ALCB, CEPEC, RB). **Rui Barbosa**, 26.mai.2005, *Queiroz et al. 10675* (HUEFS). **Salvador**, out.2001 *Guedes 8939* (ALCB).

**Material adicional examinado:** PERNAMBUCO: **Tapera**, nov.1934, *Pickel 3099* (IPA 6856).

*Passiflora bahiensis* é muito próxima de *P. malacophylla*, diferenciando-se desta pelo número de flores na axila foliar (pseudoracemo, 3-6(10)-floro em *P. bahiensis* e uma em *P. malacophylla*), pelo tamanho de suas flores (4-6 cm diâm. em *P. malacophylla* e 2-3 cm diâm. em *P. bahiensis*) e pelo formato das glândulas no pecíolo (sésseis em *P. bahiensis*, pedunculadas em *P. malacophylla*).

**4. *Passiflora capsularis*** L., Sp. Pl. 2: 957. 1753. Figs. 1C; 3I-K; 5.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, 3-5-angulado, não alado, pubescente. **Estípulas** 5 x 1 mm, persistentes, inteiras, linear-setáceas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1-3 cm compr., glândulas ausentes; lâmina 3-4 x 3,8-5 cm, membranácea, 2-3-lobada, oboval, ápice mucronado, base cordada, margem lisa, 3-nervada, face adaxial esparsamente estrigulosa, face abaxial estrigosa, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes, lobo central 2,5-6 x 1-2 cm, ápice obtuso; lobos laterais 5,5-11 x 1,5-3,5 cm, formando um ângulo de 55°, ápice agudo. **Pedúnculo** 1-2 cm compr., isolado; brácteas 5-10 x 3-6 mm, caducas, verdes, verticiladas, linear-setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 3-4 cm diâm., eretas; hipanto 1,2-2 cm compr., tubular, verde; sépalas 1,5-2 x 0,5 cm, face externa branco-esverdeadas, face interna verde-amareladas, oblongas, aristadas, corniculadas, corno ca. 5 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1,9-2,5 x 0,5-1 cm, branco-esverdeadas, oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa 1 série, 0,5-1 cm compr., filiformes, brancos; opérculo ca. 2 mm alt., membranoso, plicado, margem denticulada; límen ca. 1 mm alt., disciforme, fechando a passagem do hipanto na altura do opérculo; disco nectarífero presente; androginóforo 3-7 cm alt., reto; ovário elipsóide, triangular em seção transversal; estiletos 3. **Cápsula** ca. 5 x 2,5 cm, elipsóide, 6-costada, deiscência longitudinal, verde quando imatura, verde-clara quando madura, vilosa; sementes ca. 8 mm compr., alongadas, reticuladas.

Antilhas, Guatemala até Costa Rica, Colômbia, Brasil e Paraguai, em altas altitudes. No Brasil, da Bahia até o Paraná. **G8, H7, H8:** floresta estacional e floresta atlântica. Floresce e frutifica durante todo o ano.

**Material selecionado:** **Ihéus**, out.97, *Paixão 25* (CEPEC). **Itapebi**, jan.2002, *Nunes et al. 784* (HUEFS). **Ribeirão do Lago**, ago.2001, *Carvalho et al. 6921* (CEPEC). **Santa Luzia**, fev.2002, *Jardim et al. 3984* (CEPEC, HUEFS).

*Passiflora capsularis* é facilmente reconhecida pelo seu fruto do tipo cápsula, com deiscência longitudinal. Em estado vegetativo pode ser reconhecida pelas folhas 3-lobadas com lobo central atrofiado, e ângulo das nervuras para formar os lobos laterais, não sendo confundida com nenhuma outra espécie encontrada para o estado da Bahia.

**5. *Passiflora cincinnata*** Mast., Gard. Chron. 37: 966. 1868. Figs. 1D; 6.

Nomes populares: Flor-da-paixão, maracujá, maracujá-brabo, maracujá-cultivado, maracujá-de-boi, maracujá-domato e maracujá-muchila.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, velutino. **Estípulas** 9-10 x 1 mm, persistentes, in-

teiras, linear-subuladas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem serrilhada. **Pecíolo** 1,5-5 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, pateliformes, verde-escuro, situadas na porção basal do pecíolo; lâmina 4,5-7,5(-11) x 1,5-4(-15) cm, membranácea, (3-)-5-lobada a (3-)-5-partida, 3-lobada nas folhas jovens, oboval-cordada, ápice agudo, base aguda, margem crenada e serrilhada, 3-5 nervada, face abaxial levemente pubescente a glabra, manchas oclares ausentes, glândulas presentes nos sinus, lobos oblongos, lobo central 5-11 cm x 1,2-4 cm, últimos lobos 3-4 x 1,5-2 cm, ápice mucronulado. **Pedúnculo** 2-8 cm compr., isolado; brácteas 2,4 x 1,5-2,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, oval-lanceolada, ápice agudo, margem lisa, glândulas na base. **Flores** 8-12 cm diâm., eretas; hipanto ca. 7 mm compr., curto-campanulado, verde; sépalas 2,8-3,2 x 1-2 cm, face externa verde, face interna roxa ou violácea, oblongo-lanceoladas, aristadas, corniculadas, corno 2-3 mm compr., ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2,5-3 x 8-10 cm, violáceas, linear-lanceoladas, ápice obtuso; filamentos da corona em várias séries, duas séries externas ca. 3,5 cm compr., ápice frisado, violáceos, com faixas rosadas e alvacentas próximas ao meio, duas séries internas ca. 0,5 cm compr., séries intermediárias, filamentos curtos, azul-claro; opérculo ca. 1,3 cm alt., membranoso, margem filamentosa, filamentos ca. 1 cm alt.; límen ca. 4 mm alt., cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo, carnoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 2-3,5 cm alt., reto; ovário globoso, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 5 x 3-4 cm, globosa, verde-escuro, glabra; sementes ca. 5-6 x 4 mm, ovaladas, reticuladas, foveoladas.

Distribuição ampla na América do Sul, do leste do Brasil até o oeste da Bolívia (KILLIP, 1938), desde o Pará até São Paulo. Na Bahia é encontrada praticamente em todo o Estado. **B4, B6, B9, C7, C8, C9, D2, D5, D6, D7, D9, E2, E5, E6, E7, E8, F3, F4, F5, F6, F7, F8, G3, G5, G7, G8, H6, H8, I8, K8**: campo rupestre, caatinga, floresta estacional e cerrado. É freqüente em locais perturbados. Floresce e frutifica durante quase todo o ano.

**Material selecionado**: jun.1965, *Belém 1164* (CEPEC, UB). **Abaira**, nov.1999, *Conceição et al. 494* (HUEFS). **Água Quente**, dez.1988, *Harley et al. 27375* (CEPEC, SPF). **Andaraí**, out.2000, *Souza et al. 48* (HUEFS). **Barreiras**, fev.2000, *Ribeiro et al. 32* (ALCB, CEPEC, HUEFS). **Barro Alto**, abr.2001, *Nunes et al. 302* (HUEFS). **Boa Nova**, mar.2003. *Fiaschi et al. 1409* (CEPEC, HUEFS). **Boa Vista do Tupim**, abr.2001, *Guedes s.n.* (ALCB 54129). **Bom Jesus da Lapa**, fev.2000, *Queiroz et al. 5887* (ALCB, HUEFS). **Bonito**, mai.2001, *Loureiro et al. 155* (ALCB). **Boquirá**, mar.1998, *Hatschbach et al. 67623* (MBM). **Brotas de Macaúbas**, jan.2001, *Guedes et al. 7936* (ALCB, CEPEC, HUEFS). **Cachoeira**, jul.1980, *Grupo Pedra do Cavalo 483* (ALCB, CEPEC, HUEFS). **Caetitê**, abr.2002, *França et al. 3770* (HUEFS). **Campo Alegre de Lourdes**, mai.2000, *Queiroz et al. 6220* (HUEFS). **Cândido Sales**, jan.1977, *Shepherd et al. 4453* (MBM, R, UEC). **Cansanção**, fev.1974, *Harley 16486* (CEPEC, K, RB). **Canudos**, fev.2004, *Harley et al. 54891* (HUEFS, K). **Capim Grosso**, abr.1971, *Pinto s.n.* (ALCB 2879). **Correntina**, abr.1980, *Harley et al. 21912* (CEPEC, K, UPCB). **Delfino**, abr.2002, *Oliveira et al. 137* (HUEFS). **Espigão Mestre**, mar.1972, *Anderson et al. 36926* (NY, UB). **Feira de Santana**, mai.1998, *Sena 43* (HUEFS, MBM). **Floresta Azul**, dez.1991, *Guedes 2516* (ALCB). **Formosa do Rio Preto**, abr.2000, *Silva 35* (ALCB, HUEFS). **Gentio do Ouro**, mai.2002,

*Tourinho et al. 3* (HRB, HUEFS) **Glória**, dez.1992, *Bandeira 73* (ALCB 24094). **Iaçú**, fev.1997, *Melo et al. 2044* (CEPEC, HUEFS, MBM, SPF). **Ibicoara**, fev.2002 *Nunes et al. 890* (HUEFS). **Ibititá**, mai.1984, *Brazão et al. 330* (HRB, MBM, UB). **Ipirá**, abr.1994, *Melo 1087* (HUEFS). **Irará**, mar.1975, *Santana s.n.* (ALCB 2857). **Irecê**, out.1980, *B.C. Bastos 69* (HRB). **Itaête**, abr.2001, *Santana et al. 248* (ALCB). **Itagimirim**, nov.1970, *Filho et al. 2926* (CEPEC, R). **Itapebi**, jan.2002, *Nunes et al. 786* (HUEFS). **Itatim**, abr.2000, *Correia et al. 14* (HUEFS). **Itiruçu**, fev.1983, *Carvalho et al. 1582* (CEPEC). **Ituaçu**, mar.1992, *Ferreira 475* (HRB, HUEFS). **Jacobina**, abr.2001, *Ribeiro et al. 178* (HRB, HUEFS). **Jaguaguara**, mar.1989, *Queiroz 2201* (CEPEC, HUEFS). **Jequiê**, abr.1999, *Amorim et al. 2743* (CEPEC, SP). **Jussara**, abr.1984, *Bautista et al. 921* (HRB, RB). **Lençóis**, jun.2001, *Guedes s.n.* (ALCB 54188). **Lício de Almeida**, mar.2002, *Jardim et al. 3254* (CEPEC). **Manoel Vitorino**, fev.1985, *Gentry 49971* (CEPEC, MO). **Maracás**, fev.2000, *Oliveira et al. 387* (HUEFS). **Miguel Calmon**, abr.2001, *Ribeiro et al. 126* (HRB, HUEFS). **Milagres**, mar.1997, *França et al. 2158* (CEPEC, HUEFS, MBM, SPF). **Morro do Chapéu**, nov.1999, *Melo et al. 3091* (HUEFS). **Mucugê**, fev.2002, *Nunes et al. 864* (HUEFS). **Mucuri**, jul.1968, *Belém 3866* (CEPEC). **Mundo Novo**, out.1981 *Hatschbach et al. 44270* (CEPEC, MBM). **Nova Soure**, jan.1964, *Costa s.n.* (ALCB 2858). **Palmeiras**, abr.2001, *Silva et al. 77* (HUEFS). **Paramirim**, jun.2001, *Silva et al. 77* (HUEFS). **Planalto**, jan.1968, *Pereira 10600* (HUEFS, RFA). **Rio de Contas**, mar.1998, *Sena et al. 40* (CEPEC, HUEFS, SPF). **Salvador**, jun.1980, *Noblick 1892* (ALCB). **Santa Cruz Cabralia**, mar.1967, *Belém et al. 3292* (CEPEC, UB). **Santa Terezinha**, mai.1999, *Lima et al. s.n.* (HUEFS 45320). **Santana**, fev.2000, *Queiroz et al. 5988* (ALCB, HUEFS). **Santo Estevão**, set.1973, *Costa s.n.* (ALCB 2856). **Seabra**, mar.1984, *Bautista et al. 845* (HRB, MG, RB). **Senhor do Bonfim**, jun.2001, *Nunes et al. 569* (HUEFS). **Sento Sé**, jan.1990, *Miranda et al. 83* (HRB). **Serra Preta**, jul.2000 *Araújo 1* (HUEFS). **Tucano**, mar.1992, *Carvalho 3925* (CEPEC). **Una**, dez.1922, *Porto 1373* (RB). **Urandi**, set.1997, *H.P. Bautista 2337* (HRB). **Utinga**, s.d., *Pirani et al. CFCR 7454* (K, SPF). **Vitória da Conquista**, nov.1988, *Wanderley et al. 1653* (HUEFS, SP).

**Material adicional examinado**: nov.1837, *Gardner 1025*, (IPA, K). **ALAGOAS**: abr.1838, *Gardner 1315* (isótipo: K!; foto do isótipo: IPA). **CEARÁ**: **Crato**, nov.1838, *Gardner 1630* (holótipo: K! fotos do holótipo de K: HUEFS, IPA).

Muito apreciada por seu fruto de sabor agridoce, muitas vezes cultivada em pequena escala para produção de suco, visando o abastecimento de mercados locais, como pode ser observado em feiras livres de algumas cidades do interior do Estado.

*Passiflora cincinnata* pode ser confundida com *P. caerulea* L. pelas folhas, pentalobadas em ambas as espécies. Pode ser diferenciada pelo tamanho das estípulas: pequenas e lineares em *P. cincinnata* e grandes e foliáceas em *P. caerulea*, pelo tamanho e coloração dos filamentos da corona, maiores do que as pétalas e de coloração arroxeadas em *P. cincinnata*, e menores do que as pétalas e de coloração azulada em *P. caerulea*. *P. cincinnata* apresenta um par de glândulas na base da bráctea, caráter não encontrado em *P. caerulea*. *P. caerulea* não é, até o momento, conhecida para a Bahia.

**6. *Passiflora contracta*** Vitta, Brittonia 56(1): 89-95. 2004. Figs. 7A-B; 8.

Nomes populares: Maracujá-de-cacho e maracujá-de-cobra.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, glabro. **Estípulas** ca. 3 x 1 mm, caducas, inteiras,





Fig. 1. A- *P. alata*; B- *P. amethystina*; C- *P. capsularis*; D- *P. cincinnata*; E- *P. edulis*; F- *P. foetida*.

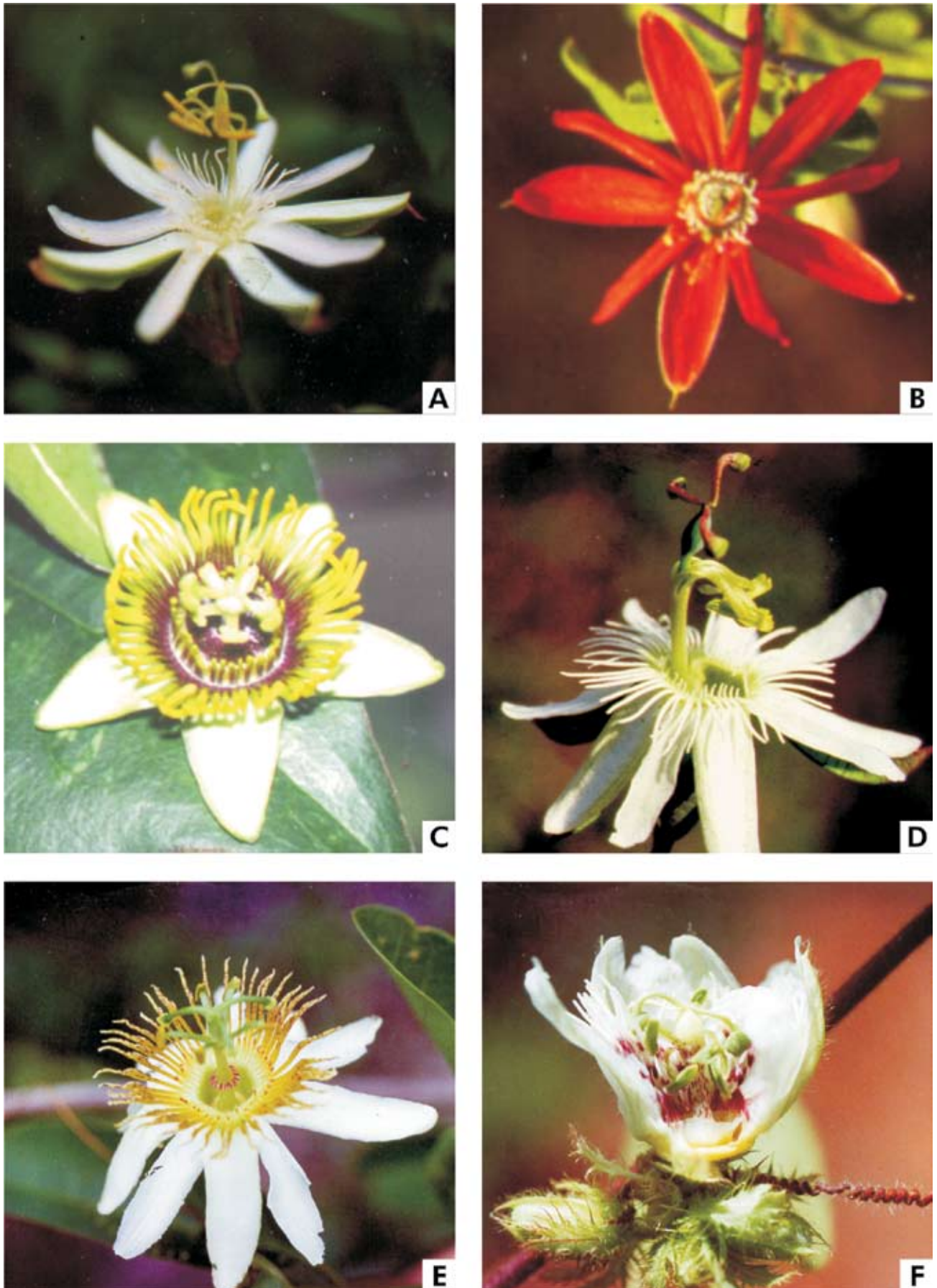


Fig. 2. A- *P. galbana*; B- *P. luetzelburgii*; C- *P. misera*; D- *P. recurva*; E- *P. rhamnifolia*; F- *P. villosa*.



linear-setáceas, ápice agudo, não mucronada, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1-1,5 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, escuras, localizadas na base do peciolo; lâmina 7-10(-16) x 3-6 cm, coriácea, inteira, elíptica ou elíptica-oblonga, ápice acuminado, base simétrica, cuneada, margem lisa, nervação reticulada, glabra, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Racemo** 7-floro, subséssil, pedúnculo ca. 5 mm, raque 7-10 cm compr.; pedicelo 1,5-3 cm compr.; brácteas ca. 1 x 0,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, lineares, ápice agudo, margem lisa; bractéolas muito reduzidas, ca. 1mm compr., situadas na articulação do pedúnculo com o pedicelo. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto ca. 5 mm compr., cupuliforme, verde-claro; sépalas 2-3 x 0,5-1 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corno ausente, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2-3 x 0,3-0,6 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 1 cm compr., liguliformes, branca, série interna ca. 5 mm compr., filiformes, brancas ou verde-amareladas; opérculo ca. 3 mm alt., plicado, margem filamentosa; límen ca. 5 mm alt., formando um disco na base do androginóforo, livre, carnoso, margem lisa; disco nectarífero ausente; androginóforo 2-3,5 cm alt., curvo; ovário oblongo-elíptico, viloso; estiletos 4. **Baga** 6-10 x 3,5-8 cm, ovóide, verde-amarelada quando madura, glabra; sementes 8 x 4-5 mm, elípticas, oblongas, reticuladas.

Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. **D5, D9, D10, F8, G8, H8, I8, J8, K8**: floresta atlântica, florestas estacionais e restingas, distribuindo-se ao longo da região litorânea. Floresce e frutifica de outubro a julho.

**Material selecionado**: s.d., *Blanchet 1708* (Sintipo BM!). **Alcobaça**, jan.1977, *Harley 18026* (CEPEC, K, RB). **Belmonte**, jan.2002, *Nunes et al. 810* (HUEFS). **Camaçari**, fev.1996, *Guedes et al. 3803* (ALCB). **Conde**, mar.1995, *França et al. 1150* (HUEFS). **Elisio Medrado**, mar.2003, *Costa et al. 388* (HUEFS). **Esplanada**, abr.1996, *Bautista 1765* (HRB, HUEFS). **Entre Rios**, abr.2000, *Miranda et al. 400* (HUEFS). **Guaratinga**, mar.1973, *Pinheiro 2047* (CEPEC). **Ibirataia**, abr.1972, *Pinheiro 1827* (CEPEC). **Ilhéus**, jan.1999, *Argolo 7* (ALCB). **Itabuna**, jan.1977, *Harley et al. 18398* (CEPEC, K, RB). **Itacaré**, mai.1993, *Thomas 9770* (CEPEC, NY). **Jandaíra**, ago.1995, *Hatschbach & Hatschbach 63172* (MBM). **Lamarão do Passé**, jun.1994, *Guedes 3276* (ALCB). **Marauá**, dez.1999, *Carneiro-Torres et al. 189* (HUEFS). **Mucuri**, mai.2000, *Fiaschi et al. 251* (SPF). **Nova Viçosa**, mai.2000, *Pirani et al. 4702* (HUEFS, SPF). **Porto Seguro**, mai.2000, *Oliveira et al. 592* (HUEFS). **Prado**, jun.1995, *Melo 1262* (HUEFS, MBM). **Salvador**, fev.2003, *Costa et al. 387* (HUEFS). **Santa Cruz Cabrália**, nov.1987, *Maas 7008* (CEPEC, U). **Taperoá**, dez.1980, *Hage 426* (CEPEC). **Una**, jan.2002, *Nunes et al. 745* (HUEFS). **Vera Cruz**, abr.1999, *Guedes et al. s.n.*, (ALCB).

*Passiflora contracta* é facilmente reconhecida por apresentar ovário 4-carpelar, 4 estiletos. Em estado vegetativo pode ser confundida com *P. rhamnifolia* e *P. haematostigma*, diferenciando-se destas por não apresentar espinhos axilares. Estes caracteres incluiriam essa espécie no gênero *Tetrastylis*, atualmente considerado como *Passiflora* subgênero *Deidamioides* (Harms) Killip. O material dos herbários da Bahia, em sua maioria, está identificado como *T. ovalis*, uma espécie distinta de *P. contracta* segundo VITTA & BERNACCI (2004).

**7. *Passiflora edmundoi*** Sacco, *Sellowia* 18: 44, figs. 3-5. 1966.  
Figs. 7C-D; 8.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, glabro. **Estípulas** 2,5-4 x 1,5-2 cm, persistentes, inteiras, reniformes, ápice acuminado, mucronado, base assimétrica, margem lisa a levemente crenulada. **Peciolo** 2,5-4 cm compr., 4 glândulas, pedunculadas, filiformes, distribuídas ao longo do peciolo, ca. 5 mm alt.; lâmina 5-8 x 5-8 cm, membranácea, 3-lobada, oval-arredondada, ápice mucronado, base subpeltada, margem inteira a levemente serreada, 3-5 nervada, glabra, manchas oclares ausentes, 2-4 glândulas nos sinus, lobos iguais entre si, lobo central (3,5-)-5,5-8 x 2-3,5 cm, lobos laterais 4,5-6,5 x 1,5-2,5 cm, oblongos com ápice emarginado a agudo, mucronado. **Pedúnculo** 6-15 cm compr., isolado; brácteas 0,5-1 x 0,5-1 cm, persistentes, vermelho-vináceas, pecioladas, obovadas ou espatuladas, alternas, ápice obtuso, margem crenada. **Flores** ca. 8 cm diâm., eretas; hipanto 1-1,5 cm compr., cilíndrico-campanulado, base dilatada, verde-vináceo; sépalas e pétalas reflexas na ântese, sépalas 3-4 x 0,5-1 cm, face externa verde, face interna vermelho-coccíneas, linear-oblongas, aristadas, corniculadas, corno ca. 4 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 3-4 x 0,5-1 cm, vermelho-coccíneas, linear-oblongas, ápice obtuso; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 3 mm compr., filamentosa ou, às vezes, membranosa, azul-violácea, série interna ca. 4 mm compr., membranosa, formando um tubo em volta do androginóforo; opérculo ca. 5 mm alt., plicado, filamentosos, situado ca. 1/3 da base do hipanto; límen ca. 4 mm alt., anular, adnado ao androginóforo, membranoso, margem fimbriada-denticulada; disco nectarífero presente; androginóforo 3-5 cm alt., reto; ovário elíptico, fusiforme; estiletos 3. **Baga** 7-7,5 x 1,5-2 cm, elíptica, fusiforme, 6-costada, prolongada em rostro no ápice, verde, glabro; sementes ca. 6 mm compr., oblonga, alveoladas.

Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Piauí (CERVI, 1997). **B6, C7, D2, D3, D4, D5, D6, D7, E6, E7, E8, F3, F4, F5, F6, F7, F8, G5, G6, G7, G8**: ocorre principalmente em áreas de campo rupestre e caatinga e, ocasionalmente, em florestas estacionais. Floresce e frutifica praticamente o ano todo, tendo como ponto alto de floração e frutificação o período de novembro a maio.

**Material selecionado**: **Abaira**, mai.2000, *Miranda 452* (HUEFS). **Andaraí**, nov.1992, *Arbo et al. 5781* (CTES, SPF). **Barra da Estiva**, fev.1974, *Harley et al. 16518* (CEPEC, IPA, K). **Barra do Mendes**, jan.2000, *Saar 80* (ALCB, CEPEC, HUEFS). **Bom Jesus da Lapa**, mai.1978, *Silva 509* (IAC, HUEFS, SP). **Brejões**, fev.1943, *Lemos Froes 20244* (K). **Brotas de Macaúbas**, mar.1998, *Hatschbach et al. 67686* (CEPEC, MBM). **Brumado**, fev.1990, *Miranda et al. 199* (HRB, IPA, UFRPE). **Caetitê**, abr.2002, *França et al. 3766* (HUEFS). **Campo Formoso**, ago.1999, *Miranda-Silva et al. 192* (HUEFS). **Correntina**, jan.2001, *Miranda et al. 3835* (HST). **Formosa do Rio Preto**, mar.2000, *Miranda et al. 316* (HUEFS). **Gentio do Ouro**, mai.2002, *Souza et al. 290* (HUEFS). **Guanambi**, nov.1984, *Allem et al. 2903* (CEN). **Iaçú**, fev.1997, *Melo et al. 2100*

(CEPEC, HUEFS, MBM). **Itaberaba**, ago.1997, *Proença et al.* 1790 (UB). **Itacaré**, nov.1992, *Guedes s.n.* (ALCB 23791, HUEFS). **Ituaçu**, mar.1992, *Ferreira* 472 (HRB, HUEFS). **Jacobina**, jul.1994, *Souza* 05 (HUEFS). **Jequié**, abr.1999, *Amorim et al.* 2719 (CEPEC, SP). **Lençóis**, jan.1997, *Conceição et al.* 261 (SPF). **Licínio de Almeida**, mar.2002, *Jardim et al.* 3320 (CEPEC). **Maracás**, fev.2000, *Oliveira et al.* 423 (HUEFS). **Milagres**, mar.1997, *França et al.* 2121 (CEPEC, HUEFS, MBM). **Mirangaba**, abr.1981, *Fonseca* 415 (HRB, MG, RB). **Morro do Chapéu**, nov.1999, *Melo et al.* 3180 (HUEFS). **Palmeiras**, fev.1999, *Guedes et al.*

6294 (ALCB). **Paramirim**, fev.1997, *Atkins et al.* in *PCD* 5170 (ALCB, CEPEC). **Piatã**, nov.96, *Bautista* in *PCD* 4175 (ALCB, CEPEC, HRB, K). **Riachão das Neves**, s.d., *Passos et al.* 354 (ALCB, CEPEC). **Riacho de Santana**, fev.2000, *Queiroz et al.* 5921 (ALCB, HUEFS, UESC). **Rio de Contas**, mar.2002, *Giulietti et al.* 2026 (HUEFS). **Senhor do Bonfim**, mar.1974, *Lima* 74-7705 (IPA). **Sento Sé**, mar.1974, *Harley* 16896 (CEPEC, K, RB). **Umburanas**, abr.1999, *Queiroz et al.* 5297 (HUEFS). **Urandi**, abr.2002, *Jost et al.* 517 (HRB, HUEFS). **Vitória da Conquista**, abr.1984, *Oliveira Filho et al.* 143 (CEPEC, HRB, IPA, RB).

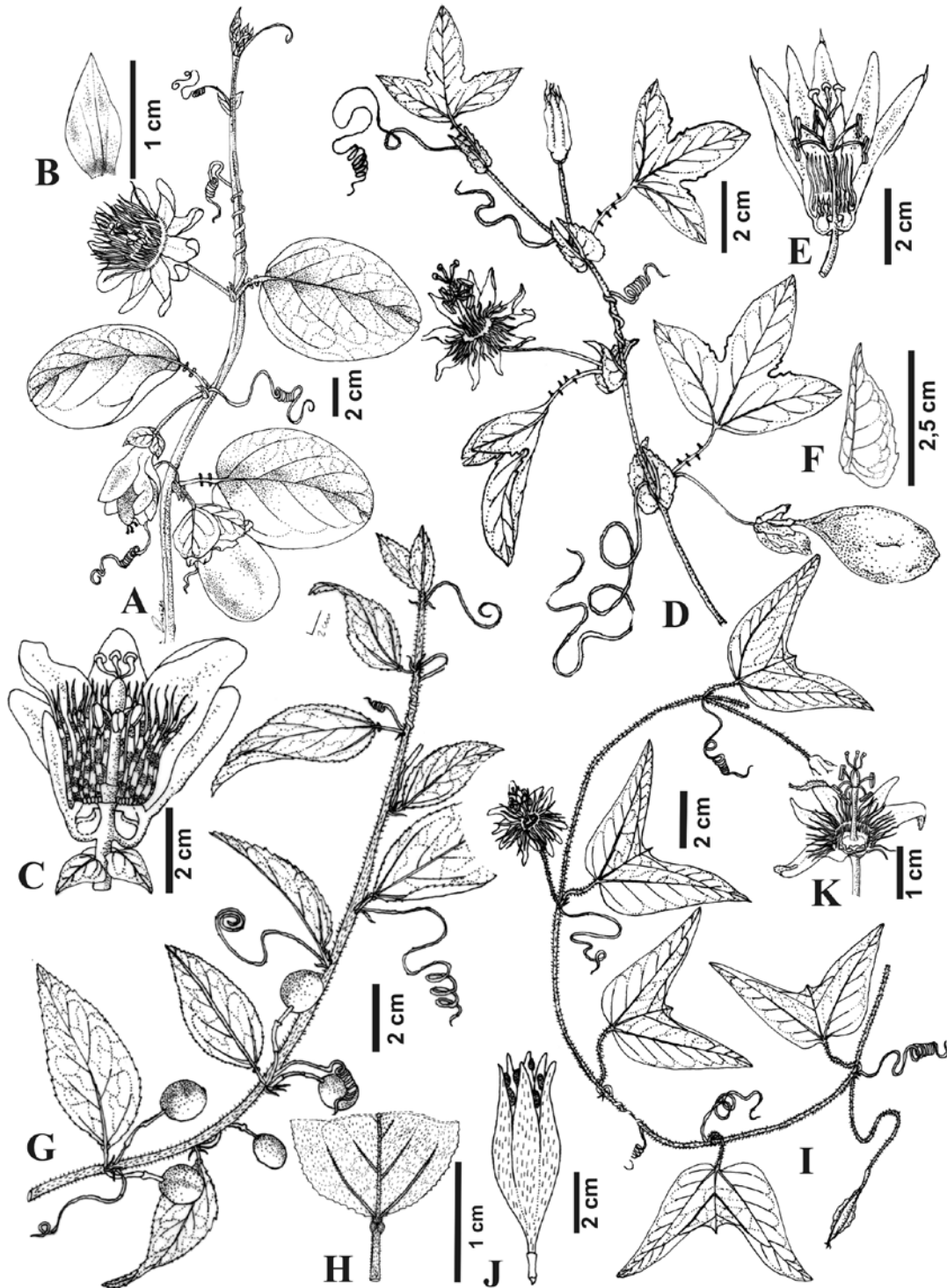


Fig. 3. *Passiflora alata*: A. hábito, B. estípula, C. flor (corte transversal); *P. amethystina*: D. hábito, E. flor (corte transversal), F. estípula; *P. bahiensis*: G. hábito, H. detalhe da glândula do pecíolo; *P. capsularis*: I. hábito, J. fruto, K. flor. (A-C: T.S.Nunes 38; D-F: G. Hatschbach 19173; G-H: T.S.Santos 440; I-K: J.M.Silva 51).

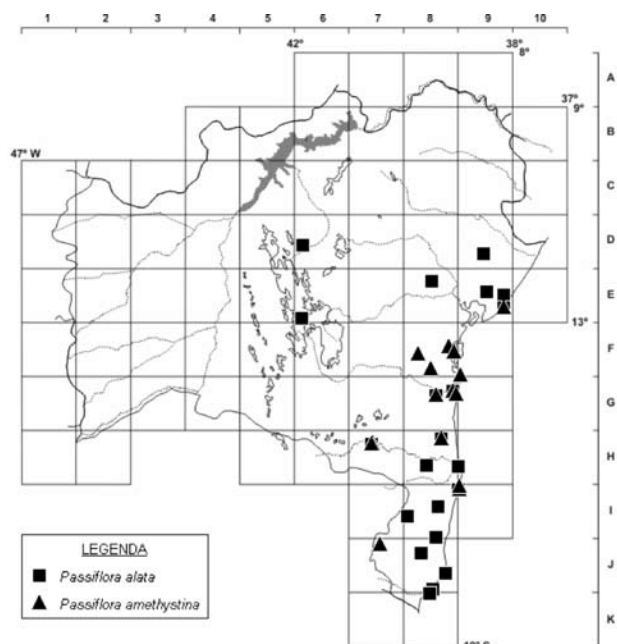


Fig. 4. Distribuição geográfica de *Passiflora alata* e *P. amethystina*.

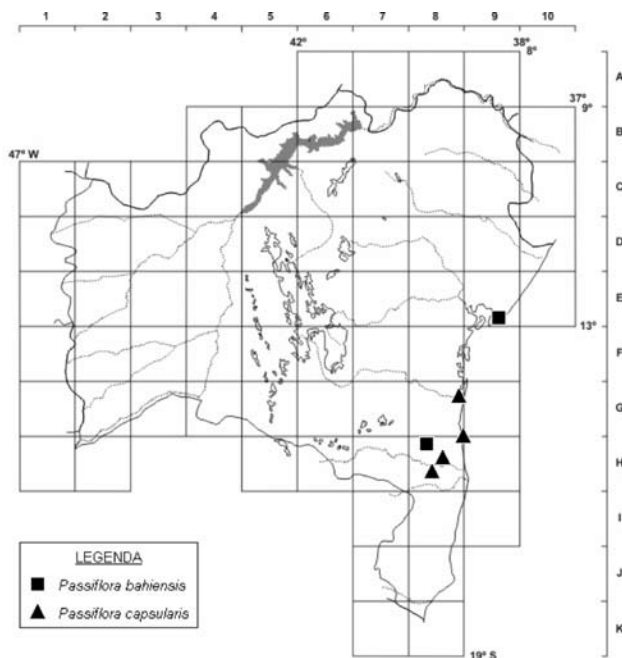


Fig. 5. Distribuição geográfica de *Passiflora bahiensis* e *P. capsularis*.

*Passiflora edmundoi* é frequentemente confundida com *P. kermesina* Link. (VITTA, 1995; CERVI, 1997; SENA & QUEIROZ, 1998; SENA & QUEIROZ, 2001), espécie descrita para o Rio de Janeiro e encontrada até o Espírito Santo. Devido a uma má interpretação de seus caracteres diagnósticos, a maior parte do material coletado na Bahia foi identificada como *P. kermesina*. No entanto, numa análise mais detalhada, percebemos que todo o material estudado para o Estado pertence a *P. edmundoi*, cuja localidade tipo é o município de Maracás. Segundo SACCO (1966a), estas espécies são diferenciadas pelos filamentos da corona; em *P. edmundoi* a corona ocorre em duas séries, sendo a série

interna membranosa e em *P. kermesina* em três a quatro séries, todas filamentosas. O tamanho do pedúnculo é um forte caráter diagnóstico, até 15 cm compr. em *P. edmundoi* e de 7-20 cm compr. em *P. kermesina*.

#### 8. *Passiflora edulis* Sims, Bot. Mag. 45: 1989. 1818.

Figs. 1E; 7E-G; 9.

Nomes populares: Gema-de-ovo-grande, maracujá, maracujá-de-boi, maracujá-mirim, maracujá-peroba, maracujá-preto, maracujá-redondo, maracujá-roxo ou peroba-roxa

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, totalmente glabro ou esparsamente viloso. **Estípulas** ca. 1 x 0,1 cm, caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, mucronada, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1-3 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, orbiculares, verde-escuras, situadas na porção apical do peciolo; lâmina 6-10(-13) x 8-13 cm, membranácea a subcoriácea, 3-lobada, raramente inteira quando jovem, oblonga-elíptica a oval-lanceolada, ápice agudo, base simétrica, cordada ou cuneada, margem serrada, palminérvia, 3-nervada, nervuras nascendo no ápice do peciolo, glabra, manchas oclares ausentes, glândulas sésseis na margem e nos sinus; lobo central 7-10(-13) x 2,5-4 cm, lobos laterais (4,5-)-6-8 x 2,5-3 cm, ápice agudo ou acuminado. **Pedúnculo** 2-5 cm compr., isolado; brácteas 2-2,5 x 1-1,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, ovais a oblongas, laciniadas, ápice agudo, mucronado, margem serrada, glândulas sésseis. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto ca. 1 cm compr., campanulado, verde; sépalos 1,5-3 x 0,8-1 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corniculadas, corno 0,5-1,5 cm compr., ápice agudo, margem lisa, duas glândulas sésseis na região apical; pétalas 2-3,5 x 5-7 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 5 séries, duas séries externas 2,5 cm, filiformes, bandeamento arroxeadado até a metade inferior, branco na metade superior, três séries internas ca. 1 mm compr., filiformes, com pequenos processos dentiformes no interior do hipanto; opérculo ca. 3 mm alt., membranoso, filamentos curtos na margem; límen ca. 8 mm alt., cupuliforme, inteiro, carnoso, margem inteira; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 4 mm alt., reto, com tróclea na altura do límen; ovário, ovóide-elíptico, velutino; estiletos 3. **Baga** ca. 4-8 x 2-6 cm diâm., globosa, verde-amarelada ou verde-escura quando imatura, amarela quando madura, glabra; sementes ca. 5-6 mm x 3-4 mm, ovais, reticuladas ou foveoladas.

Nativa do Brasil, encontrada naturalmente ou em plantações comerciais em todo o Brasil, chegando até o Paraguai e Nordeste da Argentina. É cultivada extensivamente em muitos países tropicais. **D5, D10, E6, E8, F8, G7, G8, H9, I8:** em condição espontânea em áreas de floresta atlântica e floresta estacional. Floresce e frutifica durante praticamente todo o ano.

Esta é a espécie mais cultivada devido ao seu grande valor comercial. Por este motivo, muitas variedades foram descritas. Isto pode estar associado à variabilidade produzida pelo cultivo e hibridizações, pois os caracteres usados para diagnosticá-las são instáveis, ocorrendo uma

grande variabilidade em função de onde a planta é encontrada. Portanto, neste trabalho não são reconhecidas variedades para esta espécie.

**Material selecionado:** Barra do Choça, jul.1973, Pinheiro 2214 (CEPEC). Belmonte, mar.1988, Santos 860 (CEPEC). Boa Nova, out.2000, Thomas et al. 12225 (CEPEC, NY). Bonito, nov.1998, Carneiro-Torres 63 (HUEFS). Canavieiras, jan.2002, Nunes et al. 755 (HUEFS). Conde, dez.1995, Costa et al. 5 (HRB, HUEFS). Cravolândia, jan.1991 Melo & França 469 (CEN). Cruz das Almas, nov.1989, Pinto et al. 46/89 (HRB, MBM, RB). Entre Rios, abr.1996, Guedes et al. 3833 (ALCB). Eunápolis, jan.1997, Guedes 4104 (ALCB). Feira de Santana, mai.1993, Sena 3 (HUEFS, MBM). Floresta Azul, jul.2000, Jardim et al. 3050 (CEPEC). Ibirapitanga, mar.2003, Thomas et al. 13459 (NY, CEPEC, HUEFS). Ilhéus, fev.1998, Santos et al. 82 (HUEFS, UESC). Itacaré, jan.1977, Harley 18373 (CEPEC, K). Itajuípe, nov.1966, R.P. Belém et al. 2926 (UB). Marauá, jan.1967, Belém 3060 (CEPEC, MG, UB). Porto Seguro, set.1998, Amorim et al. 2548 (CEPEC, SP). Salvador, fev.1998, Nascimento et al. J. Costa 47 (HRB, HUEFS). Santa Cruz Cabrália, jan.1984, Santos 102 (CEPEC). São Sebastião do Passé, out.1998, Nascimento 140 (ALCB, CEPEC). Teolândia, jan.1991, Melo & França 455 (CEN). Una, abr.1992, Hatschbach 57028 (CEPEC, MBM). Uruçuca, mar.2000, Jogaib et al. 39 (CEPEC). Vera Cruz, jan.1991, Guedes et al. 2521 (ALCB).

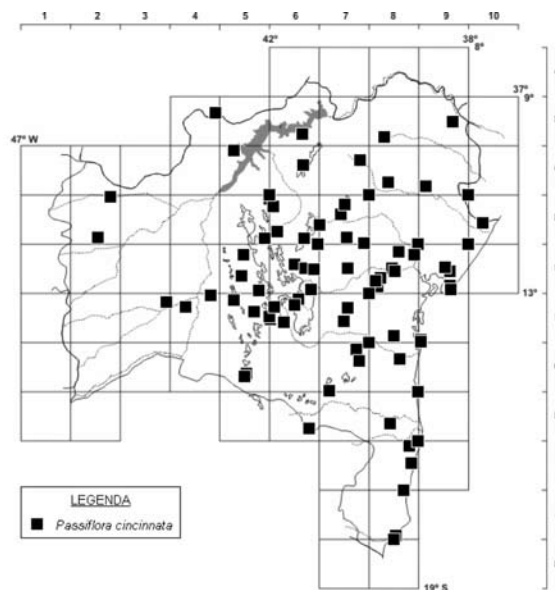


Fig. 6. Distribuição geográfica de *Passiflora cincinnata*.

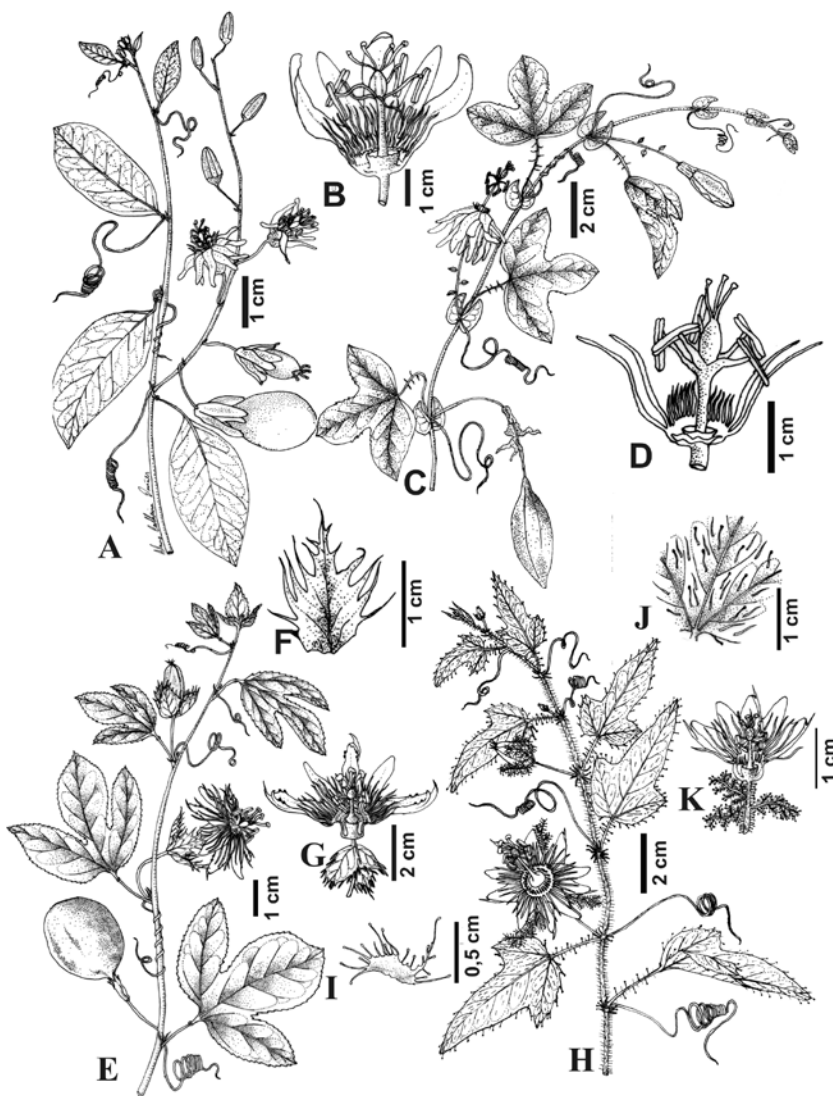


Fig. 7. *P. contracta*: A. hábito, B. flor (corte transversal); *P. edmundoi*: C. hábito, D. flor (corte transversal); *P. edulis*: E. hábito, F. estípula; G. flor (corte transversal); *P. foetida*: H. hábito, I. estípula, J. detalhe dos tricomas face abaxial da folha, K. flor (corte transversal). (A-B: F.França 1150; C-D: T.S.N.Sena 25; E-G: T.S.N.Sena 3; H-K. T.S.Nunes 265).

*Passiflora edulis* é freqüentemente confundida com *P. caerulea*, diferenciando-se desta principalmente pelo tamanho dos filamentos da corona da série externa, curtos em *P. caerulea* e do mesmo tamanho ou maiores do que as pétalas em *P. edulis*. *P. caerulea* não ocorre na Bahia. Pode também ser confundida com *P. malacophylla*, diferenciando-se desta pelo indumento (totalmente glabra em *P. edulis* e pubescente em *P. malacophylla*) e pelas glândulas do pecíolo (pedunculadas em *P. malacophylla* e sésseis em *P. edulis*).

**9. *Passiflora foetida* L., Sp. Pl. ed. 2: 959. 1753.**

Figs. 1F; 7H-K; 9.

Nomes populares: Camapu, maracujá-de-cobra, maracujá-de-estalo, maracujá-de-estralo, maracujá-de-papoco, maracujá-de-papouco, maracujá-de-pipoco, maracujá-de-praia, maracujá-do-campo, maracujá-do-mato, maracujá-i, maracujá-poca, maracujazinho-do-mato ou poca-poca

**Trepadeira** inerte; caule cilíndrico, não alado, indumento hirsuto, com tricomas amarelos ou dourados, tricomas glandulares estipitados, viscosos, densos, nos ramos, folhas, estípulas e brácteas. **Estípulas** ca. 0,5 x 1,5 cm, persistentes, pinatissectas, linear-reniformes, ápice agudo, base simétrica, margem laciniada. **Pecíolo** 1-(2,5-4,5) cm compr., glândulas ausentes; lâmina 5-6 x 4-5 cm, membranácea, 3-lobada, oboval, ápice agudo-acuminado, base cordada, margem serreada, glandular-ciliada, manchas oclares ausentes, lobo central 2-3 x 1-2 cm, lobo lateral 1-3 x 0,8-1 cm, ápice agudo. **Pedúnculo** (1,5-)2,5-3(-5) cm, isolado ou pareado; brácteas 2-3,5 x 1-2 cm, persistentes, verdes, verticiladas, pinatissectas, com tricomas simples e tricomas glandulares por toda a margem. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto ca. 3 mm compr., curto-campanulado, verde; sépalas 1-1,5 x 0,6 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corniculadas, corno viloso, ca. 4 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1-1,5 x 0,4-0,8 cm, branco-esverdeadas, oblongas, ápice arredondado; filamentos da corona 5 séries, séries externas 0,5-1 cm compr., filiformes, brancos, com base vináceas a azuladas, séries internas ca. 2 mm compr. filiformes, vináceas a azuladas; opérculo ca. 2 mm alt., membranoso, margem denteada, verrucosa; límen ca. 3 mm alt., cupuliforme, não envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 1 cm alt., reto; ovário globoso, densamente viloso; estiletos 3; **Baga** ca. 1,5-2,2 x 1,8-2 cm, globosa, verde, piloso; sementes ca. 4-6 x 3 mm, oblongas, achatadas, alveoladas.

Texas, México, América Central, Antilhas e América do Sul; no Brasil tem ampla distribuição, encontrada em praticamente todos os estados. **B7, B8, B9, C7, C8, C9, D2, D5, D6, D7, D8, D9, D10, E6, E7, E8, E9, F3, F4, F6, F7, F8, G7, I8:** em todos os tipos vegetacionais, comportando-se como uma planta invasora em áreas degradadas.

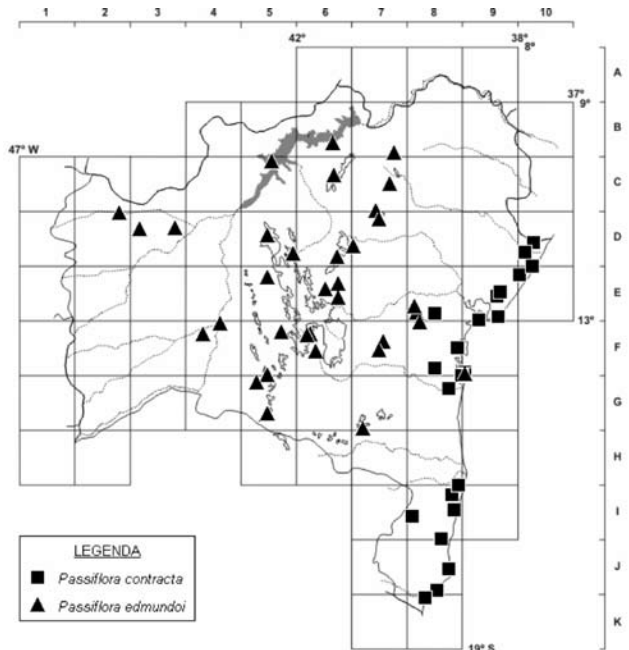
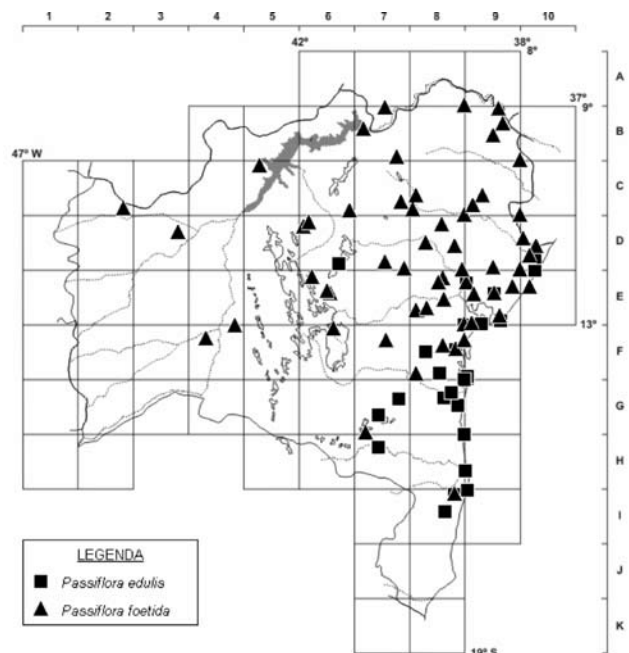
Floresce e frutifica durante todo o ano.

**Material selecionado:** Aramari, dez.1922, Porto 1394 (RB). **Banzae**, out.2002, Correia 200 (HUEFS). **Barra do Itariri**, nov.2002, Costa et al. 356 (HUEFS). **Bom Jesus da Lapa**, fev.1991, Hatschbach et al. 55194 (MBM). **Cachoeira**, jul.1980, Noblick 1933 (CEPEC, HUEFS, RB). **Camaleão**, fev.1974, Harley et al. 16271 (IPA, K, RB). **Canudos**, mar.2001, Ribeiro-Filho et al. 139 (HUEFS). **Capim Grosso**, fev.1970, Costa s.n. (ALCB 2865). **Casa Nova**, ago.1939, Mendes 49320 (SP). **Castro Alves**, jan.1997, Harley et al. 28479 (HUEFS, SP, SPF). **Conceição do Coité**, nov.1986, Queiroz et al. 1108 (HUEFS). **Conde**, mar.2001, Araújo et al. 8 (HUEFS). **Correntina**, jan.1997, Hatschbach et al. 66065 (MBM). **Curaçá**, ago.1983, Silva et al. 298 (K, HRB). **Cruz das Almas**, mai.1950, Pinto 215 (ALCB). **Dias D'Ávila**, ago.1994, Guedes et al. s.n. (ALCB 26853). **Entre Rios**, jan.2001, Fonseca et al. 07 (ALCB, HUNEBA). **Feira de Santana**, out.1993, Nunes 08 (CEPEC, HUEFS, MBM). **Filadélfia**, fev.2000, Giulietti et al. 1880 (HUEFS). **Formosa do Rio Preto**, mar.2000, França et al. 3296 (ALCB, HUEFS). **Gandu**, jul.1971, Santos 1751 (CEPEC). **Gentio do Ouro**, fev.1977, Harley et al. 19088 (CEPEC, K, RB). **Glória**, abr.1997, Queiroz et al. 6527 (HUEFS). **Iaçú**, abr.1997, França et al. 2313 (HUEFS). **Ichu**, jan.1997, Arbo et al. 7265 (CEPEC, CTES). **Ipirá**, abr.2001, Nunes et al. 265 (HUEFS). **Irecê**, out.1980, Oliveira 203 (BAH, HRB). **Itaberaba**, mar.1982, Oliveira 426 (HRB). **Itanagra**, mar.1975, Gusmão 70 (ALCB). **Itatim**, out.1996, França et al. 1919 (HUEFS). **Itiuba**, jan.2002, Nascimento et al. 65 (HUEFS). **Jandaíra**, mar.1998, Nascimento & J. Costa 69 (HRB, HUEFS). **Jeremoabo**, mai.1981, Gonçalves 57 (CEPEC, HRB). **Juazeiro**, mar.2000, Guedes. 7306 (ALCB). **Lençóis**, out.2000, Lemos 88 (HUEFS). **Maracás**, jan.1981, Queiroz 61 (ALCB). **Floresta de São João**, fev.2001, Guedes et al. 8187 (ALCB). **Milagres**, dez.1969, Costa s.n. (ALCB 2864). **Mucugê**, fev.2002, Nunes et al. 854a (HUEFS). **Mundo Novo**, out.1981, Hatschbach 44267 (CEPEC, MBM). **Olindina**, jul.1993, Borges 14 (HRB). **Ourolândia**, set.2004, Borba et al. 2029 (HUEFS). **Palmeiras**, abr.1992, Hatschbach et al. 56930, (MBM). **Paulo Afonso**, abr.1993, Ferreira 510 (HRB). **Piatã**, jan.1992, Harley et al. H 51197 (SPF). **Queimadas**, nov.1986, Webster 25708 (K, UB). **Riachão do Jacuípe**, mar.1990, Carvalho et al. 2771 (CEPEC, HUEFS). **Salvador**, ago.1979, Noblick 1524 (ALCB, IPA). **Santa Brígida**, dez.1983, Guedes 865 (ALCB, HUEFS). **Santa Cruz Cabralia**, out.1978, Mori 10815 (CEPEC). **Santa Luz**, nov.2000, Leite et al. 114 (HUEFS). **Santa Terezinha**, out.2000, Cruz et al. 41 (HUEFS). **Santo Estevão**, mai.1987, Queiroz 1526 (CEPEC, HUEFS). **São Gabriel**, nov.2001, Nunes et al. 615 (HUEFS). **São Sebastião do Passé**, s.d., Hage 1714 (CEPEC). **Senhor do Bonfim**, ago.2001, Nunes et al. 605 (HUEFS). **Serra Preta**, jul.2000, Araújo 3 (HUEFS). **Sobradinho**, out.1990, Freire-Fierro et al. 1984 (SPF, HUEFS). **Tancredo Neves**, jul.1991, França 549 (MBM, UB). **Tanquinho**, jan.1997, Arbo 7265 (CEPEC, CTES). **Tucano**, dez.1992, Maia 10 (ALCB). **Valença**, out.1998, Hatschbach et al. 68498 (MBM). **Vera Cruz**, fev.1997, Queiroz et al. 4745 (HUEFS, MBM). **Vitória da Conquista**, jan.1965, Heringer 10224 (UB). **Wenceslau Guimarães**, jan.1991, Melo & França 505 (CEN).

Durante este estudo foi feita uma tentativa no sentido de reconhecer as variedades sugeridas por alguns autores (TRIANA & PLANCHON, 1873; KILLIP, 1938). No entanto, os caracteres diagnósticos sugeridos por estes autores mostraram-se, na Bahia, instáveis, com variação contínua ou dissociada de padrões geográficos. Sendo assim, as variedades não estão sendo reconhecidas neste trabalho, havendo necessidade de um estudo completo da variação neste táxon a fim de estabelecer limites taxonômicos mais naturais.

*P. foetida* pode ser confundida com *P. villosa*, diferenciando-se desta por apresentar brácteas pinatífidas ou pinatissectas, estípulas pinatissectas ou laciniadas e flores aos pares na axila foliar, enquanto *P. villosa* apresenta brácteas inteiras, estípulas lineares e flores solitárias.



Fig. 8. Distribuição geográfica de *Passiflora contracta* e *P. edmundoi*.Fig. 9. Distribuição geográfica de *Passiflora edulis* e *P. foetida*.

**10. *Passiflora galbana* Mast.**, Gard. Chron. ser. 3, 20: 555, fig. 97. 1896.

Figs. 2A; 10A-B; 11.

Nome popular: Maracujá.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriados, ramos às vezes congestos ou ca. 10 cm de distância entre um nó e outro, glabro. **Estípulas** 1-3 x 0,5-0,7 cm, persistentes, oval-lanceoladas, subreniformes, ápice agudo, mucronulado, base oblíqua, margem lisa. **Peciolo** 2-3 cm compr.; 2 glândulas, estipitadas, verde-escuras, situadas da porção mediana à distal do peciolo; lâmina 7-15 x 3-5 cm,

membranácea a coriácea, inteira, face adaxial nítida, oblongo-lanceolada, ápice obtuso, mucronulado, base arredondada a cordada, margem lisa a crenada, penínervia, 1 nervura principal, nervação reticulada, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 4-10 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2 x 0,5-0,7 cm, persistentes, verde-claras, verticiladas, oblongo-lanceoladas a oval-lanceoladas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto 0,7-1 cm compr., cilíndrico-campanulado, verde-vináceo; sépalas 3-4 x 0,7-0,9 cm, brancas, oblongas, aristadas, corniculadas, corno de 5-6 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 3-4 x 0,7-0,9 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa 2 séries, série externa 1,3 cm compr., série interna ca. 4 mm compr., filiformes, brancos; opérculo ca. 3 mm alt., no meio do hipanto, liso, margem filamentosa; límen ca. 7 mm alt., cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo, carnoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 3-5 cm alt., reto; ovário elipsóide, glabro; estiletos 3. **Baga** 6-7 x 2 cm, obovóide-elipsóide, 6-costada, verde, glabro; sementes 4-5 x 3-3,5 mm, obovaladas, alveoladas ou reticuladas.

Endêmica do Brasil, região nordeste, da Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia, até o Rio de Janeiro. **C4, C7, D5, D6, D7, D9, D10, E6, E8, F6, F7, G7, G8, H8, H9, I8, J8, K8**: em área de carrasco, floresta estacional, campo rupestre, floresta atlântica, restinga e cerrado. Floresce e frutifica de fevereiro a outubro.

**Material selecionado**: jun.1965, *Belém 1205* (CEPEC). **Abaira**, set.1999, *T.S. Nunes et al. 122* (HUEFS). **Alcobaça**, dez.1981, *Lewis 814* (CEPEC, K). **Aporã**, ago.1996, *Queiroz et al. 4655* (CEPEC, HUEFS, MBM). **Barral da Estiva**, nov.1988, *Harley et al. 26494* (CEPEC, SPF). **Belmonte**, jan.2002, *Nunes et al. 809* (HUEFS). **Cachoeira**, jun.1980, *Grupo Pedra do Cavallo 329* (ALCB). **Camaçari**, jan.1991, *Ribeiro s.n.* (ALCB 24887, HST). **Camacan**, out.1982, *Bautista 550* (HRB). **Campo Formoso**, ago.1999, *Miranda Silva et al. 193* (HUEFS). **Canavieiras**, jan.2002, *Nunes et al. 751* (HUEFS). **Conde**, mar.2003, *Jesus 1742* (HUNEBA, HUEFS). **Cruz das Almas**, nov.1989, *Bautista et al. 1466* (HRB, RB). **Entre Rios**, abr.1996, *Guedes et al. 3832* (ALCB, UESC). **Feira de Santana**, dez.2001, *Rocha et al. 620* (HUEFS). **Ibicoara**, fev.2002, *Nunes et al. 869* (HUEFS). **Ibicuí**, ago.1972, *Pinheiro 1920* (CEPEC). **Ilhéus**, jul.1981, *Hage et al. 1092* (CEPEC, HUEFS). **Ipuacu**, nov.2003, *Lucca 22* (HUEFS). **Itabuna**, abr.1965, *Belém et al. 718* (UB). **Itacambira**, fev.2003, *França et al. 4496* (HUEFS). **Itapebi**, jan.2002, *Nunes et al. 772* (HUEFS). **Ituaçu**, mai.1990, *Gouvêa s.n.* (ALCB). **Jacobina**, abr.2001, *Jesus et al. 1324* (HRB, HUEFS). **Jussari**, mai.1988, *Silva et al. 2387* (CEPEC, HUEFS, MBM, UESC). **Maracás**, abr.2002, *Souza et al. 155* (HUEFS). **Maraú**, ago.1999, *Jardim et al. 2224* (CEPEC); **Floresta de São João**, jan.2004, *Macedo 429* (HUEFS). **Morro do Chapéu**, ago.2001, *Nonato et al. 976* (HUEFS). **Miguel Calmon**, abr.2001, *Jesus et al. 1286* (HRB, HUEFS, HUNEBA). **Milagres**, mar.1997, *França et al. 2160* (CEPEC, HUEFS, MBM, SPF). **Mucugê**, fev.2002, *Nunes et al. 854* (HUEFS). **Mucuri**, set.1978, *Mori 10510* (CEPEC). **Mundo Novo**, mai.2002, *Nunes et al. 942* (HUEFS). **Nova Viçosa**, abr.1973, *Pinheiro 2104* (CEPEC). **Pindobaçu**, abr.2001, *Jesus et al. 1368* (HRB, HUEFS, HUNEBA). **Porto Seguro**, out.1997, *Guedes 5336* (ALCB). **Potiraguá**, out.1999, *Silva et al. 34* (HUEFS, UESC). **Prado**, jun.1995, *Melo et al. 1286* (HUEFS, MBM). **Rio de Contas**, nov.2000, *Nunes et al. 229* (HUEFS). **Salvador**, jun.1993, *Queiroz et al. 3217* (HUEFS, MBM); **Santa Cruz Cabralia**, jan.2002, *Nunes et al. 811* (HUEFS). **Santa Terezinha**, mai.1987, *Queiroz et al. 1538* (HUEFS). **São Sebastião do Passé**, ago.1994, *Bastos s.n.* (ALCB 25941). **Teixeira de Freitas**, mai.1971, *Santos 1631* (CEPEC). **Uburanas**, abr.1999, *Queiroz et al. 5391* (ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS).

FS, MBM, SP, SPF, UESC). *Una*, mar.1994, *Carvalho* 4423 (CEPEC). *Utinga*, out.1994, *Queiroz* 4216 (CEPEC, HUEFS, MBM). *Vitória da Conquista*, abr.1995, *Melo et al.* 1206 (HUEFS, MBM).

*Passiflora galbana* pode ser confundida com *P. mucronata* ou *P. subrotunda* (não encontrada para o estado da Bahia), mas pode ser diferenciada pelas folhas e estípulas que são membranáceas em *P. subrotunda* e coriáceas em

*P. galbana*, e pela coloração das flores azuis em *P. subrotunda* e branca em *P. galbana*.

Diferencia-se de *P. mucronata* pelo número de nervuras primárias na lâmina foliar (três a cinco em *P. mucronata* e uma em *P. galbana*), pelas glândulas do peciolo (duas a três e estipitadas em *P. galbana* e duas e sésseis em *P. mucronata*).

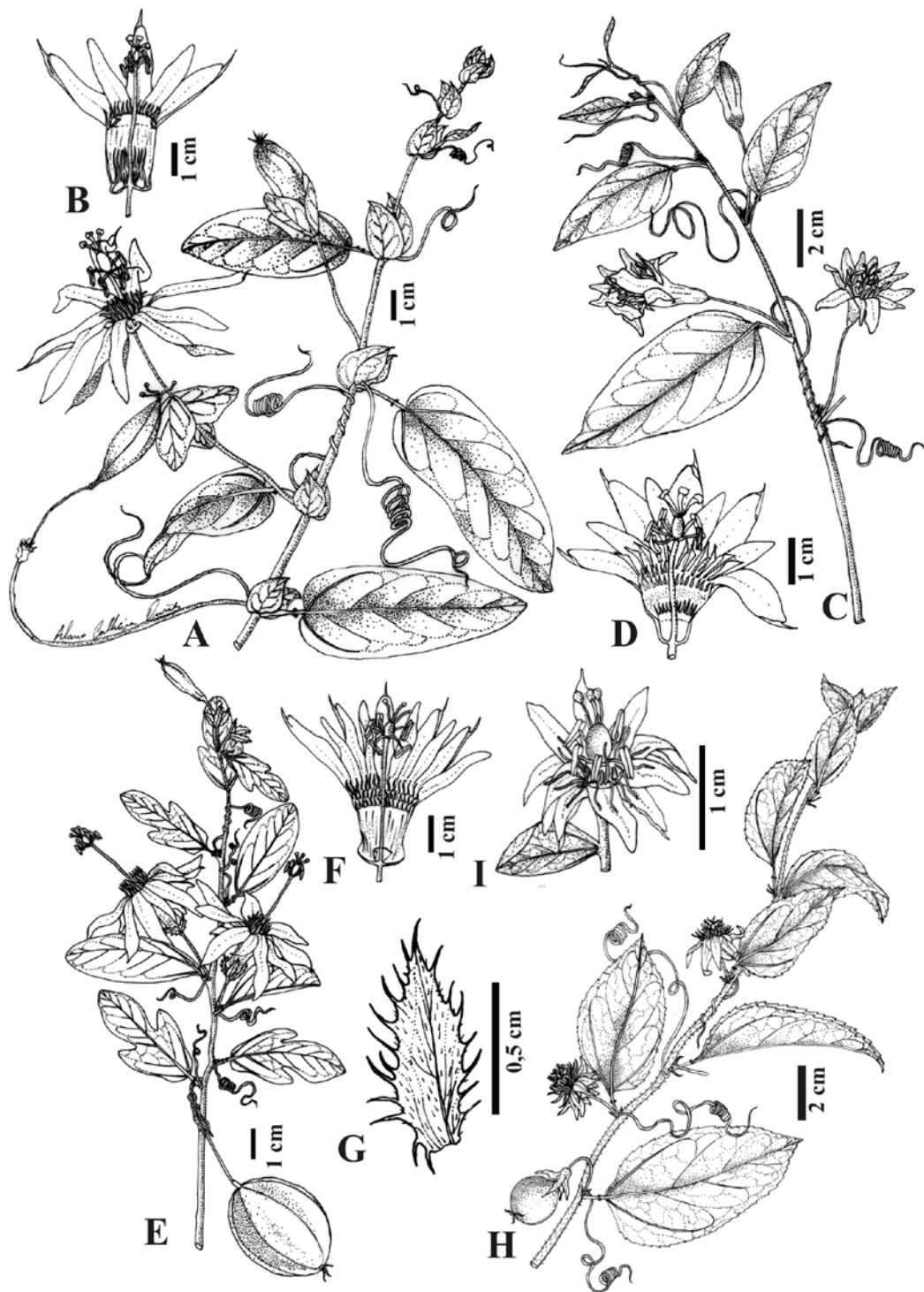


Fig. 10. *P. galbana*: A. hábito, B. flor (corte transversal); *P. haematostigma*: C. hábito, D. flor (corte transversal); *P. luetzelburgii*: E. hábito, F. flor (corte transversal), G. estípula; *P. malacophylla*: H. hábito, I. flor. (A-B: T.S.Nunes 229; C-D: J.Cordeiro 858; E-G: A.M.Giulietti 1710 e L.P.de Queiroz 3723; H-I: E.P.Heringer 10205).

**11. *Passiflora haematostigma*** Mart. ex Mast., in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13, pt. 1: 574, pl. 108 f. 1. 1872.

Figs. 10C-D; 11.

Nome popular: Maracujá-de-veado.

**Trepadeira** com espinhos axilares, gavinhas lenhosas; caule cilíndrico, não alado, liso, pubescentes. **Estípulas** ca. 3 mm compr., persistentes, inteiras, linear-setácea, ápice agudo, mucronado, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1-2,5 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, marrom-escuras, localizadas na região apical do peciolo; lâmina 8-10 x 6-6,5 cm, coriácea, inteira, oval-oblonga a elíptica, ápice agudo, acuminado, base truncada, margem lisa, revoluta, peninérvia, 4-6 pares de nervuras secundárias, glabra, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 1-3,5 cm compr., isolado ou pareado; brácteas ca. 3 x 1 mm, caducas, verde-amareladas, alternas, setáceas, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto ca. 1 x 0,6 cm, cilíndrico-campanulado, verde; sépalas 1,5-2 x 0,7-1 cm, face externa verde, face interna branca, linear-oblongas, corno ausente, ápice obtuso, margem lisa, glândula ausente; pétalas 1,5-2 x 0,4-0,7 cm, brancas, linear, ápice obtuso; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 1,5 cm compr., filamentos dilatados, subdoblábriforme no ápice, alvo-esverdeado com tons amarronzados, série interna ca. 3 mm compr., linear-clavados, verrucosos no ápice, verde-claro; opérculo ca. 1,5-2 mm alt., filamentos a partir da ½ para o ápice, situado no meio do hipanto, margem lisa; límen e disco nectarífero ausentes; androginóforo ca. 2 cm alt., reto; ovário oblongo, 6-8-ângulos, sulcado, densamente ferrugíneo-tomentoso; estiletos 3. **Baga** ca. 4 x 3 cm, globoso-elíptica, 6-8 costada, imaturas verdes, maduras amarelo-alaranjadas; sementes ca. 6 x 3 mm, elíptico-obovaladas, reticuladas, foveoladas.

Maranhão, Minas Gerais até a região Sul do Brasil. Primeira citação da espécie para o estado da Bahia. **H8:** floresta atlântica. Floresce e frutifica de novembro a janeiro.

**Material selecionado:** Una, abr.1994, *Carvalho et al.* 4527 (CEPEC).

**Material adicional examinado:** **ESPÍRITO SANTO:** Conceição da Barra, out.1998, *Hatschbach et al.* 68359 (CEPEC, MBM). Guarapari, nov.2004, *Miranda et al.* 666 (HUEFS). Goiás: Estância, jan.2000, *Marcato et al.* 228 (HUEFS, MBM). Tocantinópolis, nov.1983, *Mileski* 386 (HRB, IPA). Maranhão: Balsas, nov.1996, *Oliveira et al.* 450 (HEPH, HUEFS). Timon, jan.1981, *Carvalho et al.* 504 (CEPEC). Mato Grosso: Rio Verde, nov.1973, *Hatschbach et al.* 33091 (MBM). Minas Gerais: Santana do Riacho, nov.1981, *Pirani et al.* CFCR 7687 (F, MBM, SPF, UEC, UPCB). Paraná: Campina Grande do Sul, out.1992, *Cordeiro et al.* 858 (HUEFS, MBM). Cerro Azul, nov.1970, *Hatschbach* 25573 (HUEFS, MBM). Rio de Janeiro: Nova Friburgo, out.1881, *Glaziou* 13454 (Holótipo K, Isótipo RB!, G - Tipo de *P. platystyla*).

Esta espécie pode ser confundida com *P. mansoi*, diferindo desta pela forma e tamanho da lâmina foliar (elíptica, 7-12 cm em *P. mansoi* e oval-oblonga, 8-10 cm, em *P. haematostigma*), e pelo número de pares de nervuras secundárias (6-7 em *P. mansoi* e mais de 8 em *P. haematostigma*).

**12. *Passiflora luetzelburgii*** Harms, Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 19: 32. 1923.

Figs. 2B; 10E-F; 12.

Nomes populares: Maracujá-de-boi, maracujá-poca ou maracujá-de-raposa.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, liso, indumento lanoso ou viloso com tricomas densos, brancos. **Estípulas** 3-4 mm compr., caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 3-8 mm compr., 2 glândulas, sésseis, marrom-escuras, situadas na região mediano-basal do peciolo; lâmina 3-5,5 x 1,5-4 cm, coriácea a cartácea, 3-lobada (lobos laterais reduzidos) ou inteira, algumas vezes no mesmo indivíduo, oblonga ou oval, ápice truncado ou emarginado, base cordada, margem levemente crenada, revoluta, nervação peninérvia, reticulada, face adaxial vilosa e abaxial tomentosa; manchas oclares ausentes, glândulas ausentes, lobo central 3-6 x 1-2,3 cm, lobos laterais 2,2-4 x (0,3-)-0,8-1,5 (-4,5) cm, ápice agudo. **Pedúnculo** 1-2 cm compr., isolado; brácteas 5-10 x 3-6 mm, caducas, verdes, verticiladas, oblonga-lanceoladas, ápice agudo, corniculado, margem fortemente serrada ou laciniada. **Flores** 3-4 cm diâm., eretas; hipanto 1,5-2 cm compr., tubular-cilíndrico, ligeiramente dilatado na base, vináceo com base verde; sépalas 1,5-2 x 0,5 cm, vermelhas, oblongo-lanceoladas, aristadas, corniculadas, corno ca. 5 mm compr., ápice arredondado, margem lisa, glândula ausente; pétalas 1,9-2,5 x 0,5-1 cm, vermelho-cocíneas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 8 mm compr., filiformes, brancos com base roxa, série interna ca. 2 mm compr., filiformes, roxos; opérculo ca. 3 mm alt., membranoso, ereto, filiforme; límen ca. 4 mm alt., anular, envolvendo a base do androginóforo, membranoso, denticulado; disco nectarífero presente; androginóforo 3-4 cm alt., reto; ovário elíptico, estipitado, triangular em seção transversal, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 4,5 x 3,5 cm, ovóide, 6-costada, verde-escuro, estriada, glabra; sementes ca. 8 x 3 mm, oblongas, alongadas, reticuladas.

Endêmica do nordeste do Brasil, conhecida apenas para os estados do Piauí e da Bahia, ocorre nas regiões central e nordeste. **B8, B9, C7, C9, D5, D6, D7, D9, E6:** caatinga. Floresce e frutifica de novembro a junho.

**Material selecionado:** Andaraí, s.d., *Guedes et al.* 1373 (ALCB). Araci, fev.2000, *Giulietti et al.* 1710 (HUEFS). Bom Jesus da Lapa, jul.2003, *Costa et al.* 424 (HUEFS). Canudos, out.2001, *Queiroz et al.* 7031 (HUEFS). Casa Nova, fev.2004, *Queiroz et al.* 9107 (HUEFS). Cicero Dantas, jan.1989, *Carvalho, s.n.* (HUEFS 8932). Cipó, s.d., *Costa s.n.* (ALCB 2869). Glória, fev.1992, *Bandeira* 107 (ALCB). Jacobina, jun.1999, *França et al.* 3144 (HUEFS). Jeremoabo, dez.1993, *Queiroz et al.* 3723 (HUEFS, MBM). Lençóis, s.d., *Pinto s.n.* (ALCB). Mirangaba, abr.1981, *Fonseca* 414 (HRB, RB). Morro do Chapéu, nov.1999, *Melo et al.* 3159 (HUEFS). Ouricangas, jul.1990, *Ferreira* 317 (HRB). Paulo Afonso, nov.1999, *Guedes et al.* 7223 (ALCB, CEPEC, UESC). Remanso, fev.2003, *Queiroz et al.* 7991 (HUEFS). Ribeira do Pombal, mar.1984, *Noblick* 2968 (CEPEC, HRB, HUEFS). Santa Brígida, dez.1993, *Queiroz et al.* 3735 (HUEFS, MBM). Santana do Riacho, out.2003, *Leite* 387

(HUEFS). **Santo Inácio**, set.1999, *Leite et al. 24* (HUEFS, UESC). **Tucano**, dez.2004, *Cardoso et al. 191* (HUEFS). **Xique-Xique**, mai.2002, *Nunes et al. 950* (HUEFS).

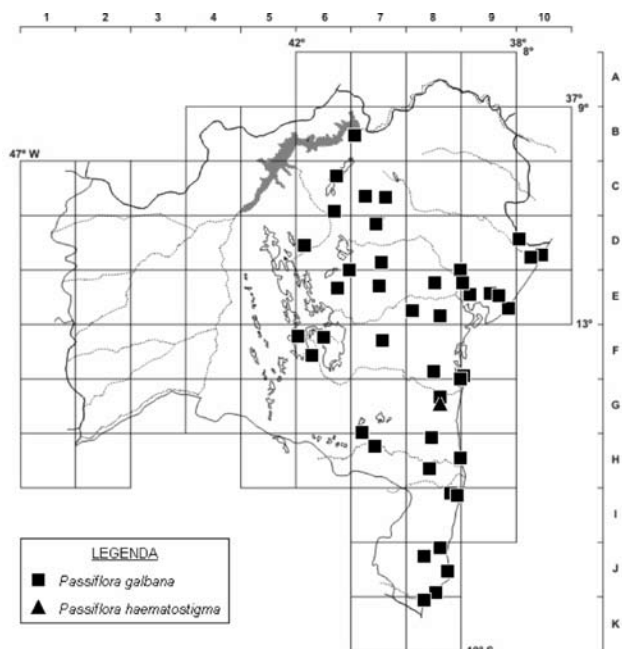


Fig. 11. Distribuição geográfica de *Passiflora galbana* e *P. haematostigma*.

*Passiflora luetzelburgii* pode ser confundida com *P. setacea* pelo formato das folhas, diferenciando-se desta pela cor da flor, vermelha em *P. luetzelburgii* e branca em *P. setacea*.

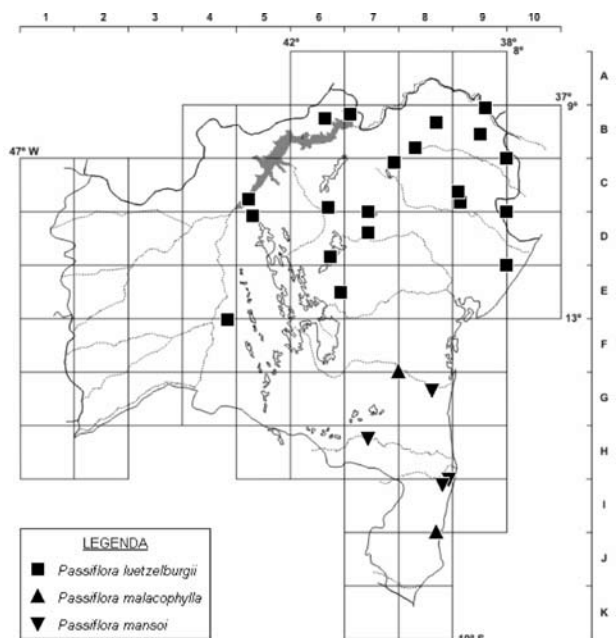


Fig. 12. Distribuição geográfica de *Passiflora luetzelburgii*, *P. malacophylla* e *P. mansoi*.

**13. *Passiflora malacophylla*** Mast., in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13(1): 604, tab. 117, fig. 2. 1872. Figs. 10H-I; 12.

**Trepadeira** inerme, herbácea; caule cilíndrico, não alado, velutino. **Estípulas** 0,7-1,2 cm compr., persistentes, inteiras, linear-setáceas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 0,8-1,5 cm compr.; 2 glândulas, pedunculadas, orbiculares, verde-escuras, situadas na porção apical do peciolo; lâmina 5-11(-13) x 2,8-4(-6) cm, membranácea a subcoriácea, inteira, oval-oblonga a elíptico-lanceolada, ápice agudo, acuminado, base truncada-cordada, margem irregularmente denteada, 3-nervada, velutina, manchas oclares ausentes, glândulas presentes nas terminações das nervuras. **Pedúnculo** 1,5-3,5 cm compr., isolado; brácteas 1-2,5 x 0,2-0,6 cm, persistentes, verdes, involucrais, cobrindo totalmente o botão floral, verticiladas, ovais, ápice arredondado, margem levemente serrada a lisa, 2 glândulas na base. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto 4-6 mm compr., curto-campanulado, verde, velutino; sépalas 2-3,2 x 0,8-1 cm, brancas, oblongas, aristadas, corniculadas, corno ca. 5 mm compr., ápice agudo, margem crenada, glândulas ausentes; pétalas 2,5-3 x 0,6-0,8 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa em várias séries, série externa ca. 5 mm compr., liguliformes, série interna ca. 2 mm compr., filiformes; opérculo 4-5 mm alt., membranoso, margem lisa; límen ca. 1 mm alt., anular, envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 8 mm alt., reto; ovário ovóide-globoso, circular em seção transversal, tomentoso, tricomas brancos; estiletos 3. **Baga** ca. 2,5-4 x 1,5-2,5 cm, globosa, verde, tomentosa; sementes ca. 3 x 2 mm, obovais, achatadas, alveoladas, marrom-claras.

Endêmica do Brasil, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina (KILLIP, 1938), **G7**: em floresta estacional e floresta atlântica. Material examinado insuficiente para determinar os períodos fenológicos.

**Material selecionado:** jan.1965, *Heringer10229* (UB). **Planalto**, jan.1968, *Pereira 10615* (HUEFS, RFA). **Prado**, out.2002, *Jardim et al. 4022* (HUEFS).

**Material adicional examinado:** MINAS GERAIS: Governador Valadares, fev.2004, *Castro et al. 925* (HUEFS). RIO DE JANEIRO: Campos, Campos de Goytacazes, jan.2005, *Gaglianone et al. 35* (HUEFS).

*Passiflora malacophylla* é uma espécie muito próxima de *P. bahiensis*. Diferencia-se desta pois as brácteas e as flores de *P. malacophylla* são muito mais largas: flores com 4-6 cm diâm., em *P. malacophylla*, 2-3 cm diâm. em *P. bahiensis*. Além disso, *P. malacophylla* tem flores solitárias e não aos pares como em *P. bahiensis*.

**14. *Passiflora mansoi*** (Mart.) Mast., Trans. Linn. Soc. London 27: 629. 1871.

Fig. 12.

Nomes populares: Maracujá, maracujá-de-cobra e maracujá-do-mato.

**Arbusto** lenhoso, inerme; caule cilíndrico, não alado, superfície verrucosa, glabro. **Estípulas** 1-2 cm com-

pr., persistentes, inteiras, linear-subuladas, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1,5-3 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, marrom-escuras, localizadas próximo ao ápice do peciolo; lâmina (5-)7-12 x 5-7,5 cm, coriácea, inteira, elíptica a oval, ápice acuminado, agudo a arredondado, base arredondada, margem crenada, levemente revoluta, peninervia, 6-7 pares de nervuras secundárias, face adaxial glabra ou com tricomas esparsos, face abaxial velutina, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 1-1,5 cm compr., isolado; brácteas 1,5 x 1 mm, caducas, verdes, verticiladas, linear-subuladas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 2-2,5 cm diâm., eretas; hipanto 10-12 x 6-8 mm, cilíndrico-campanulado, alargado na base, verde; sépalas 10-15 x 8-9 mm, brancas, oval-oblongas, corno ausente, ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 10-15 x 5-8 mm, brancas, oblongas, ápice obtuso; filamentos da corona 2 séries, série externa 1-1,3 cm compr., dolabriformes no quarto inferior, subulados no ápice, amarelos, série interna 3-3,5 mm compr., filiformes, amarelos; opérculo ca. 3 mm alt., localizado abaixo do meio do tubo, filamentos desde a base, filamentos subulados; límen ausente; disco nectarífero presente; androginóforo 2-2,5 cm alt., reto; ovário ovóide, densamente piloso; estiletos 3. **Baga** 3-4 x 2,2-3 cm, globosa, amarelos quando maduros, pilosa; sementes não vistas.

Brasil, do Piauí, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso, na Bahia, região sul do Estado. **H8, H9, I8, I8:** floresta atlântica e restinga. Floresce e frutifica de janeiro a agosto.

**Material selecionado:** Belmonte, jan.1985, *Matos Silva 1806* (CEPEC). **Porto Seguro**, abr.1994, *Jardim et al. 393* (CEPEC). **Santa Cruz Cabralia**, jan.2002, *Nunes et al. 813* (HUEFS). **Una**, jun.1980, *Rylands. 6/1980* (CEPEC).

*Passiflora mansoi* pode ser confundida com *P. haematostigma*, diferenciando-se desta pela forma e dimensões da lâmina foliar (elíptica com 7-12 cm compr. em *P. mansoi* e oval-oblonga com 8-10 cm compr. em *P. haematostigma*) e pelo número de pares de nervuras secundárias (6-7 em *P. mansoi* e mais de 8 em *P. haematostigma*).

**15. *Passiflora miersii*** Mast., in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13(1): 599, tab. 117, fig. 1. 1872.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, glabro. **Estípulas** 1,8-2,5 x 1-1,5 cm, persistentes, inteiras, com pontuações translúcidas castanhas por toda sua extensão, reniformes, ápice mucronado, base assimétrica, margem crenada, levemente revoluta. **Peciolo** 1,5-2,5 cm compr.; 2 glândulas, pedunculadas, ca. 2 mm alt., situadas na porção mediana a distal do peciolo; lâmina 5,8-7 x 3-3,5 cm, membranácea, inteira, lanceolada ou oval-lanceolada, ápice agudo, base truncada, subpeltada, margem lisa, 3-nervada, glabro, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 4-9 cm compr., isolado; brácteas 3 x 1 mm, caducas, alternas, linear-setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores**

ca. 5 cm diâm., eretas; hipanto ca. 5 mm compr., campanulado com base dilatada, verde; sépalas 1,5-2,5 x 0,5-0,7 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corniculadas, corno ca. 2 mm, ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1,5-2 x 0,5 cm, brancas, lanceoladas, ápice agudo; filamentos da corona 4 séries, duas séries externas ca. 1 cm compr., filiformes, variegados de púrpura e branco, três séries internas ca. 3 mm compr., filiformes, violeta-escuro; opérculo ca. 7 mm alt., ereto, margem filamentosa; límen ca. 7 mm alt., anular, cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo, membranosa, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 1,5 cm alt., reto; ovário ovóide, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 1,5-2,2 x 1-1,8 cm, globosa, glabro; sementes 6 x 3 mm, oval, foveoladas.

Distribuída na região leste do Brasil, da Bahia, São Paulo (KILLIP, 1938) e Paraná (CERVI, 1994). No estado da Bahia foi encontrado apenas um material coletado por Castellanos, que infelizmente não contém a localidade, nem a época em que foi coletado. Através de análise de outras coletas feitas pelo mesmo pesquisador com numeração próxima ao número citado para *P. miersii*, acreditamos que esta coleta tenha sido feita na região sul da Bahia em área de floresta atlântica. Floresce e frutifica durante todo o ano.

**Material selecionado:** s.d., *Castellanos 2652* (CEPEC, UB).

**Material adicional selecionado:** RIO DE JANEIRO: jan.1828, *Miers s.n.* (Síntipo: K!; Foto do sintipo: HUEFS!). SÃO PAULO: **Campinas**, nov.1989, *Queiroz 2214* (HUEFS). **Itirapina**, fev.1989, *Queiroz 2263* (HUEFS). PARANÁ: **Guaíra**, ago.1980, *Hatschbach 43196* (MBM).

*Passiflora miersii* é facilmente reconhecida pelo tamanho de suas folhas (5,8-7 x 3-3,5 cm), pelo tamanho das estípulas (1,8-2,5 x 1-1,5 cm) e pela presença de pontuações translúcidas castanhas por toda sua extensão. O tipo de nervação foliar peninervada pode confundir-la com *P. galbana*. Porém, *P. galbana* apresenta flores de 6-8 cm de diâm., enquanto *P. miersii* apresenta flores de apenas 3 cm de diâmetro.

**16. *Passiflora misera*** Kunth, Nov. Gen. Sp. 2: 136. 1817. Figs. 2C; 13A-B; 14.

Nomes populares: Maracujá-bravo, maracujá-da-serra, maracujá-mirim, maracujazinho ou tripa-de-galinha.

**Trepadeira** inerme; caule angulado, 5-alado ou fortemente comprimido, com estrias longitudinais, glabra ou esparsamente pubescente, tricomas lanosos. **Estípulas** 2-3 x 0,5 mm, caducas, inteiras, linear-setáceas, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 0,5-2 cm compr., glândulas ausentes; lâmina 1-3 x 6-10(-14) cm, membranácea, 2-3-lobada, por atrofia do lobo central, oblonga, ápice da lâmina acuminado, base truncada, subpeltada, margem lisa, levemente revoluta; 3-nervada, reticulada, pubescente em ambas as faces, 2 manchas oclares amareladas, localizadas na base da lâmina, próximo à inserção do peciolo, 4 manchas oclares na região mediana e no ápice da segunda nervura secun-



dária e 2 manchas no meio da terceira nervura secundária, glândulas ausentes, lobos laterais divergentes em ângulos de 45-90° da nervura mediana, agudos, raramente arredondados no ápice, lobo central 1-2,5 cm alt., lobos laterais 4,5-8 x 1,5-2 cm. **Pedúnculo** 1,5-6 cm compr., isolado, raramente pareados; brácteas 2-5 mm compr., caducas, verdes, alternas, lineares a setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 2-4 cm diâm., eretas; hipanto 5-8 mm compr., campanulado, verde; sépalas 1-1,3 x 0,5 cm, face externa verde, face interna branca, oblongo-lanceoladas, não aristadas, corno ausente, ápice

agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 0,8-1,5 x 0,5 cm, verde-claras, linear-oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa 2 séries, série externa ca. 1 cm compr., filiformes, violáceos, série interna ca. 3 mm compr., lineares, atenuados no ápice, branco-esverdeados; opérculo ca. 2 mm alt., membranoso, plicado, margem fimbriada; límen ausente; disco nectarífero presente; androginóforo 1-1,5 cm alt., reto; ovário oblongo a elíptico, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 1,5-2 x 1,5-2 cm, ovalada a elipsóide, violáceo-escura, glabra; sementes ca. 4 x 2 mm, ovaladas, transversalmente sulcadas.

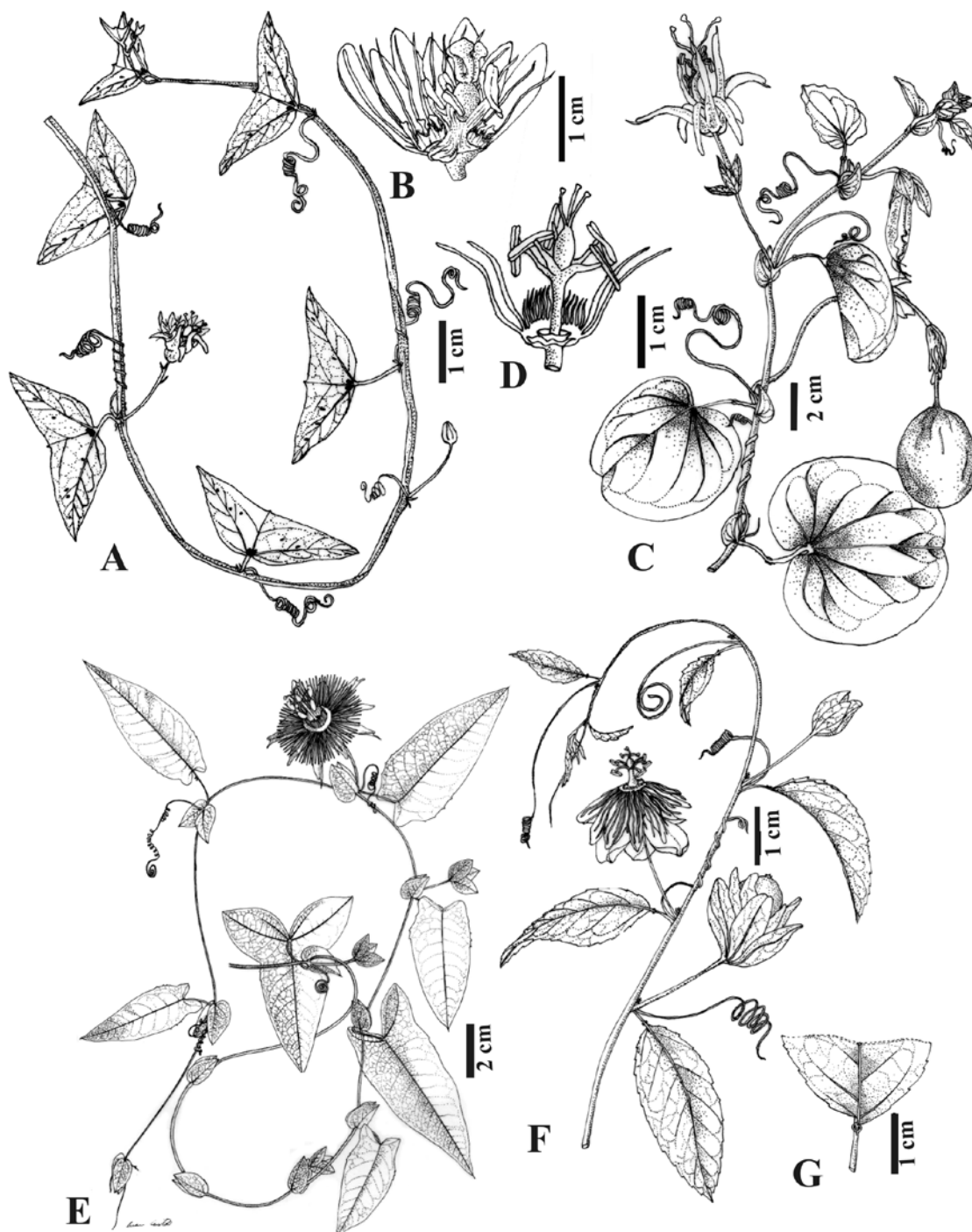


Fig. 13. *P. misera*: A. hábito, B. flor (corte transversal); *P. mucronata*: C. hábito, D. flor, *Passiflora* sp.: E. hábito; *P. nitida*: F. flor, G. detalhe da glândula no pecíolo. (A-B: R.P.Oliveira 534; C-D: L.A.Mattos-Silva 483; E: R.M.Harley 53589; F-G: S.A.Mori 9398).

Distribuída desde o Panamá até o nordeste e leste da América do Sul e nordeste da Argentina, em baixas altitudes (KILLIP, 1938). **D4, D5, E4, E6, E8, F8, G8, H8, H9, I8, J8**: campo rupestre e floresta atlântica e, menos frequentemente, em caatinga e florestas estacionais. É comum próximo a rios e córregos. Floresce e frutifica de outubro a julho.

**Material selecionado:** jan.1965, *Heringer10228* (UB). **Andaraí**, nov.1999, *Guedes et al. 6966* (ALCB). **Barra**, fev.1997, *Queiroz 4832* (HUEFS, MBM). **Belmonte**, jan.2002, *Nunes 797* (HUEFS). **Cairú**, out.1996, *Guedes et al. 4786* (ALCB, HRB). **Canavieiras**, jan.2002, *Nunes et al. 750* (HUEFS). **Caravelas**, ago.1993, *Guedes et al. 3509* (ALCB). **Ibirapitanga**, set.2001, *Guedes et al. 9207* (ALCB). **Ilhéus**, mar.1981, *Mori 13727* (CEPEC, NY). **Itacaré**, dez.1992, *Amorim 933* (CEPEC). **Itajuípe**, fev.1970, *Santos 566* (CEPEC). **Itapebí**, jan.2002, *Nunes et al. 773* (HUEFS). **Lençóis**, abr.2004, *Conceição 1141* (HUEFS). **Maraú**, mai.1980, *Harley et al. 22201* (CEPEC, K). **Nilo Peçanha**, mai.2000, *Oliveira et al. 534* (HUEFS). **Palmeiras**, jul.1995, *Guedes et al. in PCD 2127* (ALCB, HUEFS). **Paratinga**, abr.1971, *Pinto s.n.* (ALCB 2881). **Porto Seguro**, abr.1982, *Carvalho 1246* (CEPEC). **Prado**, ago.1995, *Hatschbach & Hatschbach et al. 62999* (MBM). **Queimadas**, out.1990, *Freire-Fierro et al. 1931* (SPF, HUEFS). **Santa Cruz Cabrália**, jan.2002, *Nunes et al. 832* (HUEFS). **Santa Terezinha**, nov.2000, *Nunes et al. 221* (HUEFS). **Una**, jun.1971, *Pinheiro 1373* (CEPEC). **Vera Cruz**, abr.1995, *Guedes et al. 3703* (ALCB).

*Passiflora misera* pode ser confundida com *P. organensis*, diferenciando-se desta pelo número de série dos filamentos da corona (uma em *P. organensis* e duas em *P. misera*), e por apresentar caule fortemente achatado, 5-alado.

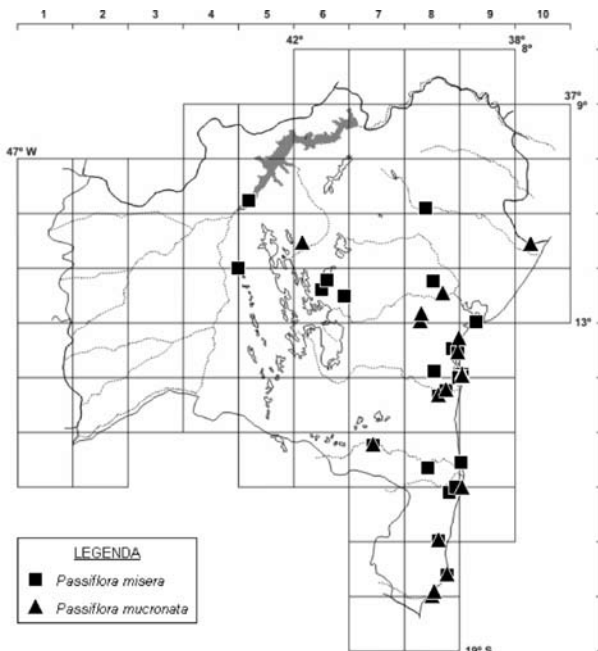


Fig. 14. Distribuição geográfica de *Passiflora misera* e *P. mucronata*.

### 17. *Passiflora mucronata* Lam., Encycl. 3: 33. 1789.

Figs. 13C-D; 14.

Nome popular: Maracujá-de-cobra.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, flexuoso, com estrias, glabro. **Estípulas** 1,2-2 x 1-2 cm,

persistentes, membranáceas, inteiras, elípticas a oval-lanceoladas, subreniformes, ápice agudo, mucronado, base assimétrica, margem lisa. **Peciolo** 1-2,5 cm compr., 2 glândulas, sésseis, verde-escuras, situadas na porção mediana a distal do peciolo; lâmina 5,5-8 x 5-8,5 cm, cartácea, inteira, largamente oval a suborbicular, ápice arredondado, emarginado, base cordada, subpeltada, margem crenada, 5-8 nervadas, reticulada, glabro, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 7-13 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2,5 x 1-1,5 cm, persistentes, verde-claras, verticiladas, oblongo-lanceoladas a setáceas, ápice agudo, margem lisa, mucronada, uninérvia, reticulada. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto 5-7 mm compr., cilíndrico-campanulado, verde; sépalas 2,5-4 x 5-9 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, aristadas, corniculadas, corno ca. 3 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2,5-3,5 x 5-8 cm, brancas, linear-oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 1 cm compr. filiformes, brancos, série interna 2-4 mm compr., filiforme-clavados, brancos; opérculo ca. 3 mm alt., filamentosos; límen 3 mm alt., cupuliforme, frouxamente adnado na base do androginóforo, carnoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 2,5 cm alt., reto; ovário ovóide, glabro; estiletos 3. **Baga** 4-5 x 2,5 cm diâm., globosa a ovóide ou elíptico-fusiforme, 6-costada, verde, glabra; sementes ca. 5 x 3 mm, ovaladas, oblongo-obcordadas, achatadas, foveoladas.

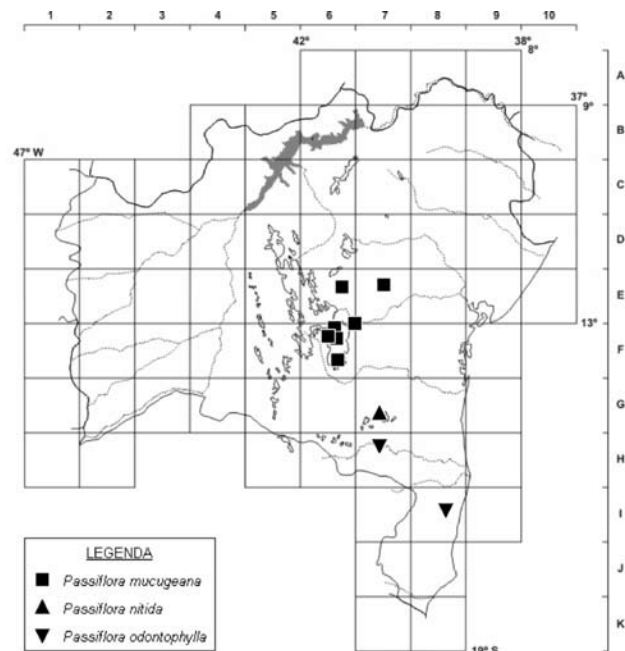


Fig. 15. Distribuição geográfica de *Passiflora* sp., *P. nitida* e *P. odontophylla*.

Distribuída na região leste do Brasil, da Bahia até o Rio de Janeiro. Na Bahia é encontrada principalmente na faixa litorânea, de Salvador até o extremo sul do Estado. **D5, F6, F8, G8, H8, H9, I8, J8, K8**: restinga. Floresce e frutifica praticamente durante todo o ano.

**Material selecionado:** Belmonte, mar.1974, *Harley 17307* (CEPEC, K, RB). Cairú, out.1996, *Guedes et al. 4760* (ALCB). Camaçari, ago.1992, *Guedes s.n.* (ALCB 023813). Canavieiras, jan.2002, *Nunes et al. 767* (HUEFS). Caravelas, set.1989, *Carvalho et al. 2441* (CEPEC, MBM, SP). Ilhéus, jan.1990, *Carvalho 2731* (CEPEC, IPA, MBM). Itacaré, mai.1974, *Harley et al. 17542* (CEPEC, IPA, K, RB); Jandaíra, abr.2002, *Costa et al. 353* (HUEFS). Marauá, mai.1980, *Harley 22117* (CEPEC, K). Morro de São Paulo, abr.2002, *Lemos et al. s.n.* (HUEFS). Mucuri, nov.1986, *Hatschbach 50728* (CEPEC, MBM). Nova Viçosa, jan.1991, *Farney 2656* (CEPEC, K, RB). Porto Seguro, jul.1997, *Thomas et al. 11654* (CEPEC). Prado, jan.1999, *Lombardi 2445* (BHCB, MBM). Rio de Contas, mar.1977, *Harley 19799* (CEPEC, IPA, K, RB). Una, jul.1981, *Mattos-Silva et al. 1375* (CEPEC, HUEFS, MBM). Vera Cruz, jul.1986, *Guedes 1054* (ALCB).

*Passiflora mucronata* é freqüentemente confundida com *P. galbana*, diferenciando-se desta basicamente pelo número de nervuras primárias foliares, 3-5 em *P. mucronata* e apenas uma em *P. galbana*, pelo formato da folha, cordado-reniforme em *P. mucronata* e oblongo-lanceolada em *P. galbana*.

**18. *Passiflora* sp.**  
Figs. 13E; 15.

**Trepadeira** inerm; caule cilíndrico, não alado, liso, glabro. **Estípulas** 1-1,5 x 0,8-1 cm, persistentes, inteiras, subreniformes, ápice agudo, mucronado, base assimétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1,2-2 cm compr.; 2 glândulas, estipitadas, verdes, situadas da porção mediana à distal do pecíolo; lâmina 5,5-7 x 2,5-3 cm, cartáceas, inteira a 3-lobada, lanceolada, ápice agudo a acuminado, base hastada, subpeltada, margem lisa, levemente revoluta, 3 nervuras primárias, 2 a 4 glândulas nos sinus entre os lobos, ou na margem quando lâminas inteiras, lobos laterais, quando presentes, menores que o central, 2,5 x 2,5-3 cm, ápice agudo. **Pedúnculo** 3-4 cm compr., isolado; brácteas 10 x 5-8 mm, persistentes, verde-clara, verticiladas, oval-lanceoladas, ápice agudo, mucronado, margem lisa. **Flores** 3-7 cm diâm., eretas; hipanto ca. 1 cm compr., campanulado, verde-claro; sépalas 2-2,5 x 5-8 cm, face externa verde com nervuras vináceas, face interna lilás, oblongas, aristadas, arista nascendo do meio para o ápice da sépala, corniculadas, corno ca. 1 mm, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1,5-2 x 5-8 cm, lilás, oblongo-lanceoladas, ápice agudo; filamentos da corona 5, série externa ca. 2 cm compr., filiformes, lilás-escuros, série interna ca. 3 mm compr., filiformes, estrias brancas; opérculo 5 mm alt., membranoso, margem filamentososa; limen 1 mm alt., anular, cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo, membranoso, denticulado; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 1 cm alt., reto; ovário globoso, glabro; estiletos 3. **Frutos** e sementes não vistos.

*Passiflora* sp. é uma nova espécie endêmica da Bahia, sendo conhecida apenas de uma pequena área próxima à cidade de Mucugê. **F6:** floresta de altitude. Floresce e frutifica provavelmente nos meses janeiro a março.

**Material selecionado:** Barra da Estiva, fev.2003, *França et al. 4327* (HUEFS). Cascável, mar.1999, *Harley et al. 53589* (HOLÓTIPO HUE-

FS). **Ibicoara**, fev.2002, *Nunes et al. 873* (HUEFS). **Mucugê**, jan.2000, *Queiroz et al. 5634* (HUEFS); fev.2002, *Nunes et al. 847* (HUEFS).

*Passiflora* sp. provavelmente pertence à superseção *Stipulata* Feuillet & MacDougal seção *Granadillastrum* Triana & Planch. (FEUILLET & MACDOUGAL, 2003), sendo muito próxima a *P. imbeana* Sacco. Enquanto *Passiflora* sp. é conhecida apenas da Bahia (Chapada Diamantina), *P. imbeana* é encontrada apenas no estado do Rio de Janeiro, em área de floresta (SACCO, 1966b).

*Passiflora* sp. é facilmente reconhecida, entre as espécies encontradas no estado da Bahia, por apresentar folhas hastadas com 2-4 glândulas nos sinus foliares. Dentre as espécies estudadas pode ser confundida com *P. galbana* quando em estado vegetativo. Porém, *P. galbana* apresenta folhas inteiras nunca lobadas e sem glândulas nos sinus foliares, ao passo que *Passiflora* sp. apresenta folhas 3-lobadas, hastadas e com glândulas nos sinus.

**19. *Passiflora nitida* Kunth, Nov. Gen. Sp. 2:130. 1817.**  
Figs. 13F-G; 15.

**Trepadeira** inerm; caule cilíndrico, não alado, liso, glabro. **Estípulas** 2 x 0,1 cm, persistentes, inteiras, lineares, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1-1,7 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, marrom-claras, situadas na porção mediana do pecíolo; lâmina 8,5-10,5 x 3,2-4 cm, membranácea, inteira, oblonga, ápice acuminado, base arredondada, margem serreado-denticulada, penínervia, 7 pares de nervuras secundárias, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 4,5 cm compr., isolado; brácteas 2,5-3,5 x 1,3-1,6 cm, persistentes, verdes, verticiladas, oval-oblongas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto 5-7 mm, campanulado, verde; sépalas ca. 3-3,5 x 0,8-1 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corniculado, corno com 1 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 3-3,5 x 0,7-1 cm, brancas, púrpura no centro, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 5 ou mais séries, séries externas ca. 2 cm compr., filiformes, púrpura com tons alvos, séries internas, ca. 3 mm compr., filiformes, púrpura, com bandas azuis e brancas; opérculo 5-8 mm alt., reto; limen tubular, envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; ovário globoso, seção circular, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 2 x 2,5 cm, globosa, verde, glabro; sementes ca. 5 x 3 mm, obcordadas, reticuladas, tridentada no ápice.

Distribuída principalmente na costa oeste da Colômbia até as Guianas e sul do Peru até Góias (Brasil). Esta é a segunda (CERVI, 1997) citação para o estado da Bahia. **G7:** floresta estacional. Floresce e frutifica de outubro a julho (dados obtidos incluindo material adicional).

**Material selecionado:** Barra do Choça, mar.1978 *Mori et al. 9398* (CEPEC).

**Material adicional examinado:** BRASIL, SÃO PAULO: Itapetinga,

out.1976, *Gibbs et al.* 3246 (MBM, UEC). VENEZUELA, Amazônia Venezuelana, jul.1976, *Lister et al.* 606 (HUEFS, K).

cipal diferença entre estas espécies é a posição da glândula no pecíolo, que em *P. nitida* situa-se na porção mediana do pecíolo e em *P. odontophylla* se localiza na porção distal do pecíolo, próximo à lâmina.

*P. nitida* é muito próxima a *P. odontophylla*. A prin-

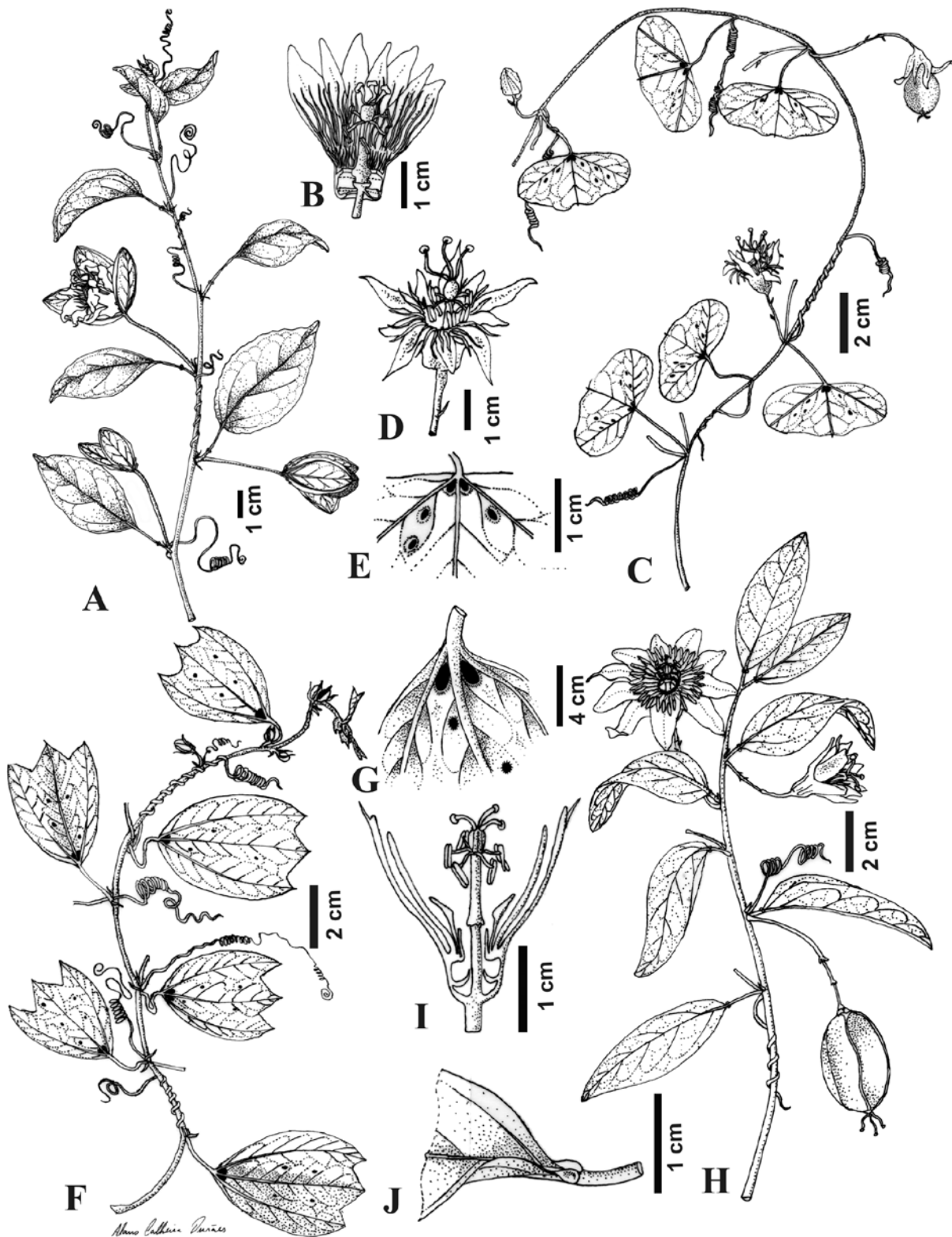


Fig. 16. *P. odontophylla*: A. hábito, B. flor; *P. organensis*: C. hábito, D. flor, E. base da folha mostrando manchas oclares; *P. pohlii*: F. hábito, G. base da folha mostrando manchas oclares; *P. rhamnifolia*: H. hábito, I. flor (corte transversal), J. detalhe da glândula do pecíolo. (A-B: R.P.Belém 2627; C-E: J.G.Carvalho-Sobrinho 40; F-G: L.A.Mattos-Silva 483; H-J: M.L.S.Guedes 1391).

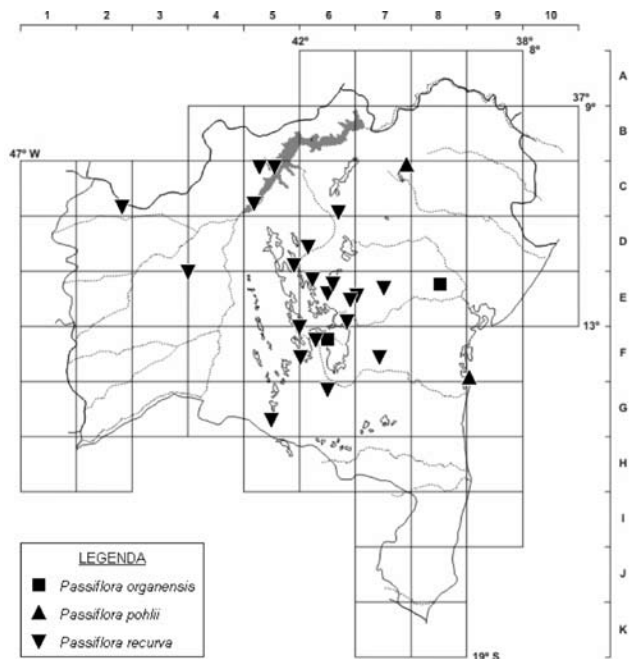


Fig. 17. Distribuição geográfica de *Passiflora organensis*, *P. pohlii* e *P. recurva*.

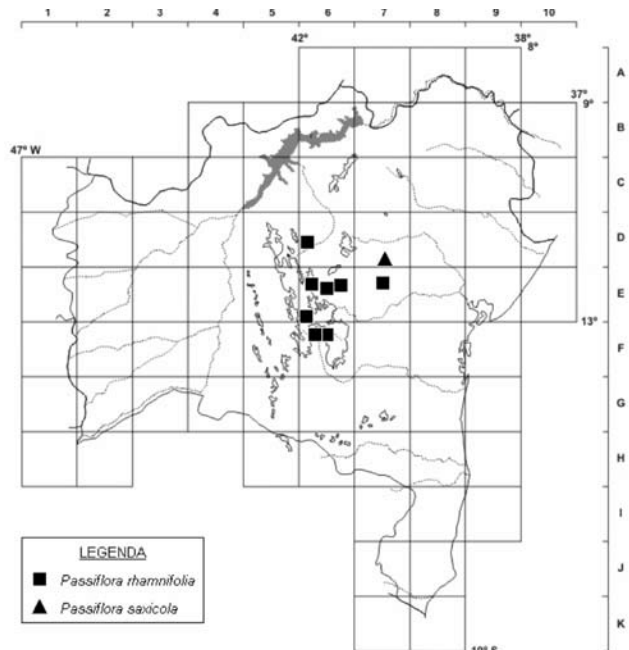


Fig. 18. Distribuição geográfica de *Passiflora rhamnifolia* e *P. saxicola*.

**20. *Passiflora odontophylla*** Harms ex Glaz., Bull. Soc. Bot. France 56, Mem. 3d: 315. 1909.

Figs. 16A-B; 15.

**Trepadeira** inerme; caule subangulado, não alado, estriado, glabro. **Estípulas** ca. 1 mm compr., caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1,5-2,5 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, verdes, situadas do meio para a base do peciolo; lâmina 6-8 x 3-4 cm, membranácea, inteira, oblonga, ápice acuminado, base arredondada, margem serrada, peni-

nérvia, 5 pares de nervuras secundárias, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 4-6 cm compr., isolado; brácteas 2,5-3 x 1,5-2 cm, persistentes, verdes, verticiladas, oval-oblongas, ápice agudo, margem lisa, com duas glândulas. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto ca. 5 mm compr., curto-campanulado; sépalas 2-2,5 x 1-1,5 cm, oblongo-lanceoladas, aristadas, corniculadas, corno ca. 2 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2-2,5 x 0,7-1 cm, creme, oblongas, ápice obtuso; filamentos da coroa 5 ou mais séries, duas séries externas 1,5-2 cm compr., filiformes, azuis, séries internas curtas, 5 mm compr., filiformes, azuis; opérculo membranoso, margem fimbriada; límen 2 mm alt., anular, cupuliforme, membranoso, fechando na base do androginóforo; disco nectarífero presente; androginóforo reto; ovário sésseis, globoso, glabro; estiletos 3. **Frutos** e sementes não vistos.

Espécie conhecida até então apenas para o estado do Rio de Janeiro, sendo esta a segunda citação para a Bahia. Ocorre na região sul do Estado, apenas nos municípios de Eunápolis e Porto Seguro. **18:** floresta atlântica. Floresce e frutifica de agosto a dezembro.

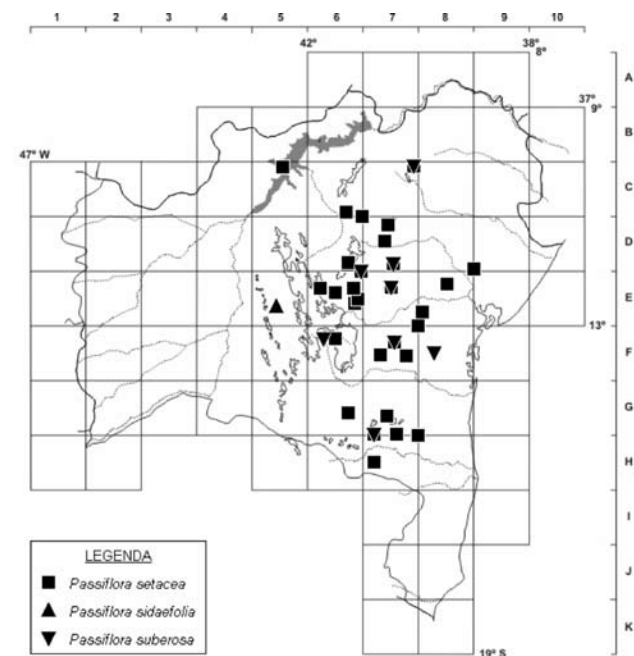


Fig. 20. Distribuição geográfica de *Passiflora setacea*, *P. sidaefolia* e *P. suberosa*.

**Material selecionado:** Eunápolis, set.1966, Belém et al. 2627 (CEPEC, HUEFS, UB). Porto Seguro, ago.1961, Duarte 6023 (RB).

**Material adicional examinado:** RIO DE JANEIRO: Alto Macaé de Nova Friburgo, 1894, Glaziou, 20333 (HUEFS, isótipo K!). Nova Friburgo, dez.1990, Pessoa et al. 542 (RB).

*Passiflora odontophylla* pode ser confundida com *P. alata*, diferenciando-se desta por apresentar folhas com base arredondada (x cordada) e glândulas na porção basal do peciolo (x glândulas na porção distal), margem serrada (*P. odontophylla*) e margem lisa (*P. alata*). Pode também



ser confundida com *P. nitida*, diferenciando-se desta, pois a mesma apresenta glândulas situadas na porção mediana do pecíolo.

**21. *Passiflora organensis*** Gardner, London J. Bot. 4: 104. 1845.

Figs. 16C-E; 17.

Nomes populares: Maracujazinho-da-serra, maracujá-i ou maracujazinho.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, indumento esparsamente lanoso no caule, pecíolo e pedúnculo. **Estípulas** 2-3 x 1 mm, persistentes, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1,6-2 cm compr., glândulas ausentes; lâmina 3-6 x 4-6(-14) cm, membranácea, 2 (lobo central atrofiado) ou, raramente, 3-lobada, obdeltóide, ápice obtuso, base aguda, margem inteira, 3-5-nervada, face abaxial glaucescente, com tons arroxeados, 6-8 manchas oclares amareladas na face adaxial, glândulas ausentes, lobo central 3-7 x 2,5-7 cm, lobos laterais 3-6 x 1,5 cm na altura dos sinus, ápice do lobo central mucronado. **Pedúnculo** 1-1,5 cm compr., pareado; brácteas ca. 2 mm compr., caducas, verdes, alternas, lineares, hispídas, inteiras, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 0,5-3 cm diâm., eretas; hipanto ca. 2 mm compr., curto-campanulado, verde; sépalas 1-1,5 x 0,3-0,5 cm, amarelo-esverdeadas, oval-lanceoladas, não aristadas, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1-1,5 x 0,3-0,5 cm, brancas, oval-lanceoladas, ápice obtuso; filamentos da coroa uma série, ca. 5 mm compr., filiformes, ápice dolabriliforme, base verde, porção mediana violeta e ápice branco; opérculo 4 mm alt., membranoso, plicado, margem fimbriado; límen ausente; disco nectarífero presente, androginóforo 0,8-1 cm alt., reto; ovário globoso-elíptico, glabro ou levemente pubescente; estiletos 3. **Baga** ca. 0,6-1 x 0,8-1 cm, globosa ou ovóide, verde, glabra; sementes ca. 4,5 x 2,5 mm, ovaladas, transversalmente sulcadas.

Encontrada na região oriental do Brasil, da Bahia ao Paraná, em áreas montanhosas. **F6, E8:** caatinga, florestas estacionais e campos rupestres. Floresce de janeiro a abril, frutifica de fevereiro a maio.

**Material selecionado:** Ibicoara, ago.1999, *Passos et al. 310* (ALCB). Santa Teresinha, out.2000, *Carvalho-Sobrinho 42* (HUEFS).

**Material adicional examinado:** ESPÍRITO SANTO: fev.1973, *Hatschbach et al. 31348* (CEPEC, MBM); Conceição do Castelo, out.1985, *Hatschbach et al. 49912* (CEPEC, MBM). RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro, fev.1837, *Gardner 428* (HUEFS, Isótipo K!).

*Passiflora organensis* é freqüentemente confundida com *P. misera*, da qual pode ser diferenciada pelo número de série de filamentos da coroa (uma em *P. organensis* e duas em *P. misera*), e por apresentar filamentos violáceos com ápice dolabriliforme. Também pode ser confundida com *P. saxicola*, diferenciando-se desta pelo tamanho do pecíolo

(3,5-4 cm compr. em *P. saxicola* e 1,5-2 cm compr. em *P. organensis*), e do pedúnculo (3,5-4,5 cm compr. em *P. saxicola* e 1-1,5 cm compr. em *P. organensis*).

**22. *Passiflora pohlii*** Mast., in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13 pt 1: 586. 1872.

Figs. 16F-G; 17.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, angulado, não alado, indumento finamente lanoso ou viloso, com tricomas esparsos nas folhas. **Estípulas** 2-3 x 1 mm, caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronada, base subfalçada, margem lisa. **Pecíolo** 1-2,5 cm compr., glândulas ausentes; lâmina 4,5-5 x 5,5-6,5 cm, cartácea, 3-lobada, lobos apenas no ápice, oboval, ápice mucronulado, base cuneada, margem lisa, 3-nervada, nervura lateral divergindo 60-65° da nervura central, face adaxial glabra, face abaxial vilosa, 2 manchas oclares escuras na base da folha, 4-6 manchas espalhadas do meio para o ápice da lâmina foliar, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 1-2 cm compr., isolado ou pareado; brácteas 2-7 mm, persistentes, verdes, verticiladas, lineares, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 2-2,5 cm diâm., eretas; hipanto ca. 2 mm compr., campanulado, verde; sépalas 10-15 x 4-5 mm, brancas, linear-lanceoladas, não corniculadas, densamente pubescentes na face externa, ápice obtuso, margem lisa, glândula ausente; pétalas 7-10 x 3-5 mm, brancas, lineares, ápice agudo; filamentos da coroa 2 séries, 2-3 mm compr., série externa ligular-filiforme, brancos, série interna filiforme, brancos; opérculo ca. 2 mm alt. plicado, denticulado; límen ca. 1 mm alt., lobulado, não envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo reto; ovário subgloboso, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 1,2 cm de diâm., globosa, roxa, glabro; sementes ca. 4 x 5 cm, ovalado-oblongas, transversalmente 6-9-sulcadas.

Esta espécie encontra-se da Bolívia ao Brasil, ocorrendo principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. É, pela primeira vez, citada para a Bahia nos municípios de Jacobina e Maraú. **D7, G8:** floresta estacional e floresta atlântica. Floração e frutificação de junho a outubro.

**Material selecionado:** Jacobina, set.1908, *Hoehne 370* (R). Maraú, jun.1979, *Mattos Silva et al. 483* (CEPEC, HUEFS).

**Material adicional examinado:** MATO GROSSO: Xavantina, out.1968, *Lima 493-68* (IPA). Minas Gerais: Várzea da Palma, out.1999, *Cervi et al. 6900* (MBM).

*Passiflora pohlii* é facilmente reconhecida pelas suas folhas obovaladas, 3-lobadas, com 2 manchas oclares muito escuras na base da lâmina e 4-6 manchas espalhadas do meio para o ápice da lâmina.

**23. *Passiflora recurva*** Mast., in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13(1): 608, pl. 124. 1872.

Figs. 2D; 17.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, pubescente. **Estípulas** ca. 3 mm compr., caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronada, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1-2 cm compr.; 2 glândulas, sésseis, orbiculares, verde-escuras, situadas na porção basal do pecíolo; lâmina 4-4,5 x 4,5-6 cm, membranácea a cartácea, 3-lobada, oval-arredondada, ápice arredondado ou truncado, base subcordada, margem crenada, 3-nervada, reticulada, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa, manchas oclares ausentes, glândulas nos sinus entre os lobos; lobo central 5-6 x 1,5-2,5 cm, lobos laterais 4-5 x 1-1,5 cm, ápice obtuso. **Pedúnculo** 4-9 cm compr., isolado, recurvado; brácteas 1-2 cm compr., persistentes, verdes, verticiladas, oblongo-lanceoladas a setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto 0,5-1 cm compr., campanulado, com base dilatada formando um pequeno bojo, verde; sépalas 1,5-2,5 x 0,5 cm, face externa verde, com nervuras vináceas, face interna branca, oblongas, aristadas, arista formando uma quilha com 5 mm larg., corniculadas, corno ca. 5 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1-2 x 0,4 cm, brancas, linear-oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 1 cm compr., filiformes, verde-esbranquiçados, série interna 2-3 mm compr., filiformes, brancos; opérculo 2 mm alt., membranoso, margem filamentososa; límen ca. 3 mm alt., anular, envolvendo a base do androginóforo, carnoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 2-2,5 cm alt., curvo; ovário ovóide, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 3 x 2 cm diâm., ovalada, 6-costada, verde-amarelada, glabra; sementes ca. 6 x 3 mm, oblongas, finamente alveoladas.

A espécie foi referida por KILLIP (1938) apenas para o estado de Pernambuco, baseado na citação do tipo. No entanto, a região de “Rio Preto”, onde Gardner a coletou em 1839, corresponde hoje à região de Formosa de Rio Preto no estado da Bahia. CERVI (1997) citou a espécie para os estados da Bahia e Pernambuco. Na Bahia é encontrada principalmente na região da Chapada Diamantina. **D2, D4, D5, D6, E3, E6, E7, F6, F7, G5, G6:** campo rupestre, caatinga e floresta estacional. Floresce e frutifica de agosto a dezembro.

**Material selecionado:** **Abaira**, set.1999, *Nunes et al.* 142 (HUEFS). **Andaraí**, nov.1992, *Sant'Ana* 254 (CEPEC). **Barra**, out.1994, *Queiroz et al.* 4068 (CEPEC, HUEFS, MBM). **Brejinho das Ametistas**, out.1976, *Lima* 76-6077 (IPA). **Brumado**, jun.1986, *Hatschbach et al.* 50448 (MBM). **Caetité**, fev.97, *Stannard* 5234 (ALCB, CEPEC, SPF). **Cristópolis**, out.1981, *Hatschbach et al.* 44120 (CEPEC, MBM). **Formosa do Rio Preto**, set.1839, *Gardner* 2877 (Foto do holótipo: IPA, HUEFS; holótipo: K!). **Gentio do Ouro**, mai.2002, *Souza et al.* 312 (HUEFS). **Ibicoara**, fev.2002, *Nunes et al.* 893 (HUEFS). **Itaête**, abr.2001, *Santana et al.* 229 (ALCB). **Jequié**, set.1987, *Pereira* 165 (CEPEC). **Lençóis**, mar.2002, *Machado et al.* 302 (HUEFS, UFRPE). **Livramento do Brumado**, out.1988, *Harley et al.* 25608 (CEPEC, K, SPF). **Morro do Chapéu**, abr.2002, *Correia et al.* 104 (HUEFS). **Mucugê**, dez.1998, *Guedes* 6205 (ALCB). **Palmeiras**, out.2000, *Nunes et al.* 199 (HUEFS). **Piatã**, set.1996, *Harley et al.* 28259 (HUEFS, MBM). **Rio de Contas**, mar.1998, *Sena et al.* 29 (CEPEC, HUEFS, SP, SPF). **Seabra**, nov.1983, *Pinto* 410 A/83 (HRB, MBM). **Tanque Novo**, jan.1997, *Hatschbach* 66011 (CEPEC, MBM). **Urundi**, abr.2002, *Jost* 540 (HRB, HUEFS).

**Material adicional examinado:** MINAS GERAIS: **Salinas**, nov.2003, *Oliveira et al.* 954 (HUEFS).

*Passiflora recurva* pode ser confundida com *P. setacea* ou *P. trintae*. Diferencia-se de *P. setacea* por ser totalmente glabra, enquanto esta é totalmente pubescente. De *P. trintae* diferencia-se por esta apresentar margem da lâmina foliar serrada, enquanto em *P. recurva* a margem é lisa.

**24. *Passiflora rhamnifolia* Mast.**, in: Mart.(ed.), Fl. Bras. 13(1): 575. 1872. Figs. 2E; 16H-J; 18.

**Trepadeira** com espinhos axilares; caule cilíndrico, não alado, glabro, esparsamente pubescente apenas sobre as nervuras foliares. **Estípulas** ca. 2 mm compr., caducas, inteiras, setáceas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 0,8-2 cm compr., 2 glândulas, inconspícuas, verde-escuras, no ápice do pecíolo; lâmina 6,5-10,5 x 2,8-4,5 cm, coriácea, inteira, oval-oblonga a oval-elíptica, ápice agudo, acuminado, base obtusa, margem lisa, penínervia, 5-6 pares de nervuras secundárias, lúcida, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 1,5-3,5 cm compr., isolado; brácteas ca. 1 x 0,5 mm, caducas, verdes, alternas, linear, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto ca. 6 mm compr., cilíndrico-campanulado, verde; sépalas 2-2,5 x 0,8-1 cm, face externa verde, face interna alvo-esverdeadas; oblongo-lanceoladas, não corniculada, ápice agudo, margem lisa, glândula ausente; pétalas 1,5-2 x 0,8 cm, brancas, oblonga, ápice agudo; filamentos da corona 2 séries, série externa ca. 1 cm compr., filamentos dilatados e afilados no ápice, amarelos com manchas vináceas, série interna 3-5 mm compr., filiformes, verrucosos no ápice; opérculo 1,5 mm alt., ereto, filamentososo, margem denticulada; límen ausente; disco nectarífero presente; androginóforo 2-3 cm alt., reto, dilatado na altura do opérculo; ovário quadrangular, ovóide, fortemente sulcado, densamente ferrugíneo-tomentoso; estiletos 3. **Baga** (imatura) ca. 2,5-4 x 1,5-2,5 cm, elíptica, 6-costada, verde, pubescente; sementes ca. 5 mm compr., achatadas, alveoladas.

Segundo KILLIP (1938), a espécie é distribuída principalmente no Sudeste do Brasil, em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Bahia ocorre apenas na região da Chapada Diamantina. **E6, F6:** campos rupestres e florestas estacionais. Floresce de janeiro a junho, frutifica em dezembro.

**Material selecionado:** **Abaira**, jan.1993, *Ganev* 1790 (HUEFS, K, SPF). **Barra da Estiva**, jan.1974, *Harley et al.* 15581 (IPA, K, SPF). **Ibicoara**, fev.2002, *Nunes* 881 (HUEFS). **Mucugê**, fev.2002, *Nunes et al.* 852 (HUEFS). **Palmeiras**, fev.1997, *Conceição et al.* CFCR 343 (SPF). **Piatã**, nov.1996, *Queiroz et al.* 4714 (CEPEC, HUEFS, MBM). **Rio de Contas**, abr.1997, *Harley et al.* 28656 (HUEFS, K). **Seabra**, fev.1987, *Pirani et al.* 1979 (HUEFS, SPF, K).

VITTA (1995) tratou o material do Pico das Almas como *P. pentagona* Mast. Segundo KILLIP (1938), *P. pentagona* apresenta flores pêndulas e ovário 5-angulado, ao

passo que *P. rhamnifolia* apresenta flores eretas ou ascendentes e hipanto circular ou sub-circular. Estas características diferenciais mostram-se instáveis nas populações da Chapada Diamantina. Toda a morfologia nos leva a reconhecer estas populações como *P. rhamnifolia*. Os dois síntipos depositados originalmente no Herbário do Jardim Botânico de Berlin (B) foram destruídos. É provável que haja uma duplicata de um dos espécimes no herbário US.

**25. *Passiflora saxicola*** Gontsch., Bull. Jard. Bot. Princ. U.S.S.R. 26: 559, 1927.

Fig. 18.

**Trepadeira** inerme; caule angulado a achatado, não alado, estriado, esparsamente lanoso (principalmente no caule, pecíolo e pedúnculo). **Estípulas** ca. 3 x 1 mm, persistentes, inteiras, linear-setáceas, ápice agudo, não mucronada, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 3,5-4 cm compr.; glândulas ausentes; lâmina 5-6 x 7-8 cm, membranácea, 3-lobada, obdeltóide, ápice truncado, mucronado, base cuneada, margem lisa, 3-nervada, 6-8 manchas oclares, entre a nervura principal e a nervura secundária, lobo central ca. 6 x 2,5 cm de larg., às vezes reduzido, lobos laterais 5-7 x 2,5-3 cm, ápice obtuso. **Pedúnculo** 3,5-4,5 cm compr., pareado, raramente 3; brácteas 1,5-2 x 0,5 mm, persistentes, verdes, alternas, lineares, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 2-3,5 cm diâm., eretas; hipanto ca. 4 mm compr., curto-campanulado, verde; sépalas ca. 1,5 x 0,5 cm, amarelo-esverdeadas, oblongas, não corniculada, ápice agudo, margem lisa, glândula ausente; pétalas ca. 1 x 0,3 cm, amarelo-esverdeadas, oblongas, ápice arredondado; filamentos da coroa 1 série, 6 mm compr., filiformes, brancos; opérculo 3 mm alt., membranoso, plicado, margem denticulada; límen 1 mm alt., cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo, membranoso, margem denteada; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 1 cm alt., reto; ovário globoso, velutino; estiletos 3. **Baga** ca. 5 x 6 mm, globosa, verde, glabro; sementes não vistas.

Espécie provavelmente endêmica da Bahia. **D7:** encontrada em área de floresta higrófila. KILLIP (1938) cita sua ocorrência em área de floresta atlântica (Ilhéus). Floração provável em janeiro, fevereiro e março.

**Material selecionado:** Mundo Novo, fev.1968, Costa s.n. (ALCB 2880).

*Passiflora saxicola* até então era conhecida apenas do material tipo, coletado em Ilhéus por Riedel. Infelizmente, não foi encontrada a citação de qual herbário estaria depositado o material tipo. Acredita-se que deve estar depositado no herbário de São Petesburgo, na Rússia, onde se encontra a coleção principal da expedição de Langsdorff, integrada por Riedel.

*Passiflora saxicola* pode ser confundida com *P. misera* e *P. organensis*. Pode ser diferenciada de *P. misera*

pela forma da folha (bilobada em *P. misera* e obdeltóide, 3-lobada com lobos do mesmo tamanho em *P. saxicola*) e pelo número de séries de filamentos da coroa (uma em *P. saxicola* e duas em *P. misera*) e margem do opérculo (fimbriado em *P. misera* e denticulado em *P. saxicola*). De *P. organensis* diferencia-se pelo tamanho do pecíolo (3,5-4 cm compr. em *P. saxicola* e 1,5-2 cm compr. em *P. organensis*), e do pedúnculo (3,5-4,5 cm compr. em *P. saxicola* e 1-1,5 cm compr. em *P. organensis*).

Dentre os materiais estudados, só existem dois registros para esta espécie: o material tipo, em Ilhéus, e um citado para o município de Mundo Novo. Vale a pena ressaltar que esta coleta, feita por A.L. Costa em 1968, cita como procedência “Mundo Novo”, em uma localidade chamada Fazenda Aliança. No desenvolvimento deste estudo, estivemos em uma localidade no município de Mundo Novo, mas infelizmente não encontramos nenhum outro exemplar desta espécie. O tipo foi descrito a partir de material coletado no município de Ilhéus, no sul da Bahia, o que levantou uma questão: a coleta de A.L. Costa poderia ter sido efetuada no distrito de Mundo Novo, existente em Ilhéus, onde também existe uma Fazenda Aliança. Infelizmente não dispomos de informações suficientes para esclarecer esta dúvida. Não existem informações sobre uma possível coleta de A.L. Costa na região sul da Bahia e, provavelmente, esta coleta deve ter sido feita realmente no município de Mundo Novo, região do Piemonte da Chapada Diamantina, próximo a Morro do Chapéu e Jacobina, onde também existem florestas semelhantes às florestas higrófilas sul-baianas.

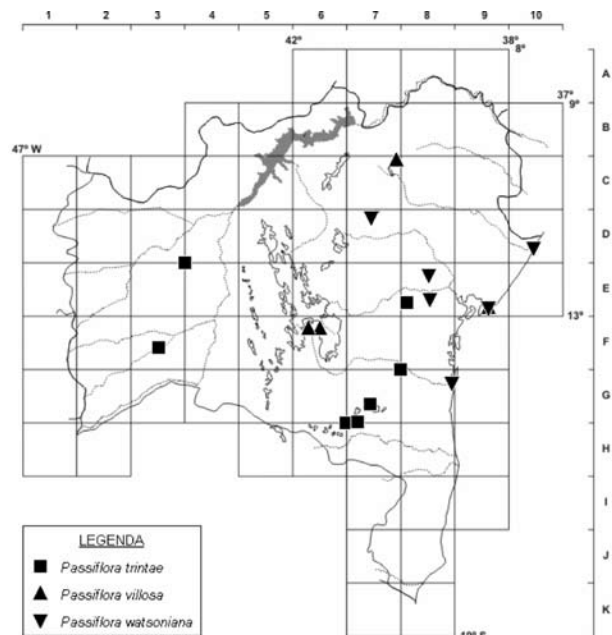


Fig. 21. Distribuição geográfica de *Passiflora trintae*, *P. villosa* e *P. watsoniana*.

**26. *Passiflora setacea*** DC., Prodr. 3: 329. 1828.

Figs. 19A-B; 20.

Nomes populares: Maracujá e maracujá-do-mato.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, finamente estriado, tomentoso. **Estípulas** 0,7-1,5 cm compr., caducas, inteiras, linear-setácea, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1,5-2,2 cm compr., 2 glândulas, pateliformes, sésseis, verde-escuro, situadas na porção basal do peciolo, às vezes com uma glândula na porção mediana a distal do peciolo; lâmina 6-8 cm compr., membranácea, (2-)3-lobada (raramente inteira nas folhas jovens), ápice acuminado, base cordada, margem serrulada, revoluta, 3-nervada, reticulada, face adaxial rugosa, abaxial tomentosa, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes, lobo central ca. 2 cm larg.; lobos laterais 4-5 x 1,5 cm, ápice agudo, mucronado. **Pedúnculo** 6-12 cm compr., isolado; brácteas 1-2 x 1 cm, persistentes, verde-claras, verticiladas, oval-elípticas, ápice agudo, mucronado, margem serrulada. **Flores** 5-10 cm diâm., eretas; hipanto 1-1,5 cm compr., cilín-

drico-campanulado, com base dilatada, verde com manchas vináceas, mais escuro que o restante; sépalas 3,5-4 x 5-7 cm, face externa verde pintalgadas com manchas vináceas, face interna branca, oblongo-lanceoladas, aladas e aristadas (aristas muito desenvolvidas), corniculadas, corno 0,5-1 cm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2-2,5 cm x 5-6 mm, brancas, linear-oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 1 série, ca. 2-2,5 cm compr., filiformes, brancos com bandas azuis ápice verde; opérculo ca. 3 mm alt., membranoso, tubular, fimbriado, fechando-se na base do límen; límen ca. 5 mm alt., anular, cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 2,5-3,5 cm alt., reto; ovário elipsóide, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 4 x 3 cm, elipsóide, estriada, verde, glabra; sementes ca. 5 x 3 mm, obovaladas, finamente reticuladas.

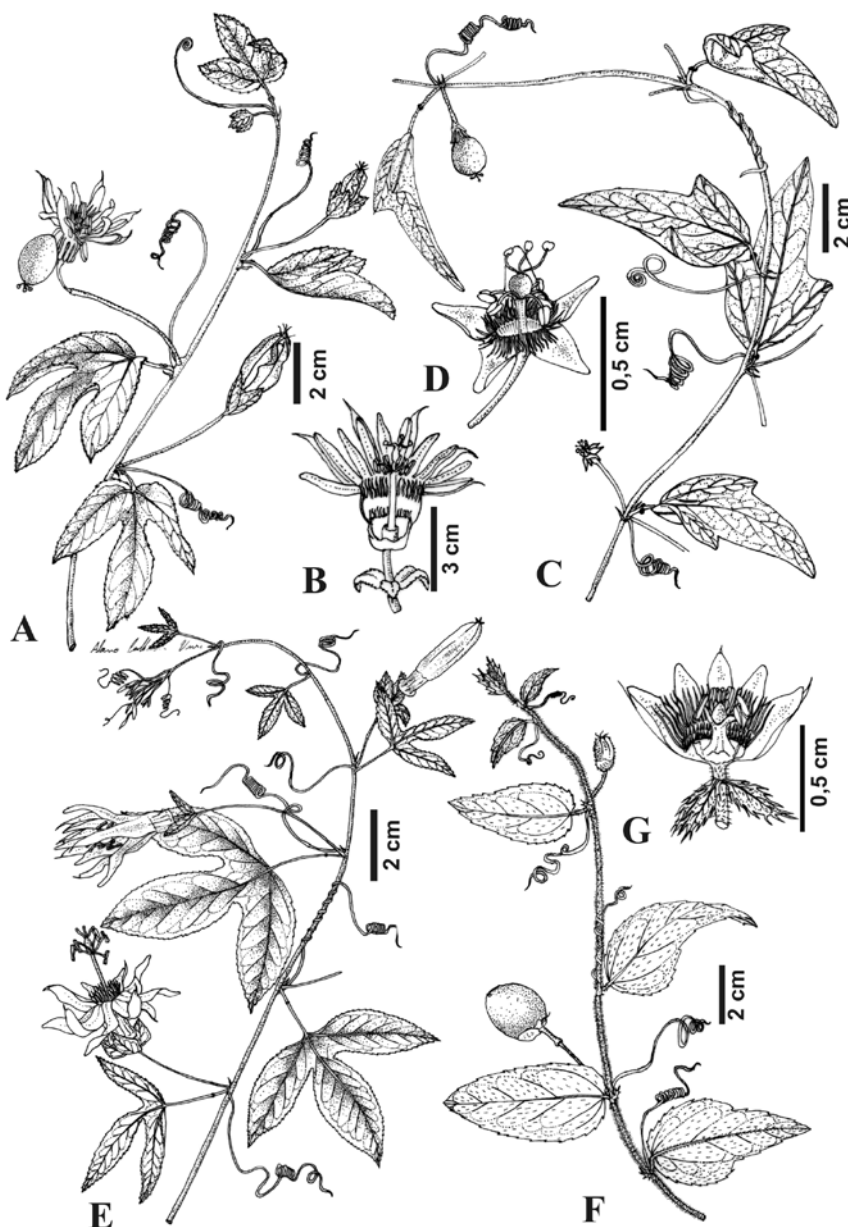


Fig. 19. *P. setacea*: A. hábito, B. flor (corte transversal); *P. suberosa*: C. hábito, D. flor; *P. trintae*: E. hábito; *P. villosa*: F. hábito, G. flor (corte transversal). (A-B: E.R.Souza 49; C-D: E.Melo 2781; E. R.M.Harley 20197; F-G: W. Ganev s.n.).

Esta espécie foi, pela primeira vez, citada para a Bahia por HARLEY & MAYO (1980). **D5, D6, D7, E6, E7, E8, F6, F7, G5, G6, G7, H6:** caatinga e campo rupestre na Chapada Diamantina e centro-sul do Estado. Floresce e frutifica durante o ano inteiro.

**Material selecionado:** Anagé, ago.1995, *Hatschbach 63229* (CEPEC, MBM). Andaraí, out.2000, *Souza et al. 49* (HUEFS). Aramary, dez.1992, *Porto 1395* (RB). Barra do Choça, ago.1983, *Barros 2* (CEPEC, HRB, HUEFS). Bonito, nov.1998, *Carneiro et al. 63* (HUEFS). Caatiba, fev.1975, *Costa s.n.* (ALCB 2873). Caetité, abr.2002, *França et al. 3765* (HUEFS). Cafarnaúm, fev.1971, *Irwin et al. 31233* (NY, UB). Contendas do Sincorá, ago.2001, *Carvalho et al. 6971* (CEPEC). Encruzilhada, ago.2001, *Carvalho et al. 6971* (CEPEC, HUEFS). Iaçú, dez.1981, *Lewis 844* (CEPEC, K). Ibicoara, fev.2002, *Nunes et al. 895* (HUEFS). Itiruçu, nov.1984, *Allem et al. 2946* (CEN). Jacobina, jun.2001, *Nunes et al. 354* (HUEFS). Jequié, jan.1988, *Sobral et al. 5922* (CEPEC, ICN, MBM). Lençóis, out.2000, *Souza et al. 47* (HUEFS). Maracás, set.1999, *Nunes et al. 153* (HUEFS). Miguel Calmon, jul.1991, *Miranda et al. 306* (HST, IPA). Morro do Chapéu, nov.1986, *Queiroz et al. 1307* (HUEFS). Mucugê, mar.2002, *Machado et al. 303* (HUEFS, UFRPE). Mundo Novo, out.1981, *Hatschbach 44268* (CEPEC, MBM). Nova Redenção, fev.2002, *Harley et al. 54513* (HUEFS). Planalto, jan.1968, *Pereira 10599* (HUEFS, RFA). Palmeiras, dez.1994, *Guedes et al. in PCD 1420* (ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS, K, SPF). Piritiba, set.1999, *Melo et al. 2912* (HUEFS, SPF, UESC). Quaraçu, ago.1984, *Boehrer 05* (HRB). Santa Terezinha, fev.1998, *França et al. 2496* (CEPEC, HUEFS, MBM). Seabra, set.1999, *Miranda Silva et al. 237* (HUEFS). Utinga, set.1999, *Oliveira et al. 211* (HUEFS). Vitória da Conquista, dez.1989, *Carvalho 2599* (CEPEC, HUEFS); **Wagner**, set.1999, *Souza et al. 4* (HUEFS, SPF).

*Passiflora setacea* pode ser confundida com *P. recurva*, diferenciando-se desta por ser totalmente pubescente, enquanto *P. recurva* é totalmente glabra.

KILLIP (1938) cita como característica desta espécie a presença de glândulas nas sépalas. No entanto, isto não foi observado em nenhum dos materiais examinados. As sépalas apresentam, apenas, pequenas pontuações na face abaxial.

**27. *Passiflora sidaefolia*** M.Roemer, Syn. Pepon. 2:173. 1846.  
Fig. 20.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, delgado, flexível, glabro. **Estípulas** 1-2 x 0,6-1 cm, persistentes, inteiras, semi-ovadas aguda ou subaguda no ápice, terminando em um corno, 1-3 mm compr., base arredondada, margem lisa. **Peciolo** 1-3 cm compr., 4 glândulas, pedunculadas, orbiculares, verde-escuras, 2 próximas ao meio, 2 próximas ao ápice do peciolo; lâmina 4-7 x 4-5,5 cm, subcoriáceas, 3-lobada no ápice, suborbiculares, ápice arredondados ou subagudos, base arredondada, margem lisa, 3 (-5) nervuras, face adaxial lustrosa, verde ou glaucescente na abaxial, lobo central 5-7 x 2,5-3 cm, lobos laterais 3,5-5,5 x 1 cm, ápice obtuso, nervura lateral formando ângulo de 35° com a nervura central, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes. **Pedúnculo** 1-1,5 cm compr., isolado; brácteas 2-4 x 2-3,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, cordadas ou cordado-lanceolada, ápice arredondado, margem lisa. **Flores** ca. 8 cm diâm., eretas; hipanto ca. 1 cm compr., campanulado, verde; sépalas 2,5-

3 x 1-1,3 cm, brancas, oblonga-lanceolada, brancas, ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas similares as sépalas, brancas, levemente estreitas, ápice agudo; filamentos da corona 5 séries, duas séries externas 2,5-3 cm compr., ligulada, filiforme no ápice, bandeamentos púrpura, filamentos internos reduzidos, ca. 2 mm, tuberculo-dentiforme, brancos; opérculo ca. 5 mm alt., membranáceo, encurvado, margem crenulada; límen 5 mm alt. cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 1,5 cm alt., reto; ovário ovóide, glauco; estiletos 3. **Fruto** ca. 3 cm diâm., globoso, amarelo, glabro; sementes ca., 5 x 3 mm larg., obovadas, reticuladas.

Espécie endêmica do Brasil, encontrada nos estados de Minas Gerais a São Paulo, primeira citação para o estado da Bahia, onde foi coletada em área de floresta. Material insuficiente para definir os períodos fenológicos.

**Material examinado:** Jaguaquara: abr.2002, *Oliveira et al. 791* (HUEFS).

*Passiflora sidaefolia* pode ser confundida com *P. watsoniana*, diferenciando-se desta por não apresentar glândulas nos sinus foliares; pedúnculo ca 1,5 cm compr., brácteas cordadas, enquanto *P. watsoniana* apresenta glândulas nos sinus foliares, pedúnculo com ca. 5 cm de comprimento e brácteas lineares.

**28. *Passiflora suberosa*** L., Sp. Pl. 2: 958. 1753.

Figs. 19C-D; 20.

Nomes populares: Maracujá-de-cortiça, maracujá-mirim ou maracujazinho.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico a achatado, não alado, estrias longitudinais, esparsamente tomentoso ou raramente glabro. **Estípulas** 6-8 x 5 mm, persistentes, inteiras, linear-subuladas, ápice agudo, mucronada, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 1-2 cm compr., 2 glândulas, estipitadas, côncavas, verde-escuras, situadas na porção distal do peciolo; lâmina 5,5-8,5(-11) x (2-)-3-6,5 cm, membranácea, 3-lobada ou inteira, linear-lanceoladas a oval-lanceoladas, ápice agudo, base cuneada a cordada, margem lisa, 3-nervada, pubescente principalmente nas nervuras, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes, lobo central (4-)-6-10(-12) x 1,2-3 cm, acuminado, lobos laterais 3-6 x 1-1,5 cm, agudos. **Pedúnculo** 1-1,5 cm compr., pareados, raramente isolado; brácteas ca. 5 x 1 mm, caducas, verdes, alternas, linear-setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 0,5-3 cm diâm., eretas; hipanto 2-4 mm compr., curto-campanulado, verde-escuro; sépalas 6-10 x 2 mm, amarelo-esverdeadas, oval-lanceoladas, não corniculadas, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas ausentes; filamentos da corona 2 séries; série externa ca. 5 mm compr., filiforme, verde-amarelada; série interna ca. 1 mm compr., capitelada, verde-vinácea; opérculo 1 mm alt., membranoso, plicado, margem denticulada; límen 0,5 mm

alt., anular, envolvendo frouxamente a base do androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 0,8-1 cm alt., reto; ovário subgloboso ou ovóide, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 1,5-2 x 2 cm, globosa ou ovóide, verde-escura a púrpura quando madura, glabra. **Sementes** ca. 3-5 x 2 mm, achatadas, acuminadas no ápice, reticuladas.

Distribuída principalmente no leste da América tropical, atingindo o território brasileiro nos estados de Pernambuco ao Rio Grande do Sul, não havendo registro na região amazônica nem nas Guianas (KILLIP, 1938). Na Bahia era referida apenas para a região da Chapada Diamantina. **D7, E6, F6, F7, F8, G7**: campo rupestre, florestas estacionais e ocasionalmente em caatinga, próximo a áreas alagadas ou beira de rio. Floresce e frutifica durante todo o ano.

Não foi encontrada nenhuma referência ao uso comercial, embora, devido ao sabor agradável dos frutos quando maduros, são consumidos *in natura* pelos agricultores.

**Material selecionado:** **Abaira**, dez.1992, *Ganev s.n.* (HUEFS 13728, K, SPF). **Cravolândia**, mai.1994, *Melo et al. 1048* (HUEFS). **Jacobina**, jun.2001, *Nunes et al. 340* (HUEFS). **Maracás**, abr.2002, *Souza et al. 170* (HUEFS). **Mucugê**, fev.2002, *Nunes et al. 853* (HUEFS). **Mundo Novo**, ago.1999, *Melo et al. 2781* (HUEFS). **Utinga**, jun.1997, *Sena 22* (HUEFS, MBM). **Vitória da Conquista**, mai.1970, *Eiten et al. 10892* (SP).

*Passiflora suberosa* foi descrita a partir de material coletado nas Antilhas por Linnaeus em 1753. Pode ser reconhecida por apresentar folhas 3-lobadas ou inteiras, subpeltadas, flores pequenas, pareadas na axila foliar, ausência de pétalas, coloração arroxeada dos filamentos da corona e pelo córtex suberoso. Apresenta numerosos sinônimos (KILLIP, 1938) devido a sua ampla distribuição e à variação na forma das folhas e tamanho das flores.

**29. *Passiflora trintae*** Sacco, *Sellowia* 20: 22, figs. 1,2. 1968. Figs. 19E; 21.

**Trepadeira** lenhosa, inerme; caule cilíndrico, não alado, estrias em toda sua extensão, formando pequenas protuberâncias, glabro. **Estípula** 1-2 x 5 mm, persistente, inteira, linear-lanceolada, ápice agudo, base simétrica, margem lisa. **Peciolo** 2-3,5 cm compr.; 2-4 glândulas, sésseis, escuras, situadas na porção mediana a distal do peciolo; lâmina 3,5-7 x 2-2,5 cm, coriácea, 3-lobada, raramente 4-lobada, oboval, ápice acuminado, base simétrica, cordada, margem serrulada, 3-nervada, manchas oclares ausentes, 2-4 glândulas nos sinus, lobo central 4-6 x 2-2,5 cm, lobos laterais 3,5-6,5 x 1-3 cm, ápice agudo. **Pedúnculo** 5-7 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2 x 0,5-1 cm, persistentes, vermelhas, verticiladas, oval-oblongas, ápice agudo, mucronado, margem denticulada. **Flores** 6-8 cm diâm., eretas; hipanto 1-2 cm compr., cilíndrico-campanulado, expandi-

do na base, verde; sépalas 2,5-4 x 0,5-0,8 cm, vermelhas, oblongas, aristadas, corniculadas, corno de ca. 3 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 2,5-3 x 0,5-0,8 cm, vermelhas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona 3 séries, série externa 5-8 cm compr., com base dilatada, róseo-avermelhados, com base roxa, série interna ca. 3 cm compr., filiformes, vináceos-claro; opérculo 5 mm alt., membranoso, margem fimbriada; límen 3 mm alt., membranoso, envolvendo a base do androginóforo, margem filamentosa; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 3,5 cm alt., reto; ovário elíptico, fusiforme, glabro; estiletos 3. **Baga** ca. 5-8 x 4-6 cm, globosa, verde, glabra; sementes ca. 7 x 4 cm, oblongas, finamente foveoladas.

Encontrada em florestas estacionais e cerrados de Minas Gerais e da Bahia. **E3, E8, H6, G7**: floresta estacional e floresta atlântica, ocasionalmente em áreas de caatinga. Floresce e frutifica de outubro a abril.

**Material selecionado:** jan.1965, *Belém et al. 361* (K, UB). **Barra do Choça**, nov.1978, *Mori et al. 11267* (CEPEC). **Cândido Sales**, nov.1985, *Hatschbach et al. 50040* (MBM). **Coribe**, abr.2002, *França et al. 3837* (HUEFS). **Cristópolis**, out.1981, *Hatschbach et al. 44131* (CEPEC, MBM). **Milagres**, jan.1965, *Heringer10282* (UB). **Planalto**, abr.1995, *Melo et al. 1181* (HUEFS, MBM). **Vitória da Conquista**, dez.1989, *Carvalho et al. 2604* (CEPEC).

*Passiflora trintae* pode ser confundida com *P. setacea* ou *P. recurva*. Diferencia-se de *P. recurva* por apresentar margem da lâmina serreada (x lisa), e de *P. setacea* por esta apresentar caule e folhas pubescentes enquanto *P. trintae* é totalmente glabra.

**30. *Passiflora villosa*** Vell., Fl. Flumin. icones 9, Tab. 87. 1831. Figs. 2F; 19F-G; 21.

**Trepadeira** inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, indumento hirsuto em toda a planta, tricomas dourados. **Estípulas** 5-7 x 3 mm, persistentes, inteiras, oval-lanceoladas, subreniformes, ápice agudo, base simétrica, margem laciniadas, com tricomas glandulares. **Peciolo** 0,5-3 cm compr., glândulas ausentes; lâmina 6-9(-13) x 5-8 cm, membranácea, 3-lobada (inteira quando jovem), oval-lanceolada, ápice agudo, mucronado, base cordada, margem serreada, 3-nervada, reticulada, tricomas vilosos dourados em ambas as faces, manchas oclares ausentes, glândulas ausentes, lobo central 4-13 x 5-6 cm, lobos laterais raramente maiores do que 1 cm, ápice mucronado. **Pedúnculo** 1-1,5 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2 cm compr., caducas, verdes com nervuras vináceas, verticiladas, lineares, lacerado-denteadas, mucronadas, margem fortemente serrulada. **Flores** 2-3 cm diâm., eretas; hipanto ca. 1-1,5 cm compr., campanulado, verde; sépalas 1-1,5 x 0,5-1 cm, face externa verde, face interna branca, oblongas, corniculadas, corno ca. 3 mm alt., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1,5 x 0,8 cm, brancas, oblongas, ápice



agudo; filamentos da coroa 3 séries, série externa ca. 1 cm compr., liguliformes, faixas brancas e vináceas, séries internas ca. 2 mm compr., filiformes, brancas e vináceas; opérculo ca. 3 mm alt., membranoso, ereto, margem fimbriada; límen ca. 2 mm alt., cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo, membranoso, margem crenada; disco nectarífero presente; androginóforo ca. 8 mm alt., reto; ovário globoso, glabro. **Baga** 4-5 x 3-4 cm, globosa, verde-amarelada, glabra; sementes ca. 5 x 3 mm, oblongas, apiculadas, reticuladas.

Espécie distribuída no leste do Brasil, da Bahia até Santa Catarina. **D5, D7, F6:** campo rupestre, floresta atlântica e área de restinga. Floresce e frutifica de novembro a fevereiro.

**Material selecionado:** **Abaira**, jan.1999, *Harley et al. 53428* (HUEFS). **Ibicoara**, fev.2002 *Nunes 889* (HUEFS). **Jacobina**, jun.2001, *Nunes et al. 339* (HUEFS). **Salvador**, ago.1979, *Noblick 1486* (ALCB).

*P. villosa* pode ser confundida com *P. foetida*, diferenciando-se desta por apresentar brácteas inteiras não pinatifidas ou pinatissectas, estípulas lineares e flores solitárias.

**31. *Passiflora watsoniana*** Mast., Gard. Chron. n. ser. 26: 648, fig. 127. 1886. Fig. 21.

**Trepadeira** inermes; caule cilíndrico, não alado, estriado, glabro. **Estípulas** 1,5-2 x 0,5-1 cm, persistentes, inteiras, semi-ovais, reniformes, ápice arredondado, mucronadas, base assimétrica, margem serreada. **Peciolo** 1-3 cm compr.; 2-4 glândulas pedunculadas, orbiculares, verdes, situadas do meio para o ápice; lâmina 3-5 x 4-7,5 cm, membranácea, 3-lobada, oboval, ápice obtuso, emarginado, base subpeltada, cordado-truncada, margem revoluta, crenada, 3-5-nervada, glabra, manchas oclares ausentes, 4 glândulas nos sinus; lobo central 3-5 x 1-3 cm; lobos laterais 3-4 x 1-2 cm, ápice obtuso. **Pedúnculo** 4-6 cm compr., isolado; brácteas ca. 3 x 0,1 mm, caducas, verdes, alternas, lineares, ápice agudo, margem lisa. **Flores** ca. 5 cm diâm.,

eretas; hipanto ca. 1 cm compr., campanulado, verde; sépalas 1,8-2,2 x 0,5 cm, externamente verdes, internamente róseas, oblongas, corniculada, corno ca. 2 mm compr., ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 1,5-2 x 0,5 cm, rosa, oblongas, ápice agudo; filamentos da coroa em várias séries, duas séries externas ca. 2 cm compr., filiformes, roxo-esbranquiçados, séries internas ca. 0,8 cm compr., vináceas, filiformes; opérculo ca. 6,5 mm alt., liso, margem filamentososa; límen 5 mm alt., cupuliforme, adnado ao androginóforo, membranosa, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 1,5-2 cm alt., reto; ovário ovóide, circular; estiletos 3. **Baga** ca. 4-5 x 3,5 cm, globosa, verde, glabro; sementes ca. 5 x 3 mm, ovaladas, alveolado-foveoladas.

Distribuída principalmente no Brasil Central. **D5, D7, D10, E8, G8:** floresta atlântica e florestas estacionais, campo rupestre e próximo a restingas. Floresce de novembro a abril e frutifica de dezembro a junho.

**Material selecionado:** **Castro Alves**, mai.1993, *Queiroz et al. 3163* (HUEFS). **Conde**, mai.1995, *Silva et al. 58* (HRB, HUEFS). **Itacaré**, nov.1998, *Amorim 2659* (CEPEC). **Miguel Calmon**, abr.2001, *Bautista et al. 3022* (HRB, HUEFS). **Salvador**, set.1997, *Guedes et al. 5261* (ALCB, HRB). **Santa Terezinha**, mar.2001, *Queiroz et al. 6462* (HUEFS).

**Material adicional examinado:** **REINO UNIDO**, Londres: ago.1886, s.c. (Material cultivado de sementes levadas do Brasil). (holótipo de *P. watsoniana*: K!. foto do holótipo: CEPEC!, HUEFS!, IPA!).

*Passiflora watsoniana* pode ser confundida com *P. amethystina*. Diferencia-se desta pelo tamanho do pedúnculo, até 5 cm em *P. watsoniana* e maior que 5 cm em *P. amethystina*. Outro caráter importante é a coloração das flores, rosada em *P. watsoniana*, violácea em *P. amethystina*.

#### AGRADECIMENTOS

Aos professores Dr. Armado Carlos Cervi e Dr. Cássio Van den Berg pela revisão deste trabalho; aos coordenadores do Projeto Flora da Bahia; ao CNPq pelo apoio financeiro dado através deste projeto; aos nossos colegas do Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana; e aos curadores dos demais herbários pesquisados pelo empréstimo do material das coleções.

#### BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- HARLEY RM & SJ MAYO. 1980. **Towards a checklist of the Flora da Bahia**. Kew: Royal Botanical Gardens.
- HARLEY RM & NA SIMMONS (eds.). 1986. **Florula of Mucuge, Chapada Diamantina – Bahia, Brazil**. Kew: Royal Botanical Gardens.
- HARLEY RM. 1995. Introdução. In: **Flora of the Pico das Almas Chapada Diamantina, Brazil**. Kew: Royal Botanic Gardens.
- SACCO J DA C. 1966a. Uma nova espécie de *Passiflora*. **Bol. Mus. Nac. R. J. Botânico** 32: 1-5.
- SACCO J DA C. 1966b. Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil II. Duas novas espécies de *Passiflora*. **Sellowia** 18(18): 41-48.
- SENA TSN & LP DE QUEIROZ. 1998. Passifloraceae. In: ML GUEDES & MDR ORGE. **Checklist das espécies vasculares do Morro do Pai Inácio (Palmeiras) e Serra da Chapadinha (Lençóis) Chapada Diamantina, Bahia, Brasil**. Salvador, Bahia.
- SENA TSN & LP DE QUEIROZ. 2001. A família Passifloraceae na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. **Sítientibus série Ciências Biológicas** 1(1): 33-46.
- TRIANA M & JE PLANCHON. 1873. *Passiflorae*. **Ann. Sci. Nat. Bot. ser. 5**, 17:121-186. [*Prodromus florum novo-granatensis*].
- VITTA F & LC BERNACCI. 2004. A new species of *Passiflora* in section *Tetrastylis* (Passifloraceae) and two overlooked species of *Passiflora* from Brazil. **Brittonia** 56(1): 89-95.
- VITTA FA. 1995. Passifloraceae. In: B STANNARD. **Flora of the Pico das Almas Chapada Diamantina Bahia Brazil**. Kew: Royal Botanic Gardens.

## LISTA DE EXSICATAS (NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES CORRESPONDEM À NUMERAÇÃO DA ESPÉCIE NO TEXTO)

- Alencar, M.E. 835 (9), 513 (7).  
 Allem, A.C. 2903 (7), 2946 (26), 2957 (26), 2958 (7), 2959 (5).  
 Almeida, J. 219 (11), 2354 (11).  
 Alunos da 2ª série *s.n.* ALCB 2855 (8).  
 Alunos de Extensão *s.n.* ALCB 19622 (8).  
 Alves, L.J. 122 (31), 285 (8).  
 Alves, M. 1062 (5), 1180 (23), 1985 (9).  
 Amorim, A.M. 933 (16), 975 (5), 977 (17), 1282 (6), 1496 (6), 1566 (11), 1644(6), 1649 (1), 2548 (8), 2659 (31), 2719 (7), 2743 (5), 2766 (26) .  
 Anderson, W.R. 12479 (30), 36926 (5).  
 Araújo, A.P. de 259 (7).  
 Araújo, R.C.M.S. 1 (5), 3 (9), 8 (9).  
 Arbo, M.M. 5367 (5), 5455 (9), 5657 (7), 5780 (26), 5781 (7), 7265 (9), 7349 (5), 7431 (5), 7568 (5), 7636 (7), 7649 (26), 7651 (5), 7692 (26).  
 Argolo, A. 7 (6).  
 Assis, J.S. 113 (7).  
 Atkins, S. PCD 5170 (7), PCD 5594 (5).  
 Azevedo, C.A. 71 (31).  
 Bandeira, F.P. 73 (5), 81 (9), 107 (12), 244 (9).  
 Barros, M.J.G. 2 (26).  
 Barroso, G. *s.n.* ALCB 20397 (12).  
 Bastos, B.C. 69 (5), 345 (9) .  
 Bastos, C. *s.n.* ALCB 25941 (10).  
 Bautista, H.P. 449 (12), 550 (10), 731 (7), 845 (5), 921 (5), 1294 (7), 1411 (5), 1431 (10), 1434 (10), 1466 (10), 1765 (6), 2337 (5), 3022 (31), PCD 4172 (7), 4175 (7), 4375 (5).  
 Bedi, R. 212 (8), 242 (8).  
 Belém, R.P. 217 (5), 260 (8), 361 (29), 718 (10), 810 (10), 1082 (16), 1114 (4), 1164 (5), 1205 (10), 1262 (2), 1310 (2), 1384 (2), 1427 (1), 1437 (10), 1463 (10), 1467 (1), 2170 (16), 2172 (17), 2476 (14), 2627 (20), 2926 (8), 2992 (17), 3060 (8), 3292 (5), 3540 (6), 3863 (1), 3866 (5).  
 Benson, N.W. *s.n.* MBM 134825 (5).  
 Bernacci, L.C. 2205 (2).  
 Blanchett 3303 (23), 1708 (6).  
 Bocage, A.D. 62 (6).  
 Bohrer, C.B.de A. 05 (26).  
 Borges, O.B. 14 (9).  
 Borba, E.L. 2029 (9), 2039 (5).  
 Brade, A.C. 6454 (30).  
 Braungratz, J.F. 132 (10).  
 Brazão, J.E.M. 330 (5).  
 Brito, H.S. 91 (1).  
 Brito, Y. *s.n.* ALCB 19137 (9).  
 Burchell, 8537 (2).  
 Callejas, R. 1695 (6).  
 Cardoso, D. 66 (9), 102 (9), 191 (12).  
 Carneiro, D.S. 63 (26).  
 Carneiro-Torres, D.S. 29 (23), 63 (8), 189 (6).  
 Carvalho, A.M. de 116 (2), 393 (1), 504 (11), PCD 1017 (5), 1221 (10), 1246 (16), 1281 (1), 1559 (26), 1582 (5), 2002 (26), 2092 (6), 2159 (7), 2171 (16), 2441 (17), 2524 (1), 2599 (26), 2604 (29), 2731 (17), 2771 (9), 3139 (10), 3150 (17), 3732 (7), 3773 (26), 3833 (5), 3925 (5), 4423 (10), 4466 (6), 4477 (8), 4527 (11), 6020 (6), 6225 (2), 6289 (26), 6921 (4), 6971 (26).  
 Carvalho, C.A.L. de 56 (9).  
 Carvalho, G. 7 (1).  
 Carvalho, J.A. *s.n.* HUEFS 8932 (12).  
 Carvalho-Sobrinho, J.G. 5 (9), 40 (21), 42 (21), 112 (31).  
 Castellanos, A. 26522 (15), 26561 (1).  
 Castro, R.M. 925 (13).  
 Catharino, E.L.M. 53 (2).  
 Cervi, A.C. 6900 (22).  
 Chautems, A. 156 (26), 167 (26).  
 Conceição, A. 111 (26), 260 (5), 261 (23), CFCR 343 (24), 1141 (16).  
 Conceição, A.S. 301 (7), 438 (7), 494 (5).  
 Coradin, L. 1181 (5), 1209 (5), 4378 (25), 5717 (5), 6239 (7).  
 Cordeiro, I. CFCR 8937 (22).  
 Cordeiro, J. 858 (28), 867 (16), 1185 (4).  
 Correia, C. 14 (5), 36 (13), 38 (5), 104 (17), 200 (25).  
 Costa, A.L. *s.n.*, ALCB 1862 (25), ALCB 2856 (5), ALCB 2858 (5), ALCB 2860 (25), ALCB 2861 (25), ALCB 2864 (25), ALCB 2865 (25) , ALCB 2867 (20), ALCB 2869 (7), ALCB 2873 (13), ALCB 2874 (22), ALCB 2876 (13), ALCB 2880 (2), 89 (18), 881 (22).  
 Costa, J. 2 (8), 5 (16), 353 (17), 356 (25), 387 (6), 388 (6), 424 (12), 428 (17), 450 (15).  
 Costa, L.C.do B. 82 (16).  
 Cruz, N.R.S. 34 (3), 41 (25).  
 Davidse, G. 11624 (5), 11625 (29).  
 Duarte, A.P. *s.n.* (IPA) (6), 5952 (1), 6016 (2), 6023 (20), 6130 (17), 6680 (6), 6788 (6), 8007 (1), 9317 (5), 14105 (12).  
 Eiten, G. 10852 (5), 10892 (28).  
 Emygdio, L. 2508 (5).  
 Equipe Ecológica *s.n.* ALCB 16024 (9).  
 Esteves, R. 1523 (7).  
 Euponino, A. 110 (6), 518 (1).  
 Faria, G.A. 54 (13), 68 (8).  
 Farias, G. 54 (13).  
 Farney, C. 310 (17), 1311 (17), 2656 (17).  
 Félix, L.P. 6888 (2), 7155 (28), 7532 (26), 7539 (12), 9515 (7).  
 Fernando, C. 1056 (1).  
 Ferreira, M.C. 155 (9), 317 (12), 472 (7), 475 (5), 510 (9), 522 (12), 683 (10), 1232 (5), 1243 (1), PCD 1891 (5).  
 Ferreira, M.S.G. 124 (9).  
 Fiaschi, P. 251 (6), 1409 (5).  
 Filho, L.E.M. 3041 (8), 2926 (5).  
 Florêncio, C.S. 10 (2).  
 Fonseca, M. 1115 (1).  
 Fonseca, M.R. 07 (9).  
 Fonseca, W.N.da 414 (12), 415 (7).  
 Fortius, 3459 (12), 3757 (16).  
 França, A.O. 01 (8).  
 França, F. 549 (9), 1064 (10), 1098 (31), 1150 (6), 1483 (5), 1919 (9), 2121 (7), 2153 (7), 2158 (5), 2160 (10), 2313 (9), 2496 (26), 2729 (10), 2937 (7), 3144 (12), 3296 (9), 3447 (10), 3765 (26), 3766 (7), 3770 (5), 3837 (29), 3770 (5), 3766 (7), 3765 (26), 3837 (29), 3988 (23), 4159 (10), 4165 (23), 4186 (7), 4201 (23), 4327 (18), 4496 (10), 4500 (1), 5080 (4).  
 Franco, E.A. 191 (5), 198 (7).  
 Freire-Fierro, A. 1931 (16), 1984 (9).  
 Funch, L.S. 132 (5).  
 Furlan, A. CFCR 2038 (10).  
 Gallo, M.B.C. 17 (4).  
 Gaglianone, M.C. 35 (13), 23 (26).  
 Ganev, W. *s.n.* HUEFS 13679 (23), HUEFS 13702 (23), HUEFS 13703 (10), HUEFS 13709 (7), HUEFS 13714 (30), HUEFS 13716 (5), HUEFS 13720 (5), HUEFS 13728 (28), HUEFS 13730 (1), 435 (24), 576 (10), 1001 (23), 1004 (10), 1396 (23), 1397 (7), 1733 (7), 1790 (24), 2120 (10), 2391 (10), 2403 (23), 2567 (10), 2579 (7), 2943 (10), 3092 (5).  
 Garcia, R.J.F. 1981 (2).  
 Gardner 49 (4), 50 (28), 428 (21), 1021 (9), 1024 (9), 1025 (5), 1313 (8), 1314 (9), 1315 (5), 1630 (5), 1632 (10), 2877 (23).  
 Gentry, A. 49935 (1), 49971 (5), 50095 (9).  
 Gibbs, P.E. 3246 (19).  
 Giulietti, A.M. 10 (2), 1710 (12), 1880 (9), 2053 (23), 2046 (26), 2026 (7), PCD 2696 (5).  
 Glaziou, A. 13454 (11), 20333 (20).  
 Glocker, *s.n.* (K) (3).  
 Gomes, E. 228 (8).  
 Gonçalves, L.M.C. 57 (9), 253 (12).  
 Gonzaga, L.A.P. *s.n.* RB 289713 (12).  
 Gonzaga, L.P. 65 (9), 66 (9).

- Gouvêa, E.P. *s.n.* (ALCB) **(10)**, ALCB 20849 **(7)**, ALCB 21133 **(5)**, ALCB 21672 **(5)**, ALCB 21904 **(5)**, ALCB 23086 **(23)**, 34/88 **(5)**, 39/88 **(23)**.
- Grillo, A.A. 36 **(23)**.
- Grupo Oceplan *s.n.* ALCB 20213 **(8)**.
- Grupo Pedra do Cavalo 161 **(9)**, 212 **(9)**, 256 **(9)**, 329 **(10)**, 336 **(9)**, 483 **(5)**.
- Guedes, M.L. *s.n.* PCD 2 **(7)**, PCD 3 **(5)**, ALCB 21529 **(24)**, ALCB 23737 **(7)**, ALCB 23791 **(7)**, ALCB 23813 **(17)**, ALCB 26048 **(2)**, 26567 **(6)**, ALCB 26676 **(8)**, ALCB 26853 **(9)**, ALCB 27349 **(7)**, ALCB 27517 **(1)**, ALCB 27924 **(1)**, ALCB 27984 **(8)**, ALCB 28068 **(1)**, ALCB 41335 **(6)**, 28/31 **(26)**, 63 **(8)**, 241 **(12)**, 294 **(7)**, 313 **(23)**, 426 **(12)**, 543 **(8)**, 590 **(10)**, 601 **(8)**, 845 **(2)**, 848 **(10)**, 865 **(9)**, 913 **(8)**, 1054 **(17)**, 1329 **(17)**, 1373 **(26)**, 1391 **(24)**, 1410 **(23)**, PCD 1420 **(26)**, 1505 **(23)**, 1505 ALCB 21057 **(26)**, PCD 1507 **(24)**, PCD 1916 **(24)**, PCD 1979 **(24)**, PCD 1987 **(5)**, PCD 2127 **(16)**, 2516 **(5)**, 2521 **(8)**, 2552 **(8)**, 2712 **(5)**, 2718 **(5)**, 2803 **(7)**, 2831 **(26)**, 2908 **(26)**, 2982 **(1)**, 3276 **(6)**, 3488 **(1)**, 3509 **(16)**, 3703 **(6)**, 3803 **(6)**, 3804 **(1)**, 3820 **(9)**, 3832 **(10)**, 3833 **(8)**, 4104 **(8)**, 4760 **(17)**, 4786 **(16)**, 5021 **(24)**, 5107 **(23)**, 5261 **(31)**, 5325 **(1)**, 5336 **(10)**, 5496 **(17)**, 6205 **(23)**, 6275 **(5)**, 6284 **(23)**, 6294 **(7)**, 6966 **(16)**, 7223 **(12)**, 7306 **(9)**, 7678 **(7)**, 7752 **(6)**, 7936 **(5)**, 8187 **(9)**, 8939 **(3)**, 8970 **(5)**, 9207 **(16)**.
- Gusmão, E.F. *s.n.* ALCB 19422 **(26)**, 70 **(9)**.
- Hage, J.L. 426 **(6)**, 320 **(2)**, 645 **(4)**, 805 **(6)**, 1029 **(2)**, 1091 **(16)**, 1092 **(10)**, 1141 **(2)**, 1241 **(10)**, 1250 **(2)**, 1569 **(8)**, 1714 **(9)**, 2142 **(4)**, 2126 **(2)**.
- Harley, R.M. PCD 3298 **(10)**, 4488 **(23)**, CFCR 6738 **(7)**, 15150 **(7)**, 15212 **(7)**, 15237 **(5)**, 15581 **(24)**, 16271 **(9)**, 16486 **(5)**, 16518 **(7)**, 16606 **(5)**, 16609 **(7)**, 16896 **(7)**, 16976 **(1)**, 16979 **(1)**, 16993 **(5)**, 17242 **(17)**, 17307 **(17)**, 17425 **(14)**, 17428 **(8)**, 17540 **(16)**, 17542 **(17)**, 17976 **(1)**, 17979 **(1)**, 18026 **(6)**, 18094 **(10)**, 18106 **(10)**, 18373 **(8)**, 18398 **(6)**, 18547 **(10)**, 18612 **(7)**, 19088 **(9)**, 19364 **(5)**, 19441 **(10)**, 19458 **(7)**, 19463 **(5)**, 19799 **(17)**, 20197 **(29)**, 20553 **(7)**, 20701 **(5)**, 21265 **(7)**, 21912 **(5)**, 22078 **(6)**, 22117 **(17)**, 22128 **(10)**, 22201 **(16)**, 24609 **(24)**, 25608 **(23)**, 25825 **(23)**, 26494 **(10)**, 27166 **(7)**, 27375 **(5)**, 27709 **(5)**, 27713 **(29)**, 27857 **(10)**, 28243 **(26)**, 28259 **(23)**, 28479 **(9)**, 28656 **(24)**, H 50176 **(7)**, H 50546 **(10)**, H 51197 **(9)**, H 51208 **(30)**, 53428 **(30)**, 53589 **HOLÓTIPO (18)**, 54513 **(26)**, 54886 **(12)**, 54891 **(5)**.
- Hassler, E. 1202 **(4)**, 7913 **(4)**.
- Hatschbach, G. 19173 **(2)**, 23708 **(5)**, 25573 **(11)**, 31190 **(4)**, 31348 **(21)**, 33091 **(11)**, 33165 **(6)**, 36122 **(30)**, 36528 **(4)**, 38571 **(5)**, 42016 **(2)**, 43196 **(15)**, 44120 **(23)**, 44131 **(29)**, 44196 **(23)**, 44267 **(9)**, 44268 **(26)**, 44270 **(5)**, 44272 **(10)**, 45099 **(9)**, 45087 **(9)**, 45099 **(9)**, 45138 **(26)**, 46295 **(2)**, 46482 **(10)**, 46536 **(7)**, 46757 **(1)**, 47342 **(5)**, 47350 **(29)**, 47382 **(23)**, 47634 **(4)**, 48042 **(23)**, 48182 **(29)**, 49196 **(5)**, 49912 **(21)**, 50040 **(29)**, 50448 **(23)**, 50728 **(10)**, 51340 **(2)**, 52474 **(9)**, 53491 **(10)**, 55133 **(5)**, 55194 **(9)**, 55420 **(2)**, 56911 **(7)**, 56930 **(9)**, 57028 **(8)**, 58915 **(5)**, 60385 **(2)**, 60652 **(28)**, 61837 **(5)**, 61932 **(7)**, 62341 **(4)**, 62993 **(16)**, 62999 **(16)**, 63144 **(9)**, 63172 **(6)**, 63229 **(26)**, 63356 **(9)**, 66011 **(23)**, 66065 **(9)**, 67623 **(5)**, 67686 **(7)**, 68359 **(11)**, 68498 **(9)**.
- Heringer, E.P. 10205 **(13)**, 10206 **(5)**, 10224 **(9)**, 10228 **(16)**, 10229 **(13)**, 10282 **(29)**, 14195 **(6)**, 18671 **(2)**.
- Hind, D.J.N. 27 **(7)**, 63 **(8)**, PCD 4145 **(23)**, PCD 4213 **(23)**, H 50286 **(5)**.
- Hoehne, F.C. 370 **(22)**.
- Irwin, H.S. 14641 **(5)**, 19729 **(2)**, 30726 **(5)**, 30817 **(26)**, 31233 **(26)**, 31312 **(5)**, 32558 **(23)**.
- Jardim, J.G. 323 **(10)**, 393 **(14)**, 411 **(1)**, 481 **(6)**, 2224 **(10)**, 2535 **(24)**, 3050 **(8)**, 3254 **(5)**, 3320 **(7)**, 3984 **(4)**, 3997 **(8)**, 4022 **(13)**.
- Jesus, J.A. de 396 **(5)**, 546 **(10)**, 662 **(2)**.
- Jesus, N.G. 1286 **(10)**, 1324 **(10)**, 1368 **(10)**, 1742 **(10)**.
- Jogaib, M.G. 39 **(8)**.
- Jost, T. 510 **(23)**, 517 **(7)**.
- Kallunki, J. 486 **(6)**.
- King, L.R.M. 8752 **(5)**.
- Kuhlmann, M. *s.n.* (SP, SPF) **(2)**.
- Kummrow, R. 2674 **(16)**.
- Landim, M.F. 205 **(10)**, 872 **(6)**, 991 **(16)**, 1151 **(17)**.
- Leitão-Filho, H.F. 3157 **(2)**.
- Leite, K.R.B. 6 **(7)**, 24 **(12)**, 114 **(9)**, 208 **(26)**, 210 **(10)**, 387 **(12)**, 413 **(5)**.
- Lemos Froes, R. de 20244 **(7)**.
- Lemos, M.J.S. 88 **(9)**, *s.n.* HUEFS 64422 **(17)**.
- Lewis, G.P. 814 **(10)**, 844 **(26)**, 1129 **(5)**, 1961 **(7)**, 7000 **(23)**.
- Lima, A.M. 67-4994 **(14)**, 748-68 **(14)**, 493-68 **(22)**.
- Lima, D.A. 50-674 **(12)**, 50-716 **(12)**, 51-900 **(9)**, 52-9961 **(6)**, 52-1043 **(9)**, 55-2046 **(16)**, 55-2303 **(4)**, 63-4182 **(10)**, 68-5209 **(16)**, 68-5271 **(4)**, 74-7705 **(7)**, 76-6077 **(23)**, 76-8186 **(10)**, 78-8518 **(7)**, 79-8780 **(12)**, 79-9556 **(10)**, 79-9557 **(10)**, 80-8856 **(16)**, 80-9719 **(6)**, *s.n.* IPA 30608 **(16)**.
- Lima, H.C.de 1195 **(17)**.
- Lima, T. *s.n.* HUEFS 45320 **(5)**.
- Lima, V.C. 12 **(8)**, 109 **(28)**, 486 **(8)**.
- Lira, O.C. 68279 **(28)**.
- Lisboa, G. I **(16)**.
- Lister, J.R.A. 606 **(19)**.
- Loizeau, P.A. 527 **(5)**.
- Lombardi, J.A. 2445 **(17)**.
- Loureiro, D.M. 155 **(5)**, 204 **(5)**, 390 **(9)**.
- Lucca, C.F. 22 **(10)**.
- Lutz, A.226 **(9)**.
- Lyra-Lemos, R.P. 1819 **(12)**, 1821 **(5)**, 20244 **(23)**.
- Maas, P.J.M. 7008 **(6)**.
- Macedo, G.E.L. 42 **(28)**, 429 **(10)**.
- Machado, I. 300 **(10)**, 302 **(23)**, 303 **(26)**.
- Magalhães, C.M. 54 **(1)**, 57 **(2)**.
- Maia Filho, M.A. 05 **(5)**.
- Maia, H. 10 **(9)**.
- Maliarenko, L. 7 **(9)**.
- Marcato, A.C. 228 **(11)**.
- Marquete, R. 115 **(17)**.
- Martii, 276 **(14)**, 437 **(9)**.
- Martinelli, G. 5309 **(5)**, 6659 **(7)**, 9634 **(6)**.
- Masters, L.A. 485 **(10)**, 641 **(10)**.
- Mattos Silva, L.A. 210a **(26)**, 483 **(22)**, 571 **(6)**, 926 **(1)**, 936 **(2)**, 1375 **(17)**, 1806 **(11)**, 2103 **(1)**, 2387 **(10)**, 2835 **(5)**, 4415 **(2)**.
- Mello-Silva, R. 7453 **(26)**, CFCR 10116 **(29)**.
- Melo, E. 455 **(8)**, 469 **(8)**, 505 **(9)**, 1048 **(28)**, 1087 **(5)**, PCD 1138 **(5)**, 1181 **(29)**, 1206 **(10)**, 1262 **(6)**, 1286 **(10)**, PCD 1318 **(5)**, 1386 **(5)**, 1562 **(5)**, 2044 **(5)**, 2100 **(7)**, 2781 **(28)**, 2912 **(26)**, 3091 **(5)**, 3159 **(12)**, 3178 **(23)**, 3180 **(7)**, 3219 **(7)**, 3492 **(29)**, 3648 **(7)**.
- Mendes, M.R.A. 310 **(7)**.
- Mendes, P.T. 49320 **(9)**.
- Miers *s.n.* (K) **(15)**.
- Mileski, E. 355 **(9)**.
- Miranda, A.M. *s.n.* ALCB 26130 **(5)**, 83 **(5)**, 199 **(7)**, 294 **(26)**, 306 **(26)**, 331 **(7)**, 425 **(10)**, 756 **(7)**, 1099 **(5)**, 1218 **(12)**, 1493 **(10)**, 1618 **(28)**, 1756 **(12)**, 2129 **(28)**, 2139 **(9)**, 3835 **(7)**.
- Miranda, A.S. 02 **(1)**.
- Miranda, C.A. 220 **(5)**.
- Miranda, E.B. 192 **(7)**, 193 **(10)**, 237 **(26)**, 238 **(23)**, 316 **(7)**, 361 **(5)**, 400 **(6)**, 452 **(7)**, 666 **(11)**.
- Medeiros Neto, E.C. 33 **(9)**.
- Monteiro, V.de M. 21 **(9)**, 27 **(5)**.
- Moore, J.A. 915 **(9)**.
- Moraes, M.V. 612 **(9)**.
- Mori, S.A. 9398 **(19)**, 9416 **(29)**, 9421 **(5)**, 9610 **(1)**, 9736 **(16)**, 9741 **(1)**, 9792 **(16)**, 10369 **(1)**, 10378 **(6)**, 10510 **(10)**, 10584 **(1)**, 10815 **(10870 (8))**, 11267 **(29)**, 11442 **(6)**, 12030 **(2)**, 12713 **(30)**, 13484 **(7)**, 13727 **(16)**.
- Moura, D. 781 **(10)**.
- Nascimento, A.F.S. 140 **(8)**.
- Nascimento, C.B. 47 **(8)**.
- Nascimento, J.G. 36 **(9)**, 65 **(9)**, 329 **(19)**, 334 **(18)**, 335 **(28)**.
- Neto, L. *s.n.* R 90212 **(9)**.

- Noblick, L.R. 1319 (8), 1356 (10), 1486 (30), 1524 (9), 1892 (5), 1933 (9), 2083 (5), 2252 (1), 2390 (6), 2653 (5), 2676 (10), 2705 (9), 2968 (12), 3021 (23), 3119 (9), 3557 (7).
- Nonato, F.R. 881 (26), 896 (10), 976 (10).
- Nunes, S. 210 (7), 215 (26).
- Nunes, T.S. 70 (7), 71 (10), 122 (10), 141 (23), 142 (23), 153 (26), 199 (23), 221 (16), 227 (7), 229 (10), 265 (9), 302 (5), 339 (30), 340 (28), 354 (26), 569 (5), 575 (9), 605 (9), 615 (9), 745 (6), 746 (1), 749 (1), 750 (16), 751 (10), 755 (8), 767 (17), 768 (1), 769 (10), 772 (10), 773 (16), 776 (5), 784 (4), 786 (5), 797 (16), 798 (2), 799 (6), 800 (10), 809 (10), 810 (6), 811 (10), 813 (14), 814 (2), 815 (16), 822 (10), 830 (10), 831 (1), 832 (16), 847 (18), 852 (24), 853 (28), 854 (10), 854a (9), 864 (5), 869 (10), 873 (18), 881 (24), 889 (30), 890 (5), 893 (23), 895 (26), 942 (10), 950 (12), 1125 (9).
- Oliveira Filho, L.C.de 143 (7).
- Oliveira, A. , 137 (5), 190 (12).
- Oliveira, E.L.P.G.de 203 (9), 426 (9).
- Oliveira, M. 778 (7), 946 (31), 1043 (6), 1332 (7).
- Oliveira, P.P. 76 (17).
- Oliveira, R.C. 450 (11).
- Oliveira, R.P.de 191 (26), 211 (26), 387 (5), 423 (7), 534 (16), 592 (6), 791 (14), 954 (23).
- Oliveira, S.P. 16 (8).
- Orlandi, R.P. 610 (14).
- Pacheco, L.M. 100 (1).
- Paixão, J.L. 25 (4).
- Passos, L.A. 310 (21), 311 (24), 354 (7).
- Pereira-Silva, G. 8380 (23), 8381 (7), 8386 (7).
- Pereira, A. 10599 (26), 10600 (5), 10601 (29), 10615 (13).
- Pereira, A.C. 68 (7).
- Pereira, E. 2065 (5), 9693 (7).
- Pereira, M.V.L. 165 (23).
- Perruci, A. 18 (17).
- Pessoa, M.C. 4 (9).
- Pessoa, S.de V.A. 542 (20).
- Pickel, D.B. 79-9561 (28), 1237 (28), 1250 (8), 2544 (16), 3099 IPA 4442 (3), 3099 IPA 6856 (3), 4653H (28), 5512 (30), 5684 (4).
- Pinheiro, R.S. 1305 (2), 1373 (16), 1443 (26), 1475 (2), 1669 (17), 1769 (1), 1827 (6), 19207 (10), 2104 (10), 2214 (8), 2047 (6).
- Pinto, G.C.P. s.n. RB (7), s.n. (ALCB) (25), s.n. ALCB 2866 (7), ALCB 2868 (12), ALCB 2877 (26), ALCB 2879 (5), ALCB 2881 (16), IPA 21908 (12), 04/971 (5), 04/71 (26), 11/83 (8), 21/82 (17), 46/89 (8), 160/80 (23), 215 (9), 405/83 (5), 410 A/83 (23).
- Pinto, J.A.L. 8 (5).
- Pirani, J.R. 1979 (24), 1988 (26), 2061 (2), CFCCR 2070 (26), 2405 (17), 2471 (7), 2998 (16), 3479 (7), 3515 (7), 4702 (6), CFCCR 7454 (5), CFCCR 7687 (11), CFCCR 12691 (29), H 51362 (7), 18865 (26).
- Porto, P.C. 1284 (9), 1373 (5), 1394 (9), 1395 (26).
- Proença, C. 1790 (7).
- Queiroz, L.P.de 80 (7), 346 (9), 358 (12), 459 (12), 518 (10), 520 (8), 800 (6), 1093 (1), 1098 (31), 1108 (9), 1172 (26), 1231 (12), 1307 (26), 1321 (26), 1323 (5), 1526 (9), 1533 (5), 1538 (10), 1793 (26), 1828 (23), 1917 (23), 1959 (26), 2005 (26), 2007 (5), 2098 (5), 2149 (10), 2150 (5), 2201 (5), 2214 (15), 2263 (15), 2455 (10), 2608 (7), 2769 (8), 2977 (31), 3142 (31), 3163 (31), 3183 (9), 3217 (10), 3240 (31), 3723 (12), 3735 (12), 3820 (10), 3834 (23), 4012 (5), 4068 (23), 4216 (10), 4655 (10), 4714 (24), 4745 (9), 4832 (16), 4942 (23), 4944 (7), 5297 (7), 5391 (10), 5631 (28), 5634 isotipo (18), 5887 (5), 5921 (7), 5988 (5), 6125 (21), 6220 (5), 6527 (9), 6462 (31), 7031 (12), 7253 (12), 7624 (28), 7991 (12), 9107 (12), 9239 (10), 10675 (3).
- Ramos, A.E. 1125 (5), 1129 (23).
- Rather, J.A. 2710 (12).
- Ribas, O.S. 231 (25), 1986 (2).
- Ribeiro, A.I. s.n. ALCB 24887 (10).
- Ribeiro, A.J. 103 (5), 442 (9).
- Ribeiro, T. 32 (5), 126 (5), 178 (5), 295 (5).
- Ribeiro-Filho, A.A. 139 (9).
- Robim, M.J. 741 (2).
- Rocha, F.R. 620 (10).
- Roque, N. CFCCR 14881 (23).
- Roth, L. 50346 (30).
- Rylands, A. 6/1980 (14).
- Saar, E. 36 (8), 80 (7).
- Salzmann, P. s.n. K (9), HUEFS 45434 (3), HUEFS 45435 (3).
- Santana, D.L. 229 (23), 248 (5).
- Sant'Ana, S.C.de 57 (6), 91 (10), 254 (23), 265 (6), 848 (8), 885 (11).
- Santana, W. s.n. ALCB 2857 (5), s.n. ALCB 25361 (9).
- Santos, E. 1899 (9), 2000 (10).
- Santos, E.B.dos 67 (2).
- Santos, F.S. 102 (8), 282 (16), 860 (8).
- Santos, M.M. 118 (1).
- Santos, N.R.S. 82 (8).
- Santos, R.B. 6 (23).
- Santos, T.S. dos 440 (3), 506 (1), 566 (16), 702 (17), 707 (16), 709 (6), 854 (2), 996 (10), 1022 (6), 1631 (10), 1751 (9), 2239 (26), 2495 (29), 2942 (16), 3022 (9), 3222 (16), 3240 (10), 3662 (6).
- Schreiner, 90179 (9).
- Sena, M.P. s.n. HUEFS 26839 (28), HUEFS 26840 (28), HUEFS 39329 (9), 21 (26), 22 (28).
- Sena, T.S.M. 01 (9), 02 (5), 03 (8), 04 (9), 05 (5), 08 (9), 10 (5), 28 (7), 29 (23), 38 (1), 40 (5), 43 (5).
- Senra, L.C. 2 (26).
- Shepherd, G.J. 4448 (29), 4453 (5).
- Silva-Castro, M.M.da 628 (26).
- Silva A., s.n. IPA (8).
- Silva, B.M.da 34 (10).
- Silva, F.C.F.da 140 (7).
- Silva, F.H.M. 394 (12), 410 (9).
- Silva, J.de S. 647 (9).
- Silva, J.M. 51 (4).
- Silva, J.S. 509 (7).
- Silva, L. 18 (10), 19 (10).
- Silva, L.M. 58 (31).
- Silva, M.M.da 271 (26).
- Silva, N.T. 58342 (2).
- Silva, S.B.da 298 (9).
- Silva, T.R.S. 35 (5), 77 (5).
- Simão-Bianchini, R. 125 (2), 216 (7), 313 (2).
- Sobral, M. 5782 (1), 5904 (5), 5922 (26), 7564 (5).
- Souza, E.B. 973 (9), 975 (9).
- Souza, E.R. de 47 (26), 48 (5), 49 (26), 152 (10), 155 (10), 170 (28), 209 (26), 223 (7), 290 (7), 312 (23).
- Souza, N.K.R. 4 (26).
- Souza, P. de s.n. ALCB 15849 (28).
- Souza, R. 05 (7).
- Souza, V.C. 5190 (29), 5204 (26), 5209 (5).
- Stannard, B. 5070 (23), PCD 5227 (26), 5234 (23), H 51928 (23).
- Staviski, N.N.R. 447 (9).
- Tavares, S. 53-223 (9).
- Thomas, W.W. 9222 (6), 9564 (9), 9609A (9), 9770 (6), 9870 (10), 10025 (6), 10103 (6), 11654 (17), 11984 (6), 12225 (8), 12342 (2), 12444 (6), 13459 (8), 13536 (26).
- Torrend, P.C. s.n. ALCB 02875 (10).
- Tourinho, R. 3 (5), 14 (7).
- Trinta, Z.A. 822 (29).
- Ule, E. 7165 (5), 7465 (7).
- Valente, G.E. 606 (17).
- Van den Berg, C. 848 (5), 940 (26).
- Velloso, H.P. 963 (2), 971 (21), 986 (1).
- Viana, B.F. 94 (8).
- Vidal, J. IV/1019 (5).
- Vinha, S.G. da 53 (2).
- Voeks, R. 362 (1).
- Walther, B.M.T. 1289 (9).
- Wanderley, M.G.L. 1653 (5).
- Webster, G.L. 25065 (1), 25708 (9), 25748 (12), 27748 (12).
- Woodgyer, E. PCD 2459 (5), PCD 2463 (10).
- Yano, O. 22537 (2).
- Zoega, F. 28790 (2).